

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES Exercício -2018

### I – IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

- 1.1 Nome: Centro Social de Votuporanga
- 1.2 CNPJ: 72.961.519/0001-47
- 1.3 Endereço: Rua Tibagi,
- 1.4 Nº 3071
- 1.5 Bairro: Patrimônio Novo
- 1.6 CEP: 15500-007 – Votuporanga – SP
- 1.7 Telefone/Fax: (17) 3411-1800
- 1.8 E-mail: [centrosocial@votuporanga.org.br](mailto:centrosocial@votuporanga.org.br)
- 1.9 CMAS: Inscrição 001/97
- 1.10 CMDCA: Inscrição 009/2001
- 1.11 Representante legal: Eliete Aparecida Guilherme da Silva
- 1.12 Técnica Responsável: Juliana Cristina Mauricio, Ligia Oliveira de Melo, Patrícia Messias Munhoz.
- 1.13 Eixo de Atuação: Assessoramento, Atendimento, Defesa e Garantia de Direitos
- 1.14 Área Programática: Crianças, Adolescentes, Jovens, Adultos e Famílias
- 1.15 Nível de Proteção: Proteção Social Básica

### II – APRESENTAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

O Centro Social de Votuporanga é uma Organização da Sociedade Civil, Beneficente, de Assistência Social que, de acordo com os termos da legislação vigente, presta Atendimento, atuando de forma continuada, permanente e planejada. Possui um quadro de Dirigentes presentes e atuantes na instituição e que se preocupam com a qualidade dos projetos, programas e serviços ofertados para a comunidade. Desta forma, a equipe técnica da OSC conta com um quadro de profissionais multidisciplinares, imensamente comprometidos e qualificados para executarem as ações desenvolvidas.

A instituição desenvolve ações de proteção social através dos seus Projetos, Programas e Serviços, oferecendo atendimentos, acompanhamentos e orientações para crianças, adolescentes, jovens e adultos e suas famílias, que se encontram em situação de vulnerabilidade social.

Atendemos crianças, adolescentes e suas famílias em situação prioritária que são encaminhadas através do Conselho Tutelar, Fórum/Tribunal de Justiça, CRAS- Centro de Referência de Assistência Social, CREAS- Centro de Referência Especializado de Assistência Social, e demais entidades que compõe a rede assistencial do município de Votuporanga, e os casos de demanda espontânea que através de estudo social evidenciaram envolvimento com situações de risco pessoal e social para inclusão.

Com relação às famílias dos atendidos, estas foram encaminhadas para aos CRAS de referência do seu território para atualizar ou solicitar cadastro no CADÚNICO, bem como para inclusão no PAIFI- Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família, a fim de, fortalecer a função protetiva da família, contribuindo para a sua melhor qualidade de vida.

Realizamos encontros de orientações com as famílias para fortalecimento dos vínculos familiares, visitas domiciliares, atendimento individual, registro social, encaminhamentos para órgãos públicos e para a rede assistencial do município de Votuporanga e acompanharemos os casos encaminhados através de contato telefônico com as equipes técnicas do CRAS e CREAS, visitas /reuniões para discussão dos casos. Elaboramos relatórios com pareceres técnicos para manutenção dos



**Centro Social**

DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071  
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br  
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS  
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519  
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997

Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970  
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975  
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

prontuários constando a situação de intervenções desenvolvidas em prol a melhoria das relações afetivas e sociais.

Todas as ações que a organização executa caracterizam-se pela consonância ao Estatuto Social da Organização, uma vez que este tem por finalidade direcioná-las, sendo que no ano de 2018 executamos ações, através dos seguintes Projetos, Programas e Serviços:

- **Projeto Somos Eternos Aprendizes – Votuporanga (Financiado pelo FMDCA):** direcionado a adolescentes de 15 a 17 anos que já são atendidos pelo Centro Social de Votuporanga, através do Programa de Aprendizagem-Promoção e Integração ao Mundo do Trabalho;
- **Projeto Interart – Simonsen (Financiado pelo FMDCA):** voltado Crianças e adolescentes de 06 a 14 anos que já são atendidos pelo Centro Social de Votuporanga, através do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Grupo Bem Viver II – Simonsen;
- **Programa Pró-Trabalho:** direcionado a Jovens e Adultos trabalhadores com dificuldade de recolocação e permanência no mundo do trabalho, e pessoas portadoras de deficiência.
- **Programa de Aprendizagem- Promoção e Integração ao Mundo do Trabalho:** Atendeu adolescentes e jovens na faixa etária de 15 a 22 anos, que são encaminhados, através do SCFV- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do Centro Social de Votuporanga e demais órgãos que atende este segmento;
- **Programa Novos Caminhos / Área Azul:** direcionado a pessoas de ambos os sexos, maiores de 18 anos, pais e familiares dos atendidos no Centro Social;
- **SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Sede**
  - ✓ **Grupo Bem Viver I:** atendimento para crianças e adolescentes, com idades entre 06 e 14 anos;
  - ✓ **Grupo Abrindo Caminhos:** atendimento para adolescentes entre 15 e 17 anos;
- **SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Pozzobon**
  - ✓ **BOSD – Buscando Oportunidades e Superando Desafios:** atendimento para adolescentes entre 15 e 17 anos;
- **SCFV- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Simonsen**
  - ✓ **Grupo Bem Viver II:** atendimento para crianças e adolescentes, com idades entre 06 e 14 anos.

### III- FINALIDADE ESTATUTÁRIA

I – Atender, defender, assessorar e garantir os direitos da criança, adolescente, jovem, adulto, idoso e suas famílias, e a quem dela necessitar, através de ações socioassistenciais.

II – Promover a integração de adolescentes, jovens e adultos, no mundo do trabalho, podendo, também atuar como Agente de Integração.

### IV - OBJETIVOS

#### 4.1 Objetivo Geral:

Defender e garantir direitos, oportunizar convivência e fortalecimento de vínculos e desenvolvimento adequado em todos os aspectos, oferecer melhores meios de sociabilidade, contribuir para o alcance da autonomia, promover treinamentos específicos, capacitação, qualificação e integração ao mundo formal do trabalho, despertar o senso crítico, espírito de liderança, empreendedorismo e cooperativismo, de acordo com a legislação vigente, as pessoas que se enquadram nas situações prioritárias estabelecidas no reordenamento do SCFV (em situação de isolamento; trabalho infantil;



**Centro Social**

DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071  
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: [centrosocial@votuporanga.org.br](mailto:centrosocial@votuporanga.org.br)  
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS  
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519  
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997

Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970  
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975  
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

vivência de violência e/ou negligência; fora da escola ou com defasagem escolar superior a dois anos; em situação de acolhimento; em cumprimento de MSE em meio aberto; egressos de medidas socioeducativas; situação de abuso e/ou exploração sexual; com medidas de proteção do ECA; em situação de rua e vulnerabilidades no que diz respeito às pessoas com deficiência) e /ou que estejam em situação de risco pessoal e social (envolvidos com o tráfico de drogas, excluídos socialmente e fragilização de vínculos afetivos);

#### 4.2 Objetivos Específicos:

- Acompanhar, orientar, promover e apoiar os atendidos no processo de desenvolvimento em todos os aspectos, visando o pleno desenvolvimento humano;
- Assegurar espaços de referência e meios de sociabilidade adequados para o convívio social e comunitário;
- Oportunizar aos adolescentes vivências para o alcance da autonomia, desenvolvimento de potencialidades, habilidades, autoconfiança e protagonismo juvenil;
- Contemplar a formação geral para o mundo formal do trabalho e, se necessário, integrar ao mundo formal do trabalho;
- Referenciar na rede socioassistencial;
- Articular às demais políticas implicadas na integração ao mundo do trabalho;
- Atuar em grupos, com foco no fortalecimento de vínculos e desenvolvimento de atitudes e habilidades para a inserção;
- Promover a formação política-cidadã, resgatando e fortalecendo o protagonismo;
- Oferecer oportunidade de inclusão ao mundo formal do trabalho a pessoas maiores de 18 anos, que estejam vivenciando situação de vulnerabilidade social que, por não possuírem capacitação ou parâmetros exigidos na sociedade globalizada, se submetem ao trabalho informal, sem garantia de direitos trabalhistas, insalubre, vítimas de exploração salarial;
- Estimular o desenvolvimento de sentimentos afetivos, solidariedade e respeito mútuo;
- Ampliar o universo informacional, artístico, esportivo e cultural de crianças e adolescentes;
- Viabilizar acesso a outros projetos socioassistenciais, assim como as demais políticas públicas e, se necessário, reingresso à rede escolar, apoiando a elevação da escolaridade;
- Preparar nossos atendidos para atuarem como agentes de transformação e desenvolvimento de sua história, exercer cidadania, participar ativamente da vida da organização, atuar junto aos conselhos e decisões da sociedade, orientar sobre a assistência social como uma política pública de direitos e efetivar a universalização desta;
- Prevenir envolvimento com atos infracionais, uso indevido de drogas, orientar sobre métodos contraceptivos e gravidez precoce;
- Alterar a situação de vulnerabilidade, prevenir ocorrências de situações de risco pessoal e social;
- Complementar e potencializar as ações desenvolvidas pelos CRAS, no âmbito familiar, visando fortalecer vínculos familiares e afetivos, mediar e conciliar conflitos;
- Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas.



**Centro Social**

DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071  
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br  
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS  
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519  
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997

Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970  
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975  
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

## V – ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS

| Execução Financeira Anual |                           |                            |                 |           |   |              |
|---------------------------|---------------------------|----------------------------|-----------------|-----------|---|--------------|
| Co Financiamento Federal  | Co Financiamento Estadual | Co Financiamento Municipal | Recurso Próprio | FMDCA     | Rec. Iniciativa Privada/Emendas Parlamentares Pessoas Físicas | Total        |
| -                         | 83.804,23                 | 333.112,90                 | 1.971.039,21    | 43.410,08 | 2.142.955,91  | 4.574.319,33 |

## VI - INFRAESTRUTURA DA ORGANIZAÇÃO

O Centro Social de Votuporanga, através dos Serviços/Programas/Projetos, desenvolveu suas ações em espaço físico próprio e adequado, divididos da seguinte forma:

| Quantidade | Descrição   |
|------------|---|
| 01         | Auditório p/ 109 pessoas (uso compartilhado)                  |
| 01         | Salão social p/ 500 pessoas (uso compartilhado)               |
| 01         | Sala de Gerência Contábil                                     |
| 01         | Sala de Administração   |
| 01         | Sala de Gerência  |
| 02         | Sala de Serviço Social  |
| 01         | Sala de Psicologia (uso compartilhado)                        |
| 01         | Sala de Psicologia  |
| 01         | Sala de Pedagogia   |
| 01         | Sala de Reuniões (uso compartilhado)                          |
| 06         | Sala de atividades (uso compartilhado)                        |
| 01         | Sala de informática p/ 30 pessoas (uso compartilhado)         |
| 02         | Almoxarifado  |
| 01         | Lavanderia  |
| 02         | Cozinha   |
| 01         | Refeitório p/ 50 pessoas (uso compartilhado)                  |
| 08         | Banheiro Masculino / Feminino (uso compartilhado)             |
| 01         | Quadra poliesportiva coberta (uso compartilhado)              |
| 01         | Área recreativa (uso compartilhado)                           |
| 05         | Veículo (uso compartilhado)                                   |
| 01         | Máquina de Xerox (uso compartilhado)                          |
| 20         | Mesa de escritório  |
| 01         | Estação de trabalho (3 lugares)                               |
| 171        | Mesa (uso compartilhado)                                      |
| 03         | Call Center especial telemarketing 05 lugares para computador |
| 680        | Cadeira (uso compartilhado)                                   |
| 230        | Carteira  |
| 06         | Armário para arquivo  |
| 05         | Armário embutido  |



**Centro Social**

DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071  
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: [centrosocial@votuporanga.org.br](mailto:centrosocial@votuporanga.org.br)  
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS  
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519  
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997

Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970  
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975  
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

|    |   |
|----|---|
| 13 | Armário de aço                                  |
| 32 | Micro computadores com acesso a internet        |
| 02 | Servidor de dados                               |
| 01 | Servidor de internet                            |
| 01 | Servidor de backup                              |
| 07 | Impressora (uso compartilhado)                  |
| 18 | Aparelho telefônico                             |
| 03 | Televisores (uso compartilhado)                 |
| 02 | Linha telefônica (1 digital e 1 analógica)      |
| 01 | Retroprojeter (uso compartilhado)               |
| 05 | Data show (uso compartilhado)                   |
| 07 | Geladeira (uso compartilhado)                   |
| 01 | Frigobar  |
| 02 | Freezer (uso compartilhado)                     |
| 03 | Bebedouro (uso compartilhado)                   |
| 01 | Buffet Duplo c/ 6 cubas quentes e 4 cubas frias |
| 03 | Linha celular                                   |
| 03 | Caixa Amplificadora                             |
| 03 | Notebook  |
| 01 | Máquina de Café                                 |
| 24 | Ar condicionado                                 |

Exceto: o Grupo Bem Viver II que foi executado no Distrito de Simonsen em local cedido pela Prefeitura; Grupo BOSD seria desenvolvido em espaço cedido pela Prefeitura do Município de Votuporanga, porém, as atividades aconteceram na sede da entidade por falta de estrutura física do local cedido.

## VII – IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS DA ORGANIZAÇÃO

### 7.1 SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS – SEDE

#### 7.1.1 Grupo Bem Viver I - SEDE

- **Público alvo:** crianças e adolescentes de ambos os sexos, com idades entre 06 e 14 anos, matriculados no Ensino Fundamental I e II e Ensino Médio;
- **Período de Execução:** Janeiro a Dezembro de 2018, de segunda a sexta-feira, nos períodos: matutino das 07h00min às 11h00min e vespertino das 13h00min às 17h00min;
- **Número de Atendimento:** Foram atendidos 149 crianças e adolescentes de segunda a sexta-feira no ano de 2018;
- **Capacidade de Atendimento:** 150 crianças e adolescentes;
- **Tipo de Proteção:** Proteção Social Básica;

##### 7.1.1.1 Metodologia

O SCFV- Serviço de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos - Grupo Bem Viver I, proveu aos atendidos e suas famílias: acolhida, orientações e encaminhamentos, participações em grupos de convívio para o fortalecimento dos vínculos, informações e defesa dos direitos, mobilização e



**Centro Social**

DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071  
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: [centrosocial@votuporanga.org.br](mailto:centrosocial@votuporanga.org.br)  
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS  
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519  
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997

Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970  
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975  
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

fortalecimento de redes sociais de apoio, cadastramento e atualizações permanentes com os dados das famílias disponibilizados pela Rede Assistencial do município de Votuporanga.

A organização ofereceu atendimento para 90 (noventa) crianças e adolescentes divididos em grupos, de Janeiro a Dezembro, no período matutino, das 07h00min às 11h00min e vespertino das 13h00min às 17h00min.

A técnica de referência do grupo realizou processo de atendimento e cadastramento, visando identificar dentro da demanda, quem apresentava maior urgência de atendimento e/ou situações prioritárias para atendimento no SCFV, (considerando que, diariamente, recebemos um grande número de encaminhamentos de órgãos ligados ao público alvo, e de pais ou responsáveis, que nos procuram solicitando atendimento), diante desta situação e, após identificar a necessidade ou prioridade para o atendimento, entramos em contato com os pais e responsáveis, solicitando que comparecessem na entidade para realizar a acolhida familiar, a acolhida individual e por sequência a inclusão no grupo.

Após a identificação das prioridades com os responsáveis, as crianças e os adolescentes passaram por um processo de acolhida no grupo, devendo cumprir com a sua frequência e participação, respeitando o horário de início e término das oficinas, após o processo de acolhida, criamos junto com o grupo, o “Contrato de Convivência”, pois, assim, foram estabelecidas as regras de convívio para o ano todo. É importante destacar que a escuta dos usuários na elaboração das regras de convívio é uma garantia de sucesso, uma vez que partem deles as necessidades de um regimento interno para uma boa convivência.

Durante todo o processo de execução das nossas ações, foram realizadas pelos profissionais da equipe multiprofissional, visitas domiciliares, visitas as unidades escolares, visitas de articulação com outros órgãos, com o objetivo de acompanhar as relações sociais no espaço físico em que os usuários e suas respectivas famílias vivem, articular formas de intervenção social e, quando necessário, realizamos encaminhamentos para atendimentos específicos com órgãos públicos e através da rede assistencial.

Nossas ações se estenderam às famílias, pois foram acompanhadas e receberam uma atenção especial. As orientações colaboraram para o fortalecimento da cidadania, a ampliação da capacidade protetiva das famílias, e para superação das dificuldades de convívio, conquistas estas que são somente possíveis, na medida em que o indivíduo se fortalece em sua própria realidade social.

Encaminhamos as famílias para os CRAS de referência do seu território, para acompanhamento e atendimento junto ao PAIF- Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família, e inclusão ou atualização junto ao CADÚNICO.

Realizamos, encontros com as famílias, visando discutir assuntos que vinham atender as necessidades e dificuldades vivenciadas, momentos de interação e troca de experiências entre os núcleos familiares, buscando incentivar a participação nos ciclos dos grupos para conclusão das ações desenvolvidas com os atendidos.

Desenvolvemos autoavaliação com os atendidos, cuja a finalidade é identificar as dificuldades de cada um, bem como corrigir atitudes e comportamentos inadequados, análise dos resultados alcançados com as ações promovidas pelas oficinas, e apontamentos quanto a participação da família e do atendido para a superação das dificuldades.

A metodologia teve por base alguns princípios norteadores para a execução da ações, como os eixos que orientam o planejamento e a oferta de atividades no sentido de contribuir para a elaboração das oficinas que contemplam formas de expressão, interação, aprendizagem e sociabilidade. Trabalhamos em todas as oficinas os seguintes eixos estruturantes do SCFV:

- **Convivência Social:** atividades inspiradas neste eixo devem estimular o convívio social e familiar, aspectos relacionados ao sentimento de pertença, à formação da identidade, à construção de processos de sociabilidade, aos laços sociais, às relações de cidadania, capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; de demonstrar cortesia; de comunicar-se; de desenvolver novas relações sociais; de encontrar soluções para os conflitos do grupo; de realizar tarefas em grupo; de promover a participar da convivência social em família, grupos e território.
- **Direito de ser:** as atividades devem promover experiências que potencializam a vivência, o



**Centro Social**

DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071  
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: [centrosocial@votuporanga.org.br](mailto:centrosocial@votuporanga.org.br)  
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS  
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519  
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997

Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970  
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975  
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

direito a aprender e experimentar; direito de brincar; de ser protagonista; de adolescer; de ter direitos e deveres, de pertencer; de ser diverso e à comunicação.

▪ **Participação na sociedade:** tem como foco estimular a participação dos usuários nos diversos espaços da vida pública, do serviço, do território, participação como cidadão e nas políticas públicas.

Ressaltamos, que a equipe técnica de referência do Grupo Bem Viver I, se apropriou de instrumentais técnicos e específicos, de linguagem, métodos e materiais adequados, de acordo com sua área de formação, utilizando técnicas lúdicas, dinâmicas e meios alternativos, para o desenvolvimento das atividades relacionadas aos três eixos citados acima, buscando despertar o interesse dos usuários pelas atividades aplicadas, observando a necessidade de adequá-las de acordo com a faixa etária.

Criamos espaço de referências para fala e escuta das crianças, dos adolescentes e suas respectivas famílias; pareceres e relatórios que constam informações sobre a situação do atendido, do seu núcleo familiar e das ações realizadas para superar a situação de vulnerabilidade social; imagens fotográficas que registraram as oficinas aplicadas; avaliação e monitoramento das ações; reunião com equipe técnica de referência do grupo para apontamento das situações apresentadas durante a oficina para análise dos resultados, as atividades foram pautadas no incentivo e ampliação do universo informacional, artístico, esportivo, cultural e de lazer, bem como estímulo à reinserção e elevação da escolaridade, valorização pessoal, desenvolvimento de potencialidades, autoconfiança, habilidades e talentos, priorizando o pleno desenvolvimento humano e conquista da autonomia. Trabalhamos temas relacionados à agressividade, desinibição, empatia, ética, política, políticas públicas, higiene e saúde, sexualidade, comunicação, drogas, abuso, bullying, trabalho infantil, meio ambiente, empreendedorismo, protagonismo e participação. Também, houve passeios, visitas, atividades de campo que incentivaram a socialização como um todo, disseminando a compreensão de que os espaços em que os mesmo são inseridos os rodeiam, em ambientes diversos ou habituais precisam da participação ativa de cidadãos conscientizados e colaboradores sociais.

Os grupos foram divididos em subgrupos conforme citados abaixo:

- 06 a 10 anos – Manhã e Tarde;
- 11 a 14 anos – Manhã e Tarde

Vale ressaltar que, diariamente, fornecemos alimentação saudável como forma de complementação alimentar e, inclusive, receberam informações sobre manuseio de alimentos, o aproveitamento e as formas saudáveis de consumi-los, com o objetivo de melhorar a saúde da família e diminuir as despesas com alimentação, sem comprometer o consumo de alimentos saudáveis.

O educador social e o facilitador de oficina foram responsáveis pela criação de um ambiente de convivência participativo e democrático, devendo considerar o ciclo de vida do usuário, as vulnerabilidades e as situações de risco por ele vivenciadas, as características dos demais integrantes do grupo.

Cabe ressaltar que, para a execução do serviço, os educadores sociais tiveram na grade horária de trabalho, o tempo dedicado ao planejamento e à preparação de atividades, reuniões de equipe, avaliações e acompanhamento da frequência regular nos grupos.

Segue abaixo uma síntese das oficinas, que foram desenvolvidas metodologicamente de acordo com o respeito às práxis socioassistenciais:

• **Oficina de Convivência Social, Ética e Participação Cidadã:** A participação cidadã, além da convivência social e do reconhecimento de direitos, visa o desenvolvimento de potencialidades das crianças e adolescentes, que resultem na sua atuação crítica, protagonista e transformadora na vida pública, no exercício de uma cidadania ativa, criadora de novos direitos, novos espaços participativos e comprometidos com a democracia; acreditando no estímulo ao desenvolvimento de práticas associativas e de formas de expressão e manifestação de seus interesses, visões do mundo e posicionamento no espaço público, conduzindo o público alvo à reflexão e ao debate para a participação na vida pública e o desenvolvimento da percepção sobre a realidade social, econômica, cultural,



**Centro Social**

DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071  
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: [centrosocial@votuporanga.org.br](mailto:centrosocial@votuporanga.org.br)  
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS  
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519  
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997

Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970  
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975  
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

ambiental e política em que estão inseridos.

Para atingir o resultado, contamos com instrumentais que auxiliaram no processo de desenvolvimento das atividades como: jogos, exercícios dramáticos, dinâmicas, debates, palestras, sessões de vídeos, documentários, pesquisas, entrevistas, dramatizações, passeios e visitas a espaços de cultura, lazer e cívicos. Abordamos temas relacionados à valorização de seus desejos e modo de ser, bem como suas formas de interagir com seus pares, a família e o meio social, estimulando o desenvolver da capacidade de ouvir o outro, de se expressar, de exercitar a flexibilidade e a tolerância diante das diferenças, identificar os interesses comuns, criar e assumir compromissos, priorizando a construção de vínculos e o trabalho coletivo.

Oportunizamos espaços para que os jovens possam alcançar uma reflexão crítica permanente sobre todas as formas de discriminação e preconceito com relação a questões de gênero, etnia, culturas, religiões, condições sociais e econômicas, preferências sexuais, condições físicas, mentais e cognitivas, aprendizagem de valores de respeito e tolerância e o reconhecimento de deveres, sensibilizando-os de que são sujeitos de direitos de cidadania;

- **Oficina Esportiva:** Com essa oficina, buscamos oportunizar um melhor desenvolvimento em diversos aspectos referentes às emoções, à afetividade, ao respeito, à aceitação da perda, à superação do egocentrismo e/ou individualismo e à interpretação crítica, contribuindo para o conhecimento do funcionamento do corpo humano de maneira geral, visando à qualidade de vida.

Com o objetivo de conduzir o público alvo a identificar, reconhecer, comparar, agrupar e classificar, de forma lúdica, na prática e teoria, elementos constitutivos das propriedades do corpo, psicomotricidade e ergonomia. Utilizamos os seguintes recursos materiais esportivos: cones, bolas, bastões, bambolês, cordas, entre outros, através da prática de atividade esportiva diferenciada, entre elas, recreação, dinâmicas, jogos colaborativos, voleibol com lençol, panobol e muitos outros, além de modalidades tradicionais como: judô, voleibol e gincanas desportivas;

- **Oficina de Cultura e Lazer:** A cultura oferece a perspectiva da leitura do mundo e conduz a trama para “novos mundos” e possibilidades, que colaboram para um desencadear de ações que integram os saberes comunitários aos pessoais, para a construção de idéias, e sensibilidades distintas, o que viabiliza articulações sociais para a transformação da realidade, criando uma convivência coletiva com a diversidade e a participação proativa. Para tanto aplicamos diversas atividades que envolvam a cultura brasileira e mundial, como: capoeira, brincadeiras de roda e, ainda, atividades que envolvam questões de meio ambiente, sustentabilidade, práticas de reciclagem, entre outras que auxiliem no desenvolvimento da consciência ambiental, do raciocínio lógico, do equilíbrio, da percepção, da expressão e comunicação, resgatando valores de honestidade, responsabilidade, respeito e companheirismo, além de estimular o espírito de cooperativismo, elevação da autoestima e da autoconfiança.

Realizamos, ainda, ações de integração e lazer que viabilizem visitas públicas, a locais onde podemos demonstrar a diversidade ambiental e cultural da cidade, oportunizando o fortalecimento da convivência, dos vínculos comunitários e a participação na cidadania;

- **Oficina de Canto e Musicalização:** Com a pretensão de estimular o autoconhecimento corporal, o lado sensorial, despertar e trabalhar sentimentos e emoções, exercitando o senso de cooperação, diálogo, respeito mútuo, reflexão, trabalhando a flexibilidade à aceitação de diferenças, esta oficina vem focar uma proposta diferente da forma tradicional deste módulo, por meio da montagem de peças musicais, utilizando ritmos e melodias, e exercícios que auxiliem na criatividade, motricidade, percepção rítmica e no autocontrole. Vale ressaltar, que com a atividade do Coral o serviço buscou efetivar uma troca constante de experiência, conhecimento e habilidades, elevando assim a autoestima dos nossos atendidos;

- **Oficina - Existir Onde me Cabe:** Com orientações psicossociais, esta oficina tem como objetivo oportunizar atividades, diálogos e exercícios para que os atendidos possam permear por suas vivências, refletindo, analisando, empoderando-se e tornando-se o mediador de seus conflitos. As intervenções psicossociais proporcionaram condições para que os indivíduos possam ter consciência de





**Centro Social**

DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071  
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: [centrosocial@votuporanga.org.br](mailto:centrosocial@votuporanga.org.br)  
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS  
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519  
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997

Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970  
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975  
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

suas participações na convivência social. Com metodologia que visa trabalhar através de debates, reflexões, resgate das vivências e orientações com cada grupo (com as suas especificidades), foram abordados temas referentes ao coletivo em atenção, como, drogas, sexualidade responsável, DST's, gravidez indesejada, sentimentos, fragilidades, possibilidades, direitos e deveres, violência e construção da autoestima, buscando a melhoria da qualidade de vida.

Dessa forma, as crianças e os adolescentes tiveram oportunidade de refletirem sobre o seu desenvolvimento corporal e social, conhecendo-se melhor individualmente e no coletivo, assim como no território em que habitam, podendo ser possível, identificar suas problemáticas através da ludoterapia. Para o reconhecimento do EU, os mesmos foram levados à reflexão das resoluções dos seus conflitos e do resgate dos seus vínculos familiares, através de memórias e, que ainda, compreendam e tenham consciência da responsabilidade do autocuidado e cuidado com o outro e, assim, eles puderam refletir e interpretar suas realidades, percebendo possibilidades de atuar nelas, e criar condições de mudanças em busca de uma vida mais saudável.

As oficinas promoveram momentos de escuta e diálogo, de aprendizado, de valorização e reconhecimento do outro, de exercício de escolhas, de tomada de decisões, de resolução de conflitos, de construção de projetos de vida, entre outros aspectos necessários à convivência do grupo. Sendo de extrema relevância, com atividades atrativas, que correspondam com as suas expectativas e necessidades, levando os atendidos a estabelecer perspectiva de um futuro promissor, rompendo com paradigmas, culturalmente enraizados na nossa sociedade, viabilizando acesso às políticas públicas e a universalização de direitos.

Além das atividades programáticas, proporcionamos atividades extras incluindo interação entre os grupos, lazer, visitas a locais públicos, e também envolvemos os atendidos em eventos realizados pela administração pública do município de Votuporanga, que tiveram por objetivo incentiva-los para a sua participação na vida pública e para o pleno exercício de sua cidadania.

Durante todo o ano foram desenvolvidas diversas dinâmicas de grupo, entre elas, com as crianças, foi desenvolvida uma dinâmica chamada "Quem sou eu" e, posteriormente, foi feito um círculo para debatermos sobre a percepção que temos sobre nós mesmos. Também, foi aplicada a dinâmica da "Mímicar de emoção", trabalhando a expressão de sentimentos e emoções, despertando o que cada um estava sentindo neste dia.

Através de uma atividade chamada "Eu no lugar do outro", foi possível desenvolver a empatia para o melhor relacionamento interpessoal. Refletimos que, a empatia é uma característica indispensável para o bom convívio social, uma vez que caracteriza como prevenção de situações de agressividade, bullying e preconceito. Foi desenvolvida, também, a dinâmica "Ajuda Mútua", debatendo sobre os papéis que cada um escolhe assumir em um determinado grupo.

Foi desenvolvida com os adolescentes uma dinâmica que mostrou a importância de valorizarmos a expressão de gratidão por pessoas que não fazem parte da nossa família, trabalhando sentimentos como amor, respeito, solidariedade e carinho.

Foi aplicada a dinâmica "O que eu não quero pra mim", com o objetivo de trabalhar sentimentos, saber lidar com desafios, mesmo que negativos, resgatar a autoestima, através de diálogos, e em ter cuidado com o outro.

Durante todo o ano, tivemos atividades de capoeira, voleibol e judô, que aconteceram em parceria com a Prefeitura do Município de Votuporanga. Com essas atividades, trabalhamos valores de disciplina, postura, tolerância e a convivência.

Os atendidos participaram de vários festivais e campeonatos de judô em municípios da região, representando Votuporanga junto com alunos de outros núcleos de judô.

Nas Oficinas de Canto e Musicalização, o facilitador de oficina trabalhou concentração, expressão corporal e de ritmo, desenvolvimento de habilidades dentro de um determinado tempo através de exercícios rítmicos variados. Através de brincadeiras e dinâmicas que envolvem ritmos musicais, o facilitador de oficina de canto e musicalização, consegue transmitir conhecimento de



**Centro Social**

DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071  
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: [centrosocial@votuporanga.org.br](mailto:centrosocial@votuporanga.org.br)  
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS  
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519  
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997

Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970  
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975  
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

algumas músicas populares brasileiras. Nesta oficina, além de trabalharmos a disciplina, a postura, o autocontrole, desenvolvemos habilidades, possibilitamos o autoconhecimento e a autoestima.

O facilitador de oficina esportiva desenvolveu atividades, através de dinâmicas, brincadeiras e jogos cooperativos com o objetivo de melhorar as habilidades e seus reflexos, sempre enfatizando o respeito aos limites dos outros e as diferenças de modos de pensar e se comportar, para um bom relacionamento antes e durante as atividades, favorecendo e fortalecendo os vínculos entre os atendidos.

Os adolescentes confeccionaram cartazes com o tema “Que Brasil eu quero”, tendo como objetivo a participação na cidadania, além do reconhecimento dos direitos, o desenvolvimento de potencialidades, do sentimento de pertencimento, que resultem na atuação crítica, protagonista e transformadora na vida pública, no exercício de uma cidadania participativa.

Apresentamos o documentário “Lixo Extraordinário”, mostrando a realidade dos lixões, o árduo trabalho dos coletores, compreendendo e conhecendo o destino do lixo, identificando a possibilidade de transformação que a mudança da percepção artística pode proporcionar.

Foi feita uma orientação aos adolescentes sobre sexualidade, pois nesta fase da adolescência tudo é muito novo, as transformações físicas, psicológicas, o adolescente acaba se sentindo auto suficiente, e acha que nunca vai acontecer nada com eles.

Foi realizada uma roda de conversa abordando o tema “Agressividade”, conscientizando o grupo sobre o que é agressividade; quais as formas de agressão; porque elas existem; como evitá-la; quais as conseqüências e como lidar com a própria agressividade.

O grupo de adolescentes realizou uma visita ao Lar São Vicente de Paulo, com o objetivo de integrar socialmente adolescentes e idosos para troca de experiências, proporcionando o respeito aos idosos e despertar o interesse pelas histórias culturais do nosso povo.

As crianças confeccionaram um “Mural da Paz”, onde representou cada um a seu modo, o que entendem por cultura da paz com o objetivo de colaborar para que as crianças percebam que a paz no mundo depende de cada indivíduo, da qualidade dos pensamentos e das atitudes.

Assistiram ao documentário “Nunca me sonharam”, que aborda sobre a dificuldade do jovem na busca de um futuro melhor. Através dessa atividade os adolescentes reconhecem seus direitos, resultando em uma atuação mais crítica e protagônica na comunidade.

Em uma roda de conversa, os adolescentes discutiram sobre o tema “Perdão”. Enfatizando que, sentimentos ruins geram tristezas, mau humor, raiva e que fazem mal para quem sente, e que devem ser eliminados para que sentimentos bons possam fluir.

A educadora pediu para que cada criança colocasse no papel, alguns problemas enfrentados por elas. Em seguida, pediu para elas fecharem os olhos e amassarem os papéis como se fossem jogar fora os problemas. Logo após, foi pedido para abrirem os olhos, desamassarem os papéis e fazer uma flor com esse papel. Foi concluído que, todos nós enfrentamos dificuldades, porém, sempre nos fazemos crescer como pessoas, nos tornando mais fortes. As crianças entenderam que devemos nos abrir para novas possibilidades, enfrentando os problemas como forma de crescimento e amadurecimento.

Foi realizado um encontro com pais e responsáveis com o objetivo de esclarecer e apresentar as atividades que estão sendo desenvolvidas com as crianças e os adolescentes desde o início do ano. Aproveitamos a oportunidade para orientar com relação à importância do diálogo e do apoio dos pais no que diz respeito ao comprometimento dos filhos nas ações oferecidas no serviço, para que possamos alcançar nossa proposta de trabalho.

Em parceria com o Assary Clube de Campo, proporcionamos aos atendidos uma visita ao clube, onde foram desenvolvidas várias atividades de convivência, utilizando algumas dependências do local como, parque, quadra e campo de futebol. Para a realização desta atividade, contamos com a disponibilização do transporte da Secretaria de Esporte e Lazer.

Aplicamos uma atividade sobre a “A desigualdade no Brasil”, refletindo e comparando como vivem as pessoas, de diferentes classes sociais e as dificuldades que muitas dessas pessoas enfrentam, reafirmando a importância da solidariedade no mundo em que vivemos.



**Centro Social**

DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071  
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: [centrosocial@votuporanga.org.br](mailto:centrosocial@votuporanga.org.br)  
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS  
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519  
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997

Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970  
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975  
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

Foi realizada uma atividade com o tema “O bairro onde eu moro”. Através desta atividade, os atendidos sentem-se parte fundamental da comunidade em que vivem, participando do processo de evolução do território, exercendo a cidadania.

As crianças participaram de uma atividade chamada “Meu nome, nossos nomes”, proporcionando uma reflexão sobre o próprio nome, desenvolvendo o autoconhecimento, compartilhando a história do seu nome com o grupo, fortalecendo o vínculo entre os mesmos.

Foi aplicada uma brincadeira chamada “A cadeira elétrica”, desenvolvendo a vontade expressa de partilhar gostos, opiniões e hábitos e, permitir cada sujeito estar mais a vontade no grupo.

Os adolescentes participaram de um debate cujo tema foi “Plantio e Colheita”, com o objetivo de orientá-los que devemos saber respeitar o próximo, estudar, praticar esportes para terem uma boa saúde e um bom futuro pessoal e profissional.

Participaram de uma dinâmica de grupo, com o objetivo de mostrar que as pessoas precisam prestar mais atenção a quem está a sua volta e dar oportunidade de conhecer melhor aqueles que apontaram e, tornando-se todos os amigos.

As crianças participaram de uma dinâmica “Imitando o mestre”, com o intuito de fortalecer o companheirismo do grupo, mantendo o respeito pelo próximo, aumentando o vínculo afetivo entre eles.

A psicóloga da entidade desenvolveu uma atividade com as crianças abordando o tema “Tudo sobre mim e os outros: autoconhecimento / integração. Através desta atividade oportunizamos a auto-reflexão, a valorização do respeito com os colegas, melhorando o relacionamento com o grupo.

Ainda, realizou orientação com alguns adolescentes do grupo com o objetivo de minimizar conflitos, devido a algumas ocorrências envolvendo comportamentos de agressões físicas e verbais. Por meio desta orientação, foi oportunizada a auto-reflexão, a valorização do respeito com os colegas, melhorando o relacionamento com o grupo.

Também, desenvolveu atividades com as crianças abordando sobre Família Real X Família Ideal com o objetivo de estabelecer meios para a resolução de conflitos e preveni-los, trabalhando o sentimento em relação à dinâmica familiar de cada um. Já com os adolescentes, a mesma abordou sobre Sexualidade. Durante o decorrer das atividades, a técnica esclareceu dúvidas frequentes sobre os assuntos, com o intuito de melhorar a qualidade de vida dos atendidos.

Os adolescentes participaram de uma roda de conversa, onde foi abordado sobre o que mudou em suas vidas após a participação no grupo de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

No Dia Nacional do Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, a equipe envolvida com o grupo, desenvolveu atividades envolvendo o tema com o objetivo de informar as crianças de maneira lúdica, sobre a gravidade do tema, a importância de contar para alguém de confiança, caso identifique algum comportamento que possa ser de abuso. Também, foram informados com relação às políticas públicas disponíveis para o atendimento de vítimas deste tipo de violência.

As crianças participaram de uma dinâmica chamada “Quem dança melhor”, com o objetivo de proporcionar momento de interação e harmonia, trabalhar valores de respeito, união e a importância da amizade entre os integrantes do grupo.

Os adolescentes fizeram uma pesquisa no laboratório de informática, sobre as influências da Copa do Mundo, na cultura e na economia de todo o mundo, refletindo sobre os investimentos feitos na Copa e no futebol. Que se fosse investido da mesma maneira em saúde, educação e segurança, o país poderia estar melhor.

Os atendidos participaram da dinâmica da Bexiga, trabalhando valores de cooperativismo, companheirismo e trabalho em equipe.

Outra atividade desenvolvida nesta oficina foi sobre direitos e deveres. As crianças foram levadas a refletirem sobre seus direitos e deveres dentro do Centro Social, pensando no que o serviço tem a oferecer para cada atendido, o que é direito de todos e os deveres que cada um deve cumprir para o bom relacionamento do grupo. Após reconhecerem cada direito e dever, confeccionaram um mural que foi exposto na sala de atividades.



**Centro Social**

DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071  
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: [centrosocial@votuporanga.org.br](mailto:centrosocial@votuporanga.org.br)  
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS  
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519  
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997

Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970  
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975  
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

Foi aplicada a dinâmica “O tamanho das mãos e dos pés”, propiciando o contato corporal que facilita a intimidade entre os integrantes do grupo, fazendo com que se interajam e fortaleçam os vínculos de amizade e companheirismo dos mesmos.

Os adolescentes participaram de uma roda de conversa com o tema “Quem sou? O que sou?”, ressaltando, que precisamos desse momento de ser conhecer e estabelecer seus próprios valores e ver o mundo de maneira mais crítica.

Outra atividade planejada foi sobre palavras ofensivas, fazendo uma reflexão, sobre os efeitos que palavras ofensivas causam nas pessoas, sentimentos como mágoa, tristeza e frustrações. Por isso, devem ser pensadas antes de serem ditas, assim, o grupo terá uma convivência melhor.

As crianças participaram da atividade “A lâmpada mágica”, onde as crianças puderam expressar seus valores, necessidades e desejos individuais.

A equipe do serviço realizou uma integração/gincana dos atendidos dos grupos Bem Viver I e II, incentivando a prática esportiva, aproveitando o período da copa do mundo para falar e mostrar como o esporte pode ajudar as pessoas na saúde, na socialização e no caráter do ser humano como um todo. Foi um dia muito produtivo e diferente, valeu muito à pena ter desenvolvido as atividades, pois houve respeito mútuo por parte de todos.

Foram adquiridos colchonetes para o desenvolvimento de atividades de judô e outras que envolvem alongamento e outros esportes.

Proporcionamos momentos de reflexão sobre os próprios sentimentos, através de um diálogo, onde os integrantes do grupo iam identificando o que o outro estava sentindo e, foi possível observar como há companheirismo, união e solidariedade entre o grupo.

Os atendidos receberam um vasinho onde colocaram a criatividade em prática, pintando-os como a imaginação permitiu, posteriormente, foram orientados sobre a importância das plantas para o meio ambiente. Após assistirem a vídeos explicativos, fizeram o plantio de mudinhas de flores que serão cultivadas por todo o grupo.

As crianças fizeram um círculo e com um rolo de barbante nas mãos eles enrolavam nos dedos e falavam sobre eles, o nome, a idade, o que gostam e o que não gostam, posteriormente, jogam o barbante para o amigo que tem que falar o que lembrava do amigo anterior e falar de si também.

Outra dinâmica aplicada foi “Emprestando o lápis”, estimulando a união, a confiança e a integração entre os membros do grupo, incentivando o bom relacionamento.

Divididos em subgrupos, as crianças foram orientadas a trocar informações e compartilhar sonhos para o futuro. Respondendo perguntas como: Qual o meu maior sonho e o que eu preciso fazer para que este seja realizado. Posteriormente, foi feita uma roda de conversa onde discutiram e compartilharam sonhos individuais e coletivos.

Foi aplicada uma dinâmica de auto avaliação, permitindo a cada um avaliar sua própria inserção no grupo e buscar formas para resolver as dificuldades levantadas, fazendo a reflexão sobre a contribuição de cada integrante no grupo para que este tenha uma convivência harmoniosa.

Através de um diálogo abordando sobre a violência que envolve adolescentes, os mesmos foram orientados de como é importante manter o auto controle diante de situações do cotidiano. Através desta atividade, os adolescentes foram estimulados para o respeito ao próximo e o convívio social e familiar.

Através de uma música “Tua Família – Anjos de Resgate”, as crianças refletiram sobre a família, identificando os pontos positivos e negativos que existe nela, modificando-a para se tornar a família ideal, percebendo as diferenças e semelhanças que existe na família real e a desejada.

Com os adolescentes, a educadora organizou uma roda de conversa sobre dúvidas com relação ao tema da sexualidade, ressaltando, a importância de perceber a igualdade de direitos que ambos os sexos tem.

Os adolescentes receberam folhas e canetinhas, e de olhos vendados desenharam uma história contada pela educadora e os adolescentes repassavam para o papel. Esta atividade teve como objetivo trabalhar a inclusão, aceitar todo tipo de deficiência e limitações, entendendo que, mesmo com algum



**Centro Social**

DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071  
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: [centrosocial@votuporanga.org.br](mailto:centrosocial@votuporanga.org.br)  
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS  
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519  
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997

Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970  
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975  
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

tipo de dificuldade somos todos iguais.

Os atendidos e suas famílias participaram do Desfile Cívico que foi organizado pela Prefeitura do Município de Votuporanga em comemoração ao aniversário de 81 anos da cidade. Durante o evento, houve integração de grupos atendidos por outras entidades e órgãos públicos e privados. A participação em eventos como este, estimula para a participação na cidadania e cultura do nosso município.

No Dia da Infância, a educadora desenvolveu diversas brincadeiras tradicionais e antigas que os atendidos perguntaram aos pais no dia anterior, e trouxeram para o grupo para ser compartilhadas. Levando a reflexão sobre a sua própria infância e sobre a importância dela para um desenvolvimento saudável e, por meio de brincadeiras, resgatar as memórias da infância da família.

Em uma roda de conversa, foi discutido sobre a sinceridade, que está relacionada à honestidade, instruindo todo o grupo a serem sinceros em suas palavras, dizendo sempre a verdade.

Os adolescentes fizeram o Jogo da Auto Estima, como intuito de reconstruir com eles o valor que ele atribui a si mesmo, sendo um ponto fundamental no processo de desenvolvimento pessoal. É importante que durante a atividade, o indivíduo aprenda a reconhecer suas qualidades positivas e negativas e a aceitá-las para saber tirar da experiência aquilo que possibilita seu crescimento pessoal.

As crianças receberam um quebra cabeça, onde cada parte continha uma palavra, por exemplo: perdão; gratidão; caridade; união; sinceridade; respeito; paz; etc, que formavam a imagem de um coração. Foi explicado pela educadora, que as palavras que formam o coração são a base do ser humano, pois é necessário ter esses valores para uma convivência harmoniosa.

Com o objetivo de aprofundar a percepção de si mesmo; perceber as motivações que interferem nos pensamentos, sentimentos e ações do dia a dia, as crianças fizeram um auto-retrato para expressarem seus sentimentos, sonhos e emoções. Em seguida, foi feita uma roda de conversa onde cada criança falou sobre seu auto-retrato, expondo um pouco de suas vivências e suas emoções no convívio familiar e social.

Os adolescentes participaram de uma roda de conversa com o seguinte tema: “Vocês tem idéia de quanto custa criar filhos?”. Esta atividade teve como objetivo possibilitar ao adolescente, que entre em contato com a realidade, por meio de uma ação concreta e contextualizada sobre o assunto.

O grupo de adolescentes foi dividido em subgrupos, onde tiveram um tempo para improvisar uma peça de teatro utilizando como tema principal o envolvimento com drogas. Esta atividade teve como objetivo, a orientação e a prevenção ao uso de drogas.

Também, participaram de uma atividade, sobre a Imagem do Corpo, desenvolvendo a consciência dos adolescentes com relação à exagerada valorização da imagem, percebendo o papel dos meios de comunicação ao influenciar na auto-imagem e, como esta influência, afeta na conduta do indivíduo.

Recebemos o Rogério, Psicólogo do CAPS, que ministrou palestra sobre Prevenção ao Suicídio. Na oportunidade o mesmo citou sobre a Campanha Brasileira de Prevenção ao Suicídio / Setembro Amarelo, com o objetivo direto de alertar aos adolescentes a respeito da realidade no nosso País, pois o suicídio é um problema de Saúde Pública e os casos têm aumentado cada dia mais. Alertou sobre os sinais que a pessoa apresenta e sobre a importância de pedir ajuda.

Foi trabalhado sobre a cidadania nos pequenos gestos, estimulando os atendidos para uma reflexão sobre a responsabilidade social, permitindo que os mesmos dessem conta de que a cidadania é exercida a partir de pequenos atos.

Foi aplicada uma atividade chamada “Jogo das Decisões”, com o objetivo de mostrar aos atendidos que, num processo de decisão, é preciso levantar alternativas e conseqüências para não tomar atitudes indesejadas, e eles tem que estarem preparados para isso desde cedo, para que no futuro sejam adultos menos frustrados.

As crianças estiveram participando de algumas atividades oferecidas no FLIV 2018. A participação neste tipo de evento é muito importante para a formação e aproximação do público dos espaços culturais.

Foi aplicada uma dinâmica de grupo para os adolescentes, chamada “Leilão”, mostrando que,



**Centro Social**

DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071  
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: [centrosocial@votuporanga.org.br](mailto:centrosocial@votuporanga.org.br)  
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS  
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519  
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997

Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970  
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975  
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

na vida é preciso sim de bens materiais, porém, que para ser completo, é preciso adquirir valores morais e éticos, pensando naquilo que realmente é válido para si.

A educadora aplicou uma dinâmica para as crianças, chamada “O Corredor da amizade”, com o objetivo de desenvolver o respeito mútuo, valorizando as qualidades de cada um do grupo.

As crianças, através de uma atividade onde falava da família de cada um, refletiram sobre os conflitos presentes nas relações familiares, valorizando a sua própria família.

Com os adolescentes, foi desenvolvida uma atividade abordando sobre como é o diálogo familiar com relação às questões da sexualidade. Através desta atividade, foi possível identificar valores que recebem de familiares, respeitando a maneira de ser de cada uma, ressaltando a importância do papel da família no processo de desenvolvimento de todo indivíduo.

Recebemos os parceiros da Polícia Militar para ministrar palestra e orientações sobre um trânsito seguro, ressaltando a importância de respeitar leis de trânsito, evitando envolvimento em acidentes e conscientizando para a prevenção.

A educadora orientou as crianças a refletirem sobre seus sentimentos e identificarem aqueles que fazem parte da vida cotidiana. Esta atividade contribuiu para o reconhecimento dos próprios sentimentos e como expressá-los.

Foi aplicada uma dinâmica de grupo chamada “Abrigo”, onde os adolescentes puderam reconhecer e identificar preconceitos, perceber a influência dos comportamentos preconceituosos sobre nossas decisões.

Os adolescentes debateram sobre “Ser adolescentes”, possibilitando a eles a constatação de que não são os únicos a viver contradições, dúvidas, perdas, conflitos e descobertas.

As educadoras organizaram algumas atividades diferenciadas proporcionando um dia de diversão, cheio de alegria, onde sentiram o prazer pela infância, e perceberem que essa é uma das melhores fases da vida. Entre estas atividades, os grupos de adolescentes foram responsáveis por elaborar e executar com os grupos de crianças, brincadeiras tradicionais, jogos lúdicos e contação de histórias com fantoches. Foram servidos durante a execução da atividade sorvetes para os atendidos.

Através da parceria com a UNIFEV, recebemos profissionais e alunos dos cursos de Psicologia e Medicina, onde desenvolveram atividades envolvendo momentos lúdicos com as crianças e orientações com relação à sexualidade e higiene pessoal com os adolescentes. Todas as ações oferecidas auxiliam no processo de desenvolvimento humano, fortalecendo vínculos e complementando ações já oferecidas pelos profissionais que atuam no serviço.

Foi realizada uma atividade integrando o grupo da sede com o grupo atendido no Distrito de Simonsen. Na ocasião, os atendidos foram deslocados até o distrito e participaram de uma caminhada ecológica, onde o facilitador de oficina mostrou locais onde são descartados lixo orgânicos como galhos de árvores e outros tipos de madeira.

As crianças utilizaram o laboratório de informática e pesquisaram métodos de preservação da natureza, o consumismo desenfreado e meios de praticar a sustentabilidade. Com esta atividade, as crianças podem levar até suas casas, informações para conscientizar familiares a separar o lixo em suas residências, colaborando para a preservação ambiental.

A educadora organizou uma eleição mirim, onde no grupo de crianças, duas foram escolhidas para serem candidatas a “Presidência da República”. Estes formularam suas campanhas, suas propostas de governo e, posteriormente, os outros integrantes do grupo elegeram aquele que os convenceu através de seu discurso. Através desta atividade, tivemos como intuito conscientizar as crianças sobre a importância da participação na vida pública, analisando, criticamente, as relações de poder presentes na sociedade, visando a valorização de uma atuação crítica, protagonista e transformadora para o exercício de uma cidadania ativa e democrática.

As crianças participaram da dinâmica de grupo “Subdivisão com música”, que trabalhou a convivência com os diferentes integrantes, conhecendo melhor os membros que compõem o grupo.

O grupo realizou uma dinâmica na qual a educadora dramatizou uma história fazendo com que os participantes pudessem vivenciar a mesma, como no faz de conta. Explicou a importância da união da



**Centro Social**

DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071  
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: [centrosocial@votuporanga.org.br](mailto:centrosocial@votuporanga.org.br)  
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS  
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519  
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997

Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970  
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975  
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

família, pois esta é a base para a formação do ser humano.

As crianças receberam borboletas iguais e, foram orientados a pintar e decorar cada um a sua maneira. No final, o resultado foi que cada borboleta ficou com suas características, mesmo tendo as mesmas formas. E assim, a educadora explicou que ninguém é igual a ninguém, que todos são diferentes um do outro e temos que aprender a respeitar essas diferenças.

Foi aplicado o Jogo das Virtudes, mostrando a importância de compartilhar as virtudes para a vida e para a convivência social.

Foi abordado sobre Ética com as crianças de maneira bem lúdica, através da dramatização de algumas situações de comportamentos do dia a dia. Com o objetivo de fazê-los entender que ética é um conjunto de normas e princípios que norteiam a boa conduta de toda ação humana e, para uma boa convivência em comunidade, necessitamos de desenvolver a consciência crítica nas crianças para a construção de uma sociedade mais justa e humanizada.

Com os adolescentes, foi trabalhado o tema “Cidadania e Solidariedade”, com o objetivo de conscientizar para a importância da solidariedade na convivência social.

Recebemos a parceira Vandí, funcionária pública aposentada da Receita Federal, que ministrou palestra para os adolescentes, sobre Tributação – Educação e Cidadania, com o objetivo de orientar os jovens para a importância de exercerem seu papel enquanto cidadão, exigindo notas fiscais de tudo o que for adquirido, explicando qual o destino dos impostos cobrados em produtos que compramos para o dia a dia.

Os adolescentes fizeram uma reflexão, trocando informações sobre os direitos e deveres que cada família exerce em suas casas, finalizando a atividade, ressaltamos a importância do diálogo, da compreensão e da solidariedade entre os familiares para enfrentar as dificuldades, crises e conflitos do cotidiano.

Foi aplicada a atividade “Dos sonhos a realidade”, com o objetivo de fazê-los perceber que é possível alcançar tudo o que querem na vida, basta se esforçarem para isso e, não desistirem diante de obstáculos que a vida nos impõe.

A educadora aplicou a dinâmica “Exercício da Confiança”, fortalecendo a confiança em si e nos companheiros de grupo, melhorando as relações interpessoais.

As crianças participaram de uma roda de conversa abordando o tema “Crianças da Paz, não à violência”, refletindo que todos nós podemos colaborar para criar um ambiente de amizade e paz em torno de nós e, que violência só gera violência.

Em outra oportunidade, foi realizado o Jogo das Decisões, tendo como intuito, perceber o seu próprio processo de tomada de decisão, pensando em pontos positivos e negativos, observando as suas próprias atitudes, analisando e refletindo cada uma delas.

Os adolescentes fizeram uma análise da maneira sobre ser “homem ou mulher” nas relações. Esta atividade levou a uma reflexão sobre as questões de gênero, favorecendo a discussão sobre os papéis de cada um.

Posicionados em círculo, a educadora orientou a olharem para todos no círculo, observando cada companheiro, posteriormente, pediu para andarem um pouco e parar onde estavam. Nesse momento a educadora fez uma reflexão com os mesmos, auxiliando a cada participante, a percepção do lugar que ocupa dentro do grupo, revelando as dificuldades de exercer determinados papéis dentro do grupo.

Também, participaram da atividade “Ouvi dizer que...”, sempre com o objetivo de levar informações pertinentes a faixa etária e conscientizar os adolescentes para atitudes responsáveis.

A educadora fez uma contação de histórias bem diferente do comum, pediu para que cada adolescente contasse sua história de vida, transformando-a em um conto infantil. Através desta atividade, foi trabalhado vários sentimentos como, respeito, amor, perda, além de, reservar um momento para a reflexão sobre si, entendendo que todos tem marcas em sua vidas, boas ou não, mas aceitar a si próprio e o outro, estabelecendo vínculos, vivenciando situações que envolvam afeto pelo próximo.



**Centro Social**

DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071  
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: [centrosocial@votuporanga.org.br](mailto:centrosocial@votuporanga.org.br)  
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS  
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519  
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997

Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970  
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975  
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

A educadora desenvolveu com as crianças uma atividade onde foi pedido para fazerem um mosaico com retalhos de EVA, com o objetivo de conscientizar para a preservação ambiental, já que estes são materiais que seriam descartados na natureza.

Foi trabalhado o tema “Diga não ao preconceito”, refletindo sobre as posturas preconceituosas e suas conseqüências para o indivíduo.

Os adolescentes fizeram um círculo e iniciaram um debate com o tema “Cultura do Século XXI”. Na ocasião, os atendidos refletiram sobre o que mudou nos nossos costumes nos últimos 10 anos, observando que todos citaram o uso da Internet, ressaltando que é impossível para eles sobreviver sem as redes sociais.

Em outra ocasião, foi trabalhado o tema sobre Drogas, através de uma dinâmica voltada para a desconstrução de idéias de que drogas não trazem tantos malefícios como todos dizem, ressaltando que todo uso, há riscos.

Foi realizado um encontro com familiares para receberem orientações para a atualização de cadastro para o próximo ano, informando sobre as programações para o final de ano, responderam a uma avaliação das ações que foram oferecidas e o atendimento da equipe envolvida no serviço.

Com o ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente nas mãos, os adolescentes analisaram o texto do artigo 4º e divididos em subgrupos, cada grupo fez uma auto análise, observando quais os deveres que estão cumprindo e quais os direitos que estão fazendo valer. O objetivo desta atividade foi fazer com que os atendidos percebam que o exercício dos direitos implica no cumprimento de seus deveres, favorecendo para atitudes de responsabilidade social.

Foi feita uma dinâmica chamada “Stop do nome”, com o intuito de facilitar o entrosamento, despertar a cordialidade e promover aproximação entre os colegas.

Também, foi desenvolvida, uma atividade chamada “Briga de galo”, com o objetivo de melhorar a relação do grupo que é formado por crianças e adolescentes, fazendo com que tenham um melhor contato uns com outros.

Também aplicou a dinâmica da Resposta Sorteada, com o objetivo de fazer com que os atendidos se conheçam melhor, percebendo a importância da boa comunicação e empatia.

Foi desenvolvida a brincadeira “Bingo dos Sentimentos”, onde puderam aprender sobre os sentimentos de uma maneira lúdica e diferenciada.

A educadora aplicou a dinâmica “Pique bandeira” com o objetivo de proporcionar um momento de descontração, interação, melhorando o trabalho em equipe e o espírito de cooperação.

As crianças e adolescentes fizeram uma apresentação do Coral Bem Viver na Câmara Municipal, na ocasião, os familiares estiveram presentes para prestigiarem a apresentação e participarem da última sessão do ano da Câmara.

Foi realizada uma integração com o grupo Bem Viver II – Simonsen, no Clube dos 40, onde o espaço foi disponibilizado para aplicarmos algumas atividades diferenciadas, com o objetivo de exercitar e fortalecer a convivência, a empatia e a cooperação nas relações interpessoais. Durante esta atividade, servimos um lanche diferenciado do dia a dia com salgadinhos: coxinha, empada e bolinha de queijo, refrigerante e sorvete. Foram adquiridas caixas de bombom, que foram entregues durante a interação realizada com todos os atendidos do SCFV para fechamento do ciclo das oficinas do Grupo.

### **7.1.2 Grupo Abrindo Caminhos (SEDE)**

- **Público alvo:** Adolescentes de ambos os sexos na faixa etária de 15 a 17 anos que se encontrava em situação prioritária, encaminhados através do Conselho Tutelar, Vara da Infância e Juventude, CREAS-Centro de Referência Especializado em Assistência Social, CRAS-Centro de Referência de Assistência Social, Entidades do município de Votuporanga, e por demanda espontânea.
- **Período de Execução:**
  - ✓ **Grupo Abrindo Caminhos (Sede):** Janeiro a Dezembro/2018; De Segunda as Sextas-





**Centro Social**

DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071  
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: [centrosocial@votuporanga.org.br](mailto:centrosocial@votuporanga.org.br)  
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS  
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519  
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997

Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970  
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975  
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

Feiras, No horário das 13h:30min as 16h:30min.

- **Número de Atendimento:**
  - ✓ **Grupo Abrindo Caminhos (Sede):** No ano de 2018 foram atendidos 178 adolescentes;
- **Capacidade de Atendimento:**
  - ✓ **Grupo Abrindo Caminhos (Sede):** 80 adolescentes / dia
- **Tipo de Proteção:** Proteção Social Básica

### 7.1.2.1 Metodologia

As ações do Grupo Abrindo Caminhos foram desenvolvidas cinco (05) dias por semana, de Segunda a Sexta-Feira, no horário das 13h30min às 16h30min, incluindo o processo de avaliação, monitoramento e planejamento das atividades do SCFV.

Esta metodologia de trabalho promoveu a interação dos usuários do serviço entre si e com os facilitadores de oficinas, através da realização de atividades adequadas respeitando a faixa etária de idade dos atendidos.

Portanto, as ações foram embasadas em oficinas de percursos, atividades externas e outros métodos que tiveram por base alguns princípios como: espaço para fala e escuta dos adolescentes e suas famílias; preenchimento do registro social; pareceres e relatórios que constam anotações e informações sobre a situação do atendido, e do seu núcleo familiar e das ações que foram realizadas para superação da situação de vulnerabilidade social; foram feitas imagens fotográficas que registraram a existência das oficinas; listas de frequências, avaliação e monitoramento das ações; reunião com equipe técnica para apontamento das situações apresentadas durante a oficina para análise dos resultados.

As oficinas propiciaram espaços para a promoção da valorização/reconhecimento, escuta exercícios de escolhas, tomada de decisão sobre a própria vida e de seu grupo, diálogo para a resolução de conflitos e divergências, reconhecimento de limites e possibilidades das situações vividas, experiências de escolha e decisão coletivas, aprendizado e ensino de forma igualitária, reconhecimento e nomeação das emoções nas situações vividas e reconhecimento e admiração da diferença.

Assim, os encontros do Grupo Abrindo Caminhos tiveram por finalidade criar situações de convivência para a realização de diálogos e fazeres que constituam alternativas para o enfrentamento de vulnerabilidades e a construção de alternativas.

O processo de acolhida/integração foi feito pelo (a) técnico (a) de referência, visando identificar as situações prioritárias, recebidas por meio dos encaminhamentos feitos através do Conselho Tutelar, Poder Judiciário, CRAS e CREAS, para inclusão no SCFV, e os casos que foram analisados por meio de demanda espontânea. Primeiramente, realizamos contato telefônico, ou visita domiciliar para nos comunicar com o responsável do adolescente a ser atendido, solicitando o seu comparecimento na organização para registro de atendimento social. Feito o procedimento social com o responsável, o adolescente passou a integrar o grupo, devendo cumprir com a sua frequência e participação nos dias estabelecidos, respeitando o horário de início e término das oficinas.

Realizamos atendimentos e orientações individuais e grupais, palestras, dinâmicas variadas, debates, seminários, eventos, exibição de documentários e vídeos, leitura de textos pertinentes, momentos de lazer, visita de campo, discussão de assuntos em evidência, que foram organizados em ciclos e períodos a partir dos eixos do SCFV (Convivência Social, Direito de Ser, e Participação), e temas relativos à necessidade dos grupos.

Portanto, as oficinas foram desenvolvidas no período de Janeiro a Dezembro no ano de 2018, e contribuíram para a inclusão social dos adolescentes em situação de vulnerabilidade, favorecendo a construção do seu projeto de vida e a busca da transformação social.

As atividades aplicadas nas oficinas, possibilitaram a Discussão e a Reflexão sobre as questões presentes no território, na realidade sociocultural e na vivência individual, social e familiar dos



**Centro Social**

DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071  
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: [centrosocial@votuporanga.org.br](mailto:centrosocial@votuporanga.org.br)  
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS  
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519  
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997

Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970  
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975  
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

atendidos, para que compreendam a sua realidade e dela participem de forma protagonista.

Os temas abordados fundamentaram as atividades que foram realizadas no serviço de maneira a contemplar os seus objetivos e possibilitar o alcance dos resultados esperados, propiciando a convivência entre os atendidos e a participação cidadã e uma formação geral para o mundo do trabalho.

O educador social e o facilitador de oficina foram responsáveis pela criação de um ambiente de convivência participativo e democrático, devendo considerar o ciclo de vida do usuário, as vulnerabilidades e as situações de risco por ele vivenciadas, as características dos demais integrantes do grupo, entre outros aspectos.

Ressaltamos que, no decorrer da participação dos adolescentes nas oficinas do Grupo, a equipe técnica fez avaliação com regularidade sobre a qualidade das interações que foram sendo realizadas no grupo, a fim de verificar as aquisições que os atendidos alcançaram.

Fizemos as sextas-feiras planejamento das ações, reunião de equipe para dialogar com os técnicos do SCFV acerca das conquistas dos atendidos, assim como sobre as dificuldades encontradas ao longo do trabalho, a fim de permitir a revisão de procedimentos e a adoção de novas estratégias com vistas a contemplar as demandas dos atendidos e estimular a sua participação regular.

Com relação às famílias dos participantes estas foram encaminhadas para os CRAS de referência para inclusão no PAIFI- Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família, para fortalecimento dos vínculos familiares.

Propiciamos encontros, com os pais e responsáveis, através de um trabalho social, que foi desenvolvido com as famílias, buscando motivá-los para a participação junto aos seus filhos no processo de conclusão do circuito das oficinas, para que assim, pudéssemos verificar a eficácia dos resultados alcançados, e as mudanças ocorridas em meio às situações vivenciadas em âmbito familiar e social, como forma de fortalecer os vínculos afetivos e comunitários.

Segue abaixo, a descrição das ações/oficinas desenvolvidas com os seus respectivos eixos.

#### **I- Descrição das Ações e Oficinas:**

▪ **Acolhida/Perfil Social/ Visita Domiciliar/Integração no SCFV:** O Coordenador responsável pelo Grupo, visando identificar e definir os adolescentes que seriam atendidos na turma, realizou contato telefônico, visita domiciliar, atendimento individual, preenchimento da ficha do perfil socioeconômico, relatórios individuais com parecer das situações para intervenções, e acompanhamento das famílias dos participantes para conhecer a realidade do dia a dia das famílias. A acolhida se fez sempre que foram integrados novos adolescentes na turma do Grupo, pois a equipe técnica deu as boas vindas aos participantes e realizaram a integração com a apresentação das ações do SCFV e conversas sobre as expectativas de cada um com a sua participação no SCFV, criando um clima de descontração e confiança, preparando os grupos para as discussões e reflexões dos temas que foram abordados nas oficinas ao longo do seu período de execução. Explicamos com clareza os objetivos do SCFV, estabelecendo as regras do grupo: horários, dias de frequência, assiduidade, a utilização do espaço.

▪ **Oficina-Cidadania, Convivência Social e Participação na Vida Pública:** A oficina transmitiu conhecimentos e informações sobre o que é Cidadania e de algumas questões envolvidas nesse tema, como: meio ambiente, participação política, violência, fazendo com que os adolescentes possam refletir criticamente sobre o papel do cidadão, buscando compreender quais são os direitos e deveres de cada um na sociedade, estimulando sua participação ativa e responsável do adolescente na sua comunidade. Através de diversos recursos e conteúdos programáticos, como palestras, vídeos, documentários, debates, explanação de leis vigentes, ordenamento jurídico, passeios e visitas a órgãos públicos cívicos do município, pretendemos criar as condições necessárias para que valores de ética, democracia, justiça e cidadania sejam incorporados no cotidiano dos nossos adolescentes, sensibilizando-os de que são sujeitos de direitos civis, políticos e sociais.

As ações tiveram por objetivo, estimular o convívio social e familiar, a formação de identidade, a



**Centro Social**

DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071  
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: [centrosocial@votuporanga.org.br](mailto:centrosocial@votuporanga.org.br)  
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS  
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519  
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997

Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970  
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975  
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

construção de processos de sociabilidade, o fortalecimento dos vínculos afetivos e sociais, e as relações de cidadania.

▪ **Oficina - Comunicação:** A oficina propiciou aos adolescentes aprender e desenvolver maneiras eficazes de se relacionar de uma forma compassiva, honesta e empática com qualquer pessoa, inclusive as mais difíceis. Todo aprendizado foi direcionado para que os adolescentes saibam resolver conflitos de uma forma construtiva, se comunicar de forma clara e eficiente, entender o comportamento das pessoas, controlar emoções negativas, identificar e expressar suas necessidades e ter mais segurança para se comunicar.

Portanto, a oficina proporcionou técnicas que contribuíram para o aprimoramento da capacidade de comunicação verbal e corporal, seja no ambiente profissional, pessoal ou social.

▪ **Oficina - Prevenção:** A oficina possibilitou informação e promoveu a discussão, permitindo que os adolescentes se expressem e busquem suas próprias respostas, estimulando a reflexão, o respeito e a cumplicidade entre os participantes, favorecendo a criação de um ambiente acolhedor de modo que os adolescentes possam tirar suas dúvidas acerca dos temas que foram abordados na oficina, ampliando e compreendendo as informações acerca do exercício da sexualidade responsável, conscientizando-os sobre os valores e as pressões sociais que influenciam a sexualidade, informando sobre os métodos contraceptivos, doenças sexualmente transmissíveis (DST) gravidez na adolescência, Violência física e psicológica, suicídio, Bullying, bem como promover uma reflexão crítica sobre esses temas, estimulando o respeito à diversidade de valores, crenças e comportamentos existentes relativos à sexualidade, desde que garantida a dignidade do ser humano. Salientamos que, a oficina foi desenvolvida quinzenalmente.

▪ **Oficina - Pesquisa e Informação:** A oficina teve como proposta despertar nos adolescentes o interesse pela informática, identificando aptidões e habilidades, bem como a necessidade de estar em contato com a tecnologia, que permitiu aos atendidos encararem os desafios do atual e futuro mundo do trabalho com conhecimentos que são indispensáveis para a sua formação profissional.

O objetivo da oficina foi propiciar aos adolescentes, contato com o mundo da informática, desenvolvendo dessa forma a autoestima, o emocional, as relações pessoais e grupais, o intelecto e a criatividade, adquirindo autonomia e experiência profissional, tornando-os capazes de adquirirem um espaço na vida social e profissional. Portanto, a oficina deu a oportunidade para os adolescentes obterem conhecimento básico de informática, procurando dessa forma, desenvolver a inclusão digital e social, visando tirar os mesmos das ruas e do contato com as drogas, bem como mantê-los distantes de comportamentos e atos ilegais.

Para conseguirmos alcançar os objetivos com as ações da oficina, desenvolvemos orientações teóricas sobre informática, pesquisas na internet com temas diversos, digitação, produção de textos, e apresentação de slides, elaboração de planilhas de cálculos, criação de banco de dados, correio eletrônico, elaboração e formatação de documentos comerciais e correspondências postais.

Salientamos, que utilizamos o laboratório de informática do Centro Social para o uso dos microcomputadores, notebooks conectados ao data show, salas com cadeiras para orientação e auditório.

• **Oficina: Formação Geral para o Mundo do Trabalho:** Esta oficina teve por finalidade a mobilização e promoção do conhecimento sobre o mundo do trabalho, buscando favorecer suas escolhas quanto à profissão e fortalecer suas potencialidades, motivando-os para a integração no mundo do trabalho.

Dialogamos com os adolescentes, as diferenças entre o trabalho e a profissão, a relação entre trabalho e cidadania, propiciando o autoconhecimento com informações sobre o mundo do trabalho e o perfil profissional.

A oficina possibilitou a reflexão sobre o trabalho como um projeto de vida fundamental, auxiliando os adolescentes para que possam descobrir quais são suas habilidades e sonhos para que eles façam suas melhores escolhas possíveis, incentivando-os a tomar atitudes que busquem realizar os seus sonhos.



**Centro Social**

DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071  
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: [centrosocial@votuporanga.org.br](mailto:centrosocial@votuporanga.org.br)  
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS  
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519  
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997

Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970  
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975  
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

Os conteúdos aplicados abordaram: Apresentação Pessoal; Noções Comportamentais (postura, ergonomia) Autoconhecimento, Análise de SWO, Práticas de Processo Seletivo, Comportamento em Entrevista, Comunicação Oral e Escrita, Segurança no Trabalho, Noções de Rotinas Administrativas, Trabalho em Equipe, Ética Profissional, Relacionamento Interpessoal e Familiar, Elaboração do Currículo, Perfil e Características para o Cargo, Habilidades e Competências, Projeto de Vida, Legislação Trabalhista e Previdenciária, Apresentação dos Programas de Aprendizagem que oferecem formação profissional como Aprendiz.

As ações foram desenvolvidas através de rodas de conversa, dinâmicas, palestras, pesquisas, seminários, visitas de campo, e entre outros.

▪ **Encontros de Acompanhamentos/Orientações com o Núcleo Familiar:** Realizamos encontros com os Pais/Responsáveis, a fim de orientá-los no processo da formação humana, social e profissional dos seus filhos. Desenvolvemos ações que foram aplicadas com os adolescentes e membros do seu núcleo familiar, para que pudessem concluir as atividades promovidas através dos eixos: Convivência Social, Direito de Ser e Participação. O objetivo desse trabalho consiste em promover a participação das famílias nas ações do SCFV, e à superação das situações de vulnerabilidades para fortalecimento das relações afetivas e sociais.

➤ **Ações desenvolvidas pelo Grupo: Abrindo Caminhos.**

A equipe técnica desenvolveu dinâmicas com os adolescentes, promoveu encontros com as famílias dos atendidos, e falou a respeito das atribuições no processo de atendimento, acompanhamento, e orientação nas ações do SCFV.

Foram realizadas visitas domiciliares e até mesmo visita ao local de trabalhos dos pais/responsáveis para acompanhamento e orientação, pois se fez necessário devido a problemática apresentada pelos filhos que envolvem questões de relacionamento familiar e de atitudes e comportamentos inadequados.

Foi dialogado com os adolescentes sobre aspectos que envolvem a comunicação e os aspectos filosóficos do mundo do trabalho, fazendo uma reflexão que abordou as seguintes perguntas: O que é trabalho? Qual a função social de determinados trabalhos? O quão dependente do consumo exagerado é o trabalhador médio? Como definir o conceito de tempo livre?

Os adolescentes participaram de momentos expositivos com bate papo a entender sobre a postura/amizade, e sobre questões éticas e reflexão a respeito das diferenças, do companheirismo, do analisar o que devemos "Ter", e o que devemos SER", para que assim os mesmos possam estender suas relações afetivas e estruturantes dentro de uma convivência saudável e fortalecedora.

As oficinas propiciaram espaços para a promoção da valorização/reconhecimento, escuta exercícios de escolhas, tomada de decisão sobre a própria vida e de seu grupo, diálogo para a resolução de conflitos e divergências, reconhecimento de limites e possibilidades das situações vividas, experiências de escolha e decisões coletivas, aprendizado e ensino de forma igualitária, reconhecimento e nomeação das emoções nas situações vividas e reconhecimento e admiração da diferença.

As atividades realizadas possibilitaram a discussão e reflexão sobre as questões sociais presentes no País e no Mundo, como também trouxe a realidade, as dificuldades e os fatos vivenciados pelos adolescentes e suas famílias em seus territórios.

Foi realizado encontro com as famílias dos adolescentes para acompanhamento e orientação. Na ocasião convidamos para participar representantes da equipe de atendimento do CREAS - Centro de Referência Especializado em Assistência Social do município de Votuporanga, que trouxe para as famílias informações sobre as ações disponibilizadas em benefício da proteção social da população.

Desenvolvemos com os adolescentes a exibição de documentários, tendo por objetivo mobilizar e proporcionar conhecimentos sobre o mundo do trabalho, fortalecer e reconhecer as potencialidades individuais, iniciar o processo de elaboração do projeto de vida, e levar os adolescentes a pensar quais são os objetivos a curto e longo prazo.



**Centro Social**

DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071  
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: [centrosocial@votuporanga.org.br](mailto:centrosocial@votuporanga.org.br)  
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS  
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519  
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997

Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970  
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975  
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

Como forma de melhorar a interação entre o grupo, os adolescentes participaram de atividades feitas com pequenos grupos que dialogaram a respeito o tema “Onde estou na história?” O objetivo da ação, proporcionou a descrição de fatos que envolvem os adolescentes, suas famílias e o território que vive, no intuito de observarem os aspectos que necessitam traçar para que consigam realizar o seu projeto de vida.

Em parceria com o CREAS - Centro de Referência Especializado em Assistência Social os adolescentes participaram de uma palestra com o tema “Garantia e Violações de Direito”, tendo por objetivo conduzi-los a uma reflexão sobre a importância da prevenção e do auto cuidado.

Os adolescentes participaram da oficina de Prevenção a Saúde, que trouxe orientações tendo por objetivo estimular a consciência coletiva, demonstrando a importância de se ter apoio dos amigos, em momentos difíceis.

A psicóloga do Centro Social orientou os adolescentes abordando os seguintes assuntos: bulimia, compulsão alimentar, depressão, ansiedade, e dependência química. Foram feitas perguntas aos adolescentes, a fim de oportunizar relatos sobre os temas em reflexão.

Em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, os adolescentes participaram de orientações voltadas para o bem estar de sua saúde. Na ocasião, foram transmitidos conhecimentos abordando os temas: “Dengue e Leishmaniose”, a fim de, conscientizá-los sobre as consequências ocasionadas pelos mosquitos a saúde da população.

Desenvolvemos com os adolescentes, atividades que tiveram por objetivo exercitar as capacidades comunicativas, oportunizando contato com conceitos básicos de silogismo e falácia. Com o uso de slides, foi explicado para o grupo: O que é a comunicação? O que é o processo de comunicação, e a linguagem utilizada para a comunicação (verbal, não verbal e linguagem mista); O motivo de se comunicar, alguns Ramos da Comunicação; O que é comunicação social, e comunicação empresarial?

A facilitadora contextualizou o que é a comunicação no ambiente de trabalho, e os principais canais de comunicação que existe em uma empresa, e dicas de como conseguir se comunicar no trabalho. Os adolescentes fizeram perguntas, sanaram suas dúvidas e opinaram sobre o tema dialogado. Portanto, o objetivo foi mostrar para os adolescentes que a comunicação é fundamental no ambiente de trabalho no processo das relações entre as pessoas.

Possibilitamos aos adolescentes, contato com o mundo da informática através dos conceitos básicos para o aprendizado da inclusão digital. Foi aplicado conhecimento sobre digitação, com auxílio de um texto entregue em uma folha impressa para treinamento para que os adolescentes redigissem o texto, e formatassem de acordo com as explicações do facilitador da oficina.

Os adolescentes criaram tabelas no Word, preencheram valores e aplicando a regra de formatação. Através da utilização e aplicação Poll Everywhere, o facilitador criou perguntas dissertativas e de múltipla escolha, que apareceram nos monitores utilizados em tempo real para que respondam questões referentes os conteúdos aplicados.

O facilitador ensinou os adolescentes a elaborarem, digitarem e formatarem o seu próprio “Currículo”, e destacou a importância do documento, enfatizando que é imprescindível na hora de solicitar, por exemplo, trabalho ou uma bolsa de estudo.

O facilitador aplicou uma avaliação com os adolescentes sendo esta feita de maneira prática através do micro computador com questões sobre os conteúdos aplicados até o presente momento, para análise do grau de conhecimento obtido por cada adolescente do grupo.

Foi realizado um bate-papo como os adolescentes sobre as ferramentas (sites ou aplicativos) utilizadas nos dias de hoje com rapidez e agilidade, através da rede de internet com o uso nos dos telefones celulares, notebook, tablets, e smartphones.

Os adolescentes participaram das atividades de orientações que envolveram a ferramenta Excel, pois o facilitador explicou sobre algumas funcionalidades e utilidades deste aplicativo muito utilizado pelas pessoas que trabalham com informações administrativas e financeiras.

Os adolescentes com o auxílio do facilitador aprenderam a formatar (montagem e manutenção) computadores. Para o aprendizado da atividade foram utilizados os micro-computadores do laboratório



**Centro Social**

DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071  
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: [centrosocial@votuporanga.org.br](mailto:centrosocial@votuporanga.org.br)  
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS  
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519  
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997

Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970  
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975  
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

de informática do Centro Social, tendo por objetivo, ensinar aos adolescentes a solucionar problemas que possam ocorrer com os computadores devido ao seu tempo de uso.

A psicóloga Rosely Eleutério, coordenadora do PROSAD (Programa de atenção à Saúde do adolescente) realizou orientações com os adolescentes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. O tema abordado foi “*Características da adolescência*”, em que a psicóloga discorreu sobre as transformações que acontecem tanto no corpo quanto no comportamento do adolescente, sobre pontos dos aspectos físicos, hormonais e emocionais que se destacam nessa fase da vida. Após a explanação do tema, fora aberto espaço para perguntas e esclarecimentos das dúvidas.

Também fez uma orientação com os adolescentes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. O tema abordado foi “*Sexualidade*”. Na tentativa de descobrir novas sensações, os adolescentes iniciam precocemente a vida sexual na qual não estão preparados para tal, e conseqüentemente não refletem sobre suas ações. Desta forma, há um aumento considerável das chances de contrair uma IST (Infecção Sexualmente Transmissível) gravidez precoce e indesejada, e outras adversidades relacionadas ao tema. A psicóloga discorreu sobre diversos temas que envolvem a sexualidade como um todo, para a prevenção e garantia de qualidade de vida dos atendidos.

Os adolescentes participaram de uma orientação com o Dr Valter J. da Silva (dentista da Secretária Municipal de Saúde), que falou a respeito da higienização bucal e cuidados odontológicos. Na ocasião, explicou as formas corretas da escovação e dos cuidados para com os dentes e a boca, proporcionando um bate papo harmonioso com espaços para perguntas e respostas.

Em um outro momento, os adolescentes foram orientados sobre quais são as denigresses que as drogas pode causar no corpo e no estado psico-humano ao serem consumidas, quais danos e feitos cada tipo de drogas causa no adolescente.

Aplicamos com os adolescentes a atividade do “Questionário de Valores”, onde realizou-se um bate-papo com os adolescentes sobre questões de percepção das profissões. Foram apresentadas afirmações como “Algumas profissões são mais adequadas para homens e outras mais adequadas para mulheres”; “Qualquer pessoa é livre para escolher a profissão que deseja.”; “Todas as profissões têm a mesma importância”; “O ser humano nasce com certas tendências que apontam para determinadas profissões.”

Foi realizado um diálogo com os adolescentes sobre a atividade “Análise de SWOT- FOFA”, proporcionando um momento de reflexão sobre suas habilidades e inabilidades, qualidades e defeitos, o que pode ser melhorado e o que preciso ser eliminado (defeitos). A ação teve por finalidade proporcionar conhecimento sobre o mundo do trabalho; Promover o autoconhecimento; Identificar inabilidades e habilidades dos adolescentes; Desenvolver novas relações sociais.

Enfatizamos com os adolescentes, sobre a importância de se ter uma boa comunicação e falar corretamente, pois em um bate papo com os adolescentes foi possível notar diversas pronúncias de palavras erradas. Para melhorar isso e mostrar a necessidade de falar corretamente, foi passado um slides com palavras que usamos no nosso dia a dia, explicando como geralmente as pessoas falam erradas e como é correto falar essas palavras.

Foi apresentado, através do uso de slides o conceito de que a dificuldade de se expressar é um problema recorrente entre profissionais e um dos principais obstáculos que as empresas enfrentam para obter resultados. Portanto, os adolescentes aprenderam dicas de como melhorar a comunicação, através das abordagens: Ter uma meta, Incluir seu interlocutor, Manter o respeito, Perguntar mais, Escutar de verdade, Ficar atento ao tom de voz, Ter cuidado com a linguagem corporal, Argumentar com exemplos, Usar “e” em vez de “mas”, Não ficar na defensiva, Saber ficar em silêncio, e Praticar a empatia. Cada Adolescente leu um tópico de cada dica. Para finalizar assistimos dois vídeos para fixar melhor as informações, e discutimos com exemplos sobre o tema exposto.

A oficina trouxe para os adolescentes o conceito de Empatia, mostrando a sua importância para uma boa comunicação, enfatizando os aspectos que envolvem o convívio de duas ou mais pessoas, o respeitar e permitir que cada um faça o que quiser, entendendo que empatia é demonstrar respeito, sem que isso implique impor mudanças aos outros, sem modificar a sua escala de valores.



**Centro Social**

DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071  
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: [centrosocial@votuporanga.org.br](mailto:centrosocial@votuporanga.org.br)  
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS  
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519  
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997

Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970  
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975  
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

Os adolescentes participaram de orientações que abordaram questões que envolveram o tema “Primeira Entrevista”, com o objetivo de oferecer informações sobre o tema em questão. Foram feitas rodas de conversas com os seguintes assuntos: Apresentação Pessoal; Preparação para entrevista; Dinâmicas de Seleção em Geral; Conversa com entrevista/selecionador.

Os adolescentes elaboraram e confeccionaram cartazes explicativos envolvendo o tema “Abuso Sexual”. Os cartazes foram confeccionados com figuras ilustrativas e explicações sobre o tema e, colocados em locais estratégicos do Centro Social e, alguns a equipe técnica utilizou-os na mobilização realizada no dia 19/05/2018 através da Secretária de Assistencial Social do município de Votuporanga, para prevenção de situações de riscos, pois 18/05 é o Dia Nacional de Combate ao Abuso e a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes.

Através de slides, foi apresentado e explicado o conceito do que é Comunicação Não Violenta, pois os adolescentes participaram da atividade realizando leituras do conteúdo aplicado, com o objetivo de romper as barreiras que envolvem o medo de falar em público e a inibição.

Em outro momento, foi explicado o que é: Comunicação, Processo de Comunicação, a Linguagem utilizada para a comunicação (sendo verbal, não verbal e linguagem mista), o Motivo de se Comunicar, alguns Ramos da Comunicação, O que é Comunicação Social, e Comunicação Empresarial, propiciando aos adolescentes aprender e desenvolver maneiras eficazes de se relacionar de uma forma compassiva, honesta e empática com qualquer pessoa, inclusive as mais difíceis.

Realizamos um bate papo envolvendo o tema Exploração e o Abuso Sexual, cometidos contra crianças e adolescentes no Brasil, pois no dia **18 de Maio é o Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes**. Foi apresentado aos adolescentes um material explicativo sobre o tema Abuso e Exploração Sexual, e realizado orientações sobre questões que envolvem a “Nudes” nas redes sociais, pois esta, também pode ser considerada uma forma de exploração sexual.

Os adolescentes assistiram a exibição de trechos do filme “Anjos do Sol”, que teve por objetivo mobilizar os adolescentes para o desenvolvimento de ações de conscientização, e combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes, oportunizando um momento de reflexão sobre o assunto.

Esta atividade é uma complementação à “*Campanha Nacional de Enfrentamento do Abuso e da Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes*”, que carrega o slogan **Faça Bonito – Proteja nossas Crianças e Adolescentes**, sendo a campanha uma das atividades que marcam o dia **18 de Maio – Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes**.

A Psicóloga e a Pedagoga do Centro Social desenvolveram com os adolescentes, orientações abordando os seguintes temas: diferença entre abuso e exploração sexual; formas de abuso; quais os comportamentos da vítima quando abusada e/ou explorada; quais as conseqüências; como pode ser feito a denúncia e como procurar ajuda. O objetivo da atividade consistiu em mobilizar os adolescentes atendidos para o desenvolvimento de ações de conscientização, e combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes, oportunizando um momento de reflexão sobre o assunto.

Desenvolvemos ações de prevenção ao enfrentamento e Combate à Violência contra o Idoso. As abordagens realizadas como os atendidos é uma forma de, evitar a violência na medida em que orienta e traz o entendimento do que são os direitos da pessoa idosa.

Portanto, foi aplicada a atividade de discussão em grupo sobre o que é Cidadania, com o objetivo de oportunizar aos adolescentes um momento de reflexão sobre a implantação da cidadania através da Constituição Federal do Brasil 1988.

Em sala preparada para apresentação do tema a Orientadora Socioeducativa, dialogou com o grupo, exemplificando e oportunizando espaço para colocações de conhecimentos e dúvidas pessoais sobre o assunto abordado, sobre as seguintes questões: O que é Cidadania; Qual a importância da Cidadania; Constituição dos direitos e deveres da cidadania; Deveres do cidadão; Direitos do cidadão; Exemplos de cidadania; Origem da cidadania; Cidadania no Brasil.

Os adolescentes participaram da abordagem sobre Políticas Públicas, com o objetivo de construir processos de sociabilidade e laços sociais; identificar os diversos serviços públicos e entender a



**Centro Social**

DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071  
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: [centrosocial@votuporanga.org.br](mailto:centrosocial@votuporanga.org.br)  
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS  
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519  
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997

Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970  
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975  
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

estrutura de participação nas políticas públicas por meio dos conselhos municipais, fóruns e conferências.

Para complementar a ação, os adolescentes questionaram sobre o valor da arrecadação de impostos no Brasil, e na oportunidade foi apresentado o site impostômetro que demonstra em tempo real a arrecadação de impostos no Brasil como um todo, nos estados e municípios. Como conclusão da ação, foi exibidos dois vídeos explicativos sobre o tema abordado.

Os adolescentes participaram de uma discussão com o tema “A Cidadania e as Redes Sociais”, com a finalidade de estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo moderno, através da internet e das mídias sociais.

Possibilitamos a participação dos adolescentes em orientações, que dialogou sobre as exigências atuais do mundo do trabalho, com o objetivo de proporcionar aos adolescentes, a oportunidade de análise e identificação das características e tendências do trabalho no mundo contemporâneo, como subsídios para seu processo de escolha profissional.

Durante a oficina foi abordado às exigências atuais do mundo de trabalho, por meio de apresentação de vídeos. O primeiro vídeo apresentado foi “Currículo” do Canal Porta dos Fundos, que mostra de maneira cômica um entrevistado que apresenta um currículo muito bem elaborado para o entrevistador, porém durante a entrevista descobre-se que as informações apresentadas não passam de informações distorcidas pelo candidato. Logo após, foi feita uma roda de conversa, em que os atendidos, apontaram a importância do valor de se falar a verdade durante uma entrevista de emprego, considerando este quesito como o primeiro passo para o destaque diante dos outros concorrentes.

No segundo vídeo apresentado “Entrevista de Emprego” do Canal Desconfinados, que também aborda de forma humorística uma entrevista em que o candidato não tem interesse pela vaga ou pelo trabalho, relatando que só está participando da entrevista porque sua mãe o obrigou. Logo após, foi feita uma reflexão dos motivos que levam as pessoas buscarem obter um trabalho? Será que este é o momento certo para esta escolha? E quais são os desafios da escolha profissional?

A atividade oportunizou um momento de escuta e reflexão, em que os usuários relataram e compartilharam suas experiências e pontos de vista sobre o tema abordado.

Os adolescentes, também participaram da atividade que falou a respeito de Projeto de Vida, onde no primeiro momento foi aberta a cúpula, que estava guardada com os pergaminhos que os adolescentes escreveram em suas residências, contendo informações sobre o seu projeto de vida. Insta salientar, que a Orientadora Socioeducativa, anteriormente a realização da atividade, entregou o roteiro para que todos pudessem seguir e elaborar a sua descrição a respeito do assunto em suas residências com calma e tranquilidade dando-lhes alguns dias para a elaboração. Após os relatos, a orientadora conversou com o Grupo, e falou a respeito da importância do projeto de vida, como sendo uma trilha que as pessoas têm que percorrerem para alcançar seus objetivos e sonhos, em busca de obterem uma melhor qualidade de vida futura.

Para orientação foi realizada uma roda de conversa, propiciando aos adolescentes um espaço de vivência e troca de experiências, pois naquele momento foram abertos os pergaminhos, sendo visível a reação contida em cada um, pois ali estava escrito os seus sonhos e metas a serem alcançadas durante a sua trajetória de vida.

Realizamos um Encontro com famílias no dia 19/06/2018 às 19h:00min, na sala de orientação do Grupo Abrindo Caminhos no Centro Social de Votuporanga. No encontro, as famílias assistiram a um vídeo, com imagens fotográficas das ações que foram realizadas no Primeiro Semestre com os atendidos e, responderam a uma pesquisa contendo questões relevantes para o fechamento do ciclo das atividades executadas.

Os adolescentes participaram de uma Sessão Cinema, realizada no auditório do Centro Social que envolveu temáticas diversificadas. A atividade propiciou o desenvolvimento físico e mental, estimulou a interação social entre os adolescentes.

Foi realizada uma orientação com os adolescentes, abordando o tema “Desigualdade Social”,





**Centro Social**

DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071  
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: [centrosocial@votuporanga.org.br](mailto:centrosocial@votuporanga.org.br)  
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS  
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519  
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997

Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970  
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975  
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

com o objetivo de construir um olhar crítico sobre a desigualdade social a partir do universo brasileiro, e analisar o processo de exclusão presente na sociedade capitalista.

Foram propiciados momentos que envolveram a prática da leitura, envolvendo assuntos da atualidade que estão em destaque no Brasil e no mundo, dando a oportunidade de compreenderem a prática da comunicação por meio da leitura. Para a realização da atividade, o facilitador utilizou jornais, revistas e a impressão de assuntos que foram publicados nas páginas da internet.

Os adolescentes participaram da atividade com o tema - Técnica de Informação, com o objetivo de levar ao conhecimento a situação atual do mundo do trabalho e as principais características do profissional do futuro, e demonstrar para os adolescentes as inúmeras possibilidades existentes no mundo de trabalho para cada característica e habilidade pessoal.

Foi dialogado com os adolescentes sobre as características pessoais exigidas no mundo do trabalho, a partir das novas tendências para contratação do profissional do século XXI. Na ocasião, foi aplicado um teste contendo perguntas a respeito das atividades que gostam de fazer e sobre questões envolvendo habilidades e potencialidades.

Os adolescentes receberam informações sobre Marketing Pessoal, através da apresentação de vídeos que falavam sobre o assunto, textos, e slides. O objetivo da atividade esteve pautado na promoção pessoal, sucesso na vida profissional e social.

Foi desenvolvida a atividade Telefone sem Fio, com o objetivo de oportunizar momentos de informação sobre a conduta social, enfatizando a difamação da imagem alheia como algo negativo e ruim.

Os adolescentes participaram da atividade “Verdade ou Desafio”, com o objetivo de oportunizar momento de fortalecimento dos vínculos no grupo e resgate da memória afetiva familiar.

A oficina também proporcionou aos adolescentes visitarem o novo espaço do Tiro de Guerra, onde os atiradores fizeram algumas apresentações e os adolescentes participaram da atividade de bússola e orientação de coordenadas com o objetivo de oportunizar momentos de fortalecimento dos vínculos sócio-comunitários.

Foi realizada uma orientação sobre comunicação escrita – Trocando Cartas”, com o objetivo de formar uma rede de comunicação entre atendidos do SCFV utilizando-se, principalmente cartas. A atividade buscou contribuir para que os adolescentes conheçam esse documento que também é utilizado em diversas empresas para a relação cliente-empresa, assim como associar esse meio de comunicação ao uso da tecnologia fazendo com que os participantes percebam a amplitude da comunicação social.

Dialogamos com os adolescentes sobre a fase de transição da adolescência para a vida adulta, suas necessidades, desejos, sonhos e aspirações profissionais, com o objetivo de levar ao conhecimento dos adolescentes, a situação atual do mundo do trabalho e as características do trabalhador em meio a tendências tecnológicas; refletir sobre as exigências do mundo do trabalho.

Foi exibido o filme TOC e TOC com o objetivo, levar os adolescentes a refletirem sobre seus comportamentos, diferenciando o que é transtorno e o que são manias.

Os adolescentes participaram da orientação como o tema “Quanto custa....”, com o objetivo de permitir a reflexão quanto aos valores, o custo de vida para manter uma família com filhos e prevenir futuros gastos indevidos. Com o objetivo de proporcionar aos adolescentes uma reflexão a respeito do planejamento familiar, como também, analisarem a importância dos estudos e do trabalho para a melhor qualidade de vida das pessoas, para que no futuro, possam constituir suas famílias e mantê-las com uma condição financeira estável, e com consciência a respeito dos gastos indevidos e consumo abusivo.

Os adolescentes participaram da atividade “Código de Cores”, com o objetivo de refletir o que conhecem sobre drogas, qual a visão do problema e o que podem fazer para promover a prevenção ao não de drogas, propiciando a reflexão sobre o assunto e apresentarem situações vivenciadas em seus bairros e, até mesmo relatos de experiências que acontecem no cotidiano das famílias.

Os adolescentes visitaram o Festival de Literatura de Votuporanga-FLIV que foi realizado de



**Centro Social**

DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071  
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: [centrosocial@votuporanga.org.br](mailto:centrosocial@votuporanga.org.br)  
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS  
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519  
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997

Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970  
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975  
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

07/09/2018 a 16/09/2018, no Centro de Cultura e Turismo de Votuporanga –Parque da Cultura, para conhecimento e participação nas atividades culturais ofertadas pois, participaram da feira de livros, tiveram acessos ao museu histórico, à sala de jogos e multimídias, espaços destinados ao teatro e às apresentações, stands de livros, de artes e demais atrações culturais. O objetivo da visita consistiu em envolver os adolescentes em atividades que promovam a cultura e a arte.

Foi realizada visita à Câmara Municipal, com o objetivo de proporcionar aos adolescentes um momento de integração com os representantes do Legislativo do Município de Votuporanga e promover a participação na vida pública.

Foi promovido aos adolescentes uma tarde da Alegria, com o objetivo de possibilitar aos atendidos momentos para a convivência juvenil, construída através da brincadeira lúdica esportiva. Portanto, para a realização da atividade, foi utilizado a quadra poliesportiva e outros espaços da entidade. O foco dessa proposta consistiu em fazer com que os adolescentes, pudessem sair da sua interpersoalidade e interagir uns com os outros, de forma a não estarem juntos com seus conhecidos colegas de grupo, e assim poder *estender* os laços de fraternidade e coleguismo, dentro do grupo como um todo. A atividade apresentou como resultado o vínculo social e comunitário oportunizado durante o desenvolvimento da atividade, através da aproximação das pessoas da mesma faixa etária durante a brincadeira e principalmente durante as competições realizadas com os jogos, pois os adolescentes demonstraram muito respeito uns com os outros.

Recebemos o jornalista Emerson Bortolaia, assessor de comunicação da Câmara Municipal de Votuporanga e proprietário do site [Votunews.com](http://Votunews.com), onde ministrou uma orientação sobre o seu trabalho para os adolescentes no auditório do Centro Social. Na ocasião, verbalizou sobre a sua profissão, das suas conquistas e experiências, destacou a importância da família, e relatou como surgiu a ideia de montar um site e fanpage –[Votunews](http://Votunews.com), pois através deste trabalho tem colhido muitos frutos e tem proporcionado emprego para outras pessoas. Durante o bate papo, os adolescentes perguntaram e sanaram suas dúvidas, pois o seu trabalho é admirável pelos atendidos que sempre estão conectadas as redes sociais.

Foi desenvolvida a dinâmica “Quem eu sou”, com o objetivo de possibilitar momentos de reflexão sobre si e acerca de questões que permeiam a vivência cotidiana e o relacionamento entre as pessoas.

Os adolescentes realizaram uma visita de campo para levantar dados referentes ao perfil do profissional no século XXI, a atividade ocorreu no Comércio local e nas áreas adjacentes no centro da cidade, com o acompanhamento das técnicas responsáveis pelo Grupo Abrindo Caminhos, vale destacar que a atividade foi realizada com uma única turma, devido à quantidade de adolescentes atendidos no Grupo, e em um próximo momento a atividade será realizada com a outra turma. Os adolescentes concluíram que as exigências do mundo do trabalho, estão cada vez maiores, mas eles não podem desistir do sonho de alcançar sua autonomia do mundo do trabalho, e que a escola faz parte desse processo.

Foi dialogado sobre perfil do candidato e que cada cargo exige habilidades diferentes, também foi abordado sobre Processo de Globalização X Revolução Industrial; Crise econômica; Novas tendências tecnológicas; Sociedade Moderna e importância sobre a qualificação profissional e a busca de cursos gratuitos oferecidos para os munícipes de Votuporanga através da Prefeitura Municipal e seus parceiros. Na oportunidade foi abordado sobre os documentos primordiais para o cidadão garantir seu registro em Carteira de Trabalho e Previdência Social.

Foi realizada uma palestra informativa ministrada pelo Sr Taffarel da Empresa PLUG-Odontologia, com a apresentação de materiais áudio visual com informações sobre os diversos tipos de tratamento, para a obtenção da saúde e da qualidade bucal, como endodontia, ortodontia, profilaxia, e o combate a endocardite, doença que pode ser causada por caries ou infecções bucais. Os adolescentes tiveram a oportunidade de sanar suas dúvidas, através da troca de informações.

Os adolescentes participaram de uma explanação com o Psicólogo Sr. Rogério Scapin Galego do CAPS- Centro de Atenção Psicossocial II do município de Votuporanga, que falou a respeito das ações



**Centro Social**

DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071  
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: [centrosocial@votuporanga.org.br](mailto:centrosocial@votuporanga.org.br)  
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS  
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519  
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997

Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970  
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975  
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

do CAPS, pois diariamente são realizados atendimentos e tratamentos específicos para cada pessoa que apresentam algum tipo de transtorno mental sendo estes, acompanhados e orientados por uma equipe técnica especializada. Na ocasião, Rogério abordou em sua fala a Prevenção ao Suicídio pelo fato de serem feitas campanhas no mês de Setembro que é considerado nacionalmente “Amarelo”, com o objetivo de oportunizar momentos de informação e prevenção de ocorrência com este tipo de situação de risco.

A orientadora socioeducativa aplicou a dinâmica “Eu me preocupo com Você”, com o objetivo de conduzir os adolescentes a um sentimento de fraternidade para com o próximo. A proposta se desenvolveu com o diálogo pautado na “Campanha de Prevenção ao Câncer de Mama no Brasil” o OUTUBRO ROSA, que enfatiza a importância do auto cuidado e principalmente do apoio às pessoas vítimas da doença.

Recebemos o órgão público CREAS - Centro de Referência Especializado de Assistência Social, que desenvolveu uma orientação com os adolescentes no sentido de ampliar o acesso as informações sobre as políticas de assistência social no município de Votuporanga. As técnicas do CREAS, falaram sobre as formas de acesso e as intervenções efetivadas feitas pelo órgão, onde as mesmas explanaram sobre as ações de práxis realizadas mediante as violações de direitos do cidadão.

Foi desenvolvida a atividade “Reconhecendo Minha Existência”, com o objetivo de conduzir os adolescentes a terem um sentimento de pertença, em seus locais de convívio. Para atingir os resultados com a atividade, foi feito um bate papo, para que a orientadora, pudesse promover um diálogo acerca do sentimento de pertença em comunidade e principalmente na família, oportunizando uma intervenção indireta nas vulnerabilidades relacionais que possam existir na convivência cotidiana dos atendidos, apontando as necessidades das relações para o desenvolvimento das autonomias relacionais dos adolescentes no processo do desenvolvimento social e fraternal como um todo.

Os adolescentes criaram um material, que será elaborado pelo Grupo, em comemoração aos 49 anos de Fundação do Centro Social, que será impresso, para divulgar o trabalho social feito pela entidade no âmbito da proteção social.

Primeiramente, os adolescentes obtiveram conhecimentos sobre o que é um jornal, recebendo um exemplar para folhearem e identificarem as descrições utilizadas pelo meio de comunicação no que se remete as matérias e textos descritivos.

Foi realizada uma atividade de orientação com alguns trechos do filme “ Coach Carter-Treino para a Vida”, com o objetivo de proporcionar aos adolescentes uma reflexão sobre as habilidades voltadas para o comportamento e valores, bem como, fazer com que reconheçam suas qualidades e seus pontos negativos, para assim, encontrarem meios para o aperfeiçoamento.

Os adolescentes participaram de uma atividade com o tema “Como me vêem, e como eu me vejo” que tem por objetivo trabalhar a importância, da auto-imagem e sua construção a partir das exigências no mundo do trabalho, e, além disso, refletir sobre as diferenças na forma como nos vemos e como os outros nos vêem.

Portanto, foi desenvolvida uma orientação pela Psicóloga que falou com os atendidos sobre o assunto- Gravidez é Problema? O objetivo da ação foi levar os adolescentes a refletirem sobre as conseqüências da gravidez na fase da adolescência. A ação trouxe como resultado a reflexão das conseqüências da gravidez na adolescência, os riscos da aborto e falta de prevenção.

Foi desenvolvida uma dinâmica – Show de Calouros, com o objetivo de envolver os adolescentes na atividade através, das músicas que gostam de ouvir no seu dia a dia, para análise e discussão da melodia no envolvimento da propagação da sexualidade.

Portanto, a ação foi concluída com a percepção dos adolescentes sobre o que é Sexualidade, através das músicas apresentadas, pois de maneira geral, observou-se que no Brasil as mulheres são extremamente banalizadas, e, que alguns casos, a referência que as mulheres fazem aos homens, também, é um convite ao sexo sem compromisso.

Em parceria com a Fundação Educacional de Votuporanga-UNIFEV, por intermédio do Projeto de Responsabilidade Social, o Curso de Educação Física- está encaminhando estagiários, para



**Centro Social**

DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071  
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: [centrosocial@votuporanga.org.br](mailto:centrosocial@votuporanga.org.br)  
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS  
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519  
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997

Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970  
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975  
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

desenvolverem com os adolescentes atividades complementares através da prática esportiva, tendo por objetivo trabalhar aspectos envolvendo a: concentração, equilíbrio, interação, motivação, a importância do saber trabalhar em equipe.

Os atendidos participaram de uma orientação sobre: Entendo sobre Tributos e suas aplicações nas Políticas Públicas. O objetivo da ação foi conduzir os adolescentes a refletirem, sobre as transformações sociais ocorridas através do recolhimento e destinação dos impostos, taxas e contribuições.

Os atendidos tiveram a oportunidade de presenciarem uma palestra dirigida pela equipe técnica da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo que vieram pelo Projeto: Fazenda vai à escola / Fazenda Aberta, onde a Sr<sup>a</sup> Vande de Fátima Medeiros Barreta e o Sr<sup>o</sup> José Caetano explanaram de forma lúdica e informativa sobre todas as formas de arrecadação dos tributos arrecadados nas esferas federais, estaduais e municipais e a que se destinam cada um deles e que forma eles são direcionados para os benefícios da população, a fala dos técnicos foram complementadas com a apresentação de slides, vídeos e fotos sobre o tema que compõem as arrecadações como um todo sejam elas nas esferas de cidadãos comuns com os seus CPFs ou de núcleo empresarial com os CNPJs, na oportunidade fora ressaltada quais são os papéis da fiscalização e de como que o cidadão comum pode fiscalizar a empregabilidade de todo os recursos públicos sejam através do Portal da Transparência, sejam pelo Controle Social porém, enfatizaram, que a participação do cidadão é de suma importância para que assim cada vez mais a população tenha acesso aos seus direitos através das políticas públicas e principalmente através da destinação correta de seus tributos fiscalizando, denunciando possíveis irregularidades para que assim possamos viver em um país justo e igualitário.

Foi realizada a dinâmica- “Eu me reflito em você”, com o objetivo de conduzir os adolescentes a refletirem sobre as atitudes que podem ser desenvolvidas para um bem comum e social, assim tiveram a oportunidade de refletirem sobre como é estar no lugar do outro, o que são os papéis da convivência social e de como que o cidadão pode contribuir com suas ações pessoais para o desenvolvimento dos meios em que ele estará inserido.

Em outro momento, os adolescentes participaram de uma atividade de conscientização sobre o papel de cada um na redução de acidentes, através de um trânsito mais seguro. Na ocasião, tiveram presentes os Cabos da Polícia Militar de Votuporanga, Murari e Troiani, onde abordaram o tema “Nós somos o Trânsito”. A orientação buscou conscientizar os adolescentes sobre a importância de se respeitar as leis de trânsito, a ideia é envolver toda a sociedade na reflexão sobre uma nova forma de encarar a mobilidade, estimulando para que todos os condutores, ciclistas, pedestres e passageiros optem por um trânsito mais seguro.

Os adolescentes sob orientação da facilitadora de oficina criaram cartazes contendo informações de prevenção sobre o Novembro Azul, campanha de conscientização dirigida a sociedade com ênfase na prevenção e no diagnóstico precoce do câncer de próstata. Os cartazes confeccionados foram colocados em locais estratégicos do Centro Social, para visualização dos atendidos e demais pessoas que diariamente freqüentam ou procuram orientação na entidade.

Trabalhamos conceitos sobre a comunicação escrita, utilizando jornais velhos para que os adolescentes analisassem as informações contidas, pois se fez necessário, para que os adolescentes entendessem os aspectos da elaboração dos conteúdos das matérias, e as imagens trazidas através das fotos contidas em um jornal. Trouxemos ideia para os atendidos elaborarem e criarem um jornal contendo assuntos relevantes que envolvem os Programas, Projetos e Serviços do Centro Social, com o objetivo de divulgar o trabalho social que a entidade desenvolve no município de Votuporanga, e pelo fato, de que no dia 28/11 se comemora 49 anos de Fundação do Centro Social. Esta atividade despertou e motivou os adolescentes e proporcionou a participação de todos os atendidos, com interação, interesse e responsabilidade na realização das tarefas solicitadas.

No dia da Comemoração aos 49 anos de fundação da Entidade, os adolescentes juntamente com o facilitador da oficina participaram do evento e na ocasião fizeram o lançamento da Rede Interativa através da divulgação do jornal que foi confeccionado e estruturado com o auxílio da Galiás



**Centro Social**

DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071  
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: [centrosocial@votuporanga.org.br](mailto:centrosocial@votuporanga.org.br)  
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS  
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519  
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997

Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970  
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975  
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

## Comunicações.

Foi aplicado um teste de observação com os atendidos, tendo por objetivo possibilitar através de uma atividade lúdica a importância da atenção e da concentração na vida cotidiana.

Os adolescentes participaram de uma orientação com o objetivo de estimular o desenvolvimento de competências básicas para inserção, permanência e crescimento no mundo do trabalho. Após a orientação foram esclarecidas dúvidas, foi apresentado aos adolescentes a oportunidade para participar de entrevistas através do Programa de Aprendizagem do Centro Social.

Salientamos, que se fez necessário a contratação de um profissional especializado para ministrar as orientações aos atendidos, porém este profissional não consta especificado no Plano de Trabalho do SCFV-Grupo Abrindo Caminhos, e na Equipe Técnica de Referência, não tínhamos um profissional que trouxesse em seu currículo as qualificações para ministrar seus conhecimentos sobre os conteúdos solicitados. As atividades complementares aplicadas na Oficina de Formação Geral para o Mundo do Trabalho, foi sugestão da Equipe Técnica, pois nas reuniões de avaliação e monitoramento do Grupo, chegaram a conclusão que a oficina necessitava transmitir novos conhecimentos que agregassem conteúdos específicos direcionados para a formação profissional dos adolescentes, para que estes em um futuro próximo pudesse obter sua integração no mundo do trabalho como "Aprendiz" nas áreas do Comércio e da Prestação de Serviços, oportunidades estas que são intermediadas pelos Programas de Aprendizagem que são desenvolvidos pelas entidades sociais e sistema "S", oportunizando aos adolescentes uma melhoria na sua qualidade de vida e o não envolvimento com situações de vulnerabilidade social.

A facilitadora fez um feedback das atividades realizadas no decorrer do ano através da oficina, pois foi dialogado sobre os resultados alcançados e melhorias para o ano de 2019, assim todos tiveram a oportunidade de falarem e de se comunicarem com suas opiniões e idéias.

Foi desenvolvido com os atendidos um trabalho elaborado com o auxílio de cartolinas, canetinhas, guaches e lápis de cor, com o objetivo de envolver a comunicação oral, escrita e prática, como também, a valorização do trabalho em equipe e o fortalecimento dos vínculos uns com os outros. Foi solicitado para os adolescentes que pensassem no que significa para eles a família, o amor ao próximo, e que o Centro Social tem propiciado para cada um mediante a sua inclusão no SCFV. O resultado obtido foi à confecção de cartazes comunicativos e expressivos, pois os adolescentes participaram da atividade com entusiasmo e boa participação.

Foram desenvolvidas atividades complementares as sextas-feiras com os atendidos do SCFV, onde participaram de orientações, que trouxeram conhecimentos relevantes envolvendo conteúdos sobre Atendimento ao Cliente e Rotinas Administrativas.

Foram desenvolvidas orientações sobre Prevenção à Saúde em parceria com a Secretária de Saúde, recebemos o Odonto Móvel que é um ônibus itinerante, com consultórios equipados com Dentistas e Auxiliares, que disponibilizam assistência odontológica de qualidade.

Os adolescentes e suas famílias tiveram a oportunidade de obterem atendimentos e tratamentos dentários gratuitos. O objetivo da ação consiste em prevenir a ocorrência de doenças bucais nas pessoas, incentivando-os a terem o hábito, de irem ao dentista regularmente para obter uma saúde bucal saudável.

Salientamos, que no decorrer da participação dos adolescentes nas oficinas, a equipe técnica de referência do grupo realizou avaliação e monitoramento para análise dos resultados obtidos com as atividades desenvolvidas, analisando os aspectos positivos e os negativos com o trabalho realizado.

Referindo-se ao trabalho social com as famílias dos adolescentes foi realizado encaminhamentos das famílias para os CRAS do seu território, pois em alguns casos observou-se a necessidade de inclusão no CadÚnico, outros para atualização do cadastro e atendimento no PAEFI.



**Centro Social**  
DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071  
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br  
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS  
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519  
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997

Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970  
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975  
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

### 7.1.3 Recursos Financeiros Utilizados

| Especificação                      | Fonte do Recurso  |                   |                  |          | Total             |
|------------------------------------|-------------------|-------------------|------------------|----------|-------------------|
|                                    | Próprio           | Municipal         | Estadual         | Federal  |                   |
| Material de Consumo                | 78.601,85         | 43.499,38         | 20.875,86        | -        | 142.977,09        |
| Serviços Terceiros Pessoa Jurídica | 2.263,00          | 17.920,00         | -                | -        | 20.183,00         |
| Serviços Terceiros Pessoa Física   | 4.019,66          | 15.913,74         | -                | -        | 19.933,40         |
| Recursos Humanos                   | 63.957,04         | 154.188,00        | 30.960,00        | -        | 249.105,04        |
| <b>Total</b>                       | <b>148.841,55</b> | <b>231.521,12</b> | <b>51.835,86</b> | <b>-</b> | <b>432.198,53</b> |

### 7.1.4 Recursos Humanos Envolvidos

| Nº. | Formação Profissional   | Nº Conselho Regional | Função   | Carga Horária Semanal | Fonte Pagadora | Vínculo Empregatício |
|-----|---|----------------------|--|-----------------------|----------------|----------------------|
| 01  | Serviço Social  | CRESS 38.572         | Coordenador de Projeto Social                  | 30 h                  | R M / R P      | CLT                  |
| 01  | Serviço Social (Pós – Centralidade da Família nas Políticas Públicas) | CRESS 33.065         | Coordenadora Social                            | 16 h                  | R E / R P      | CLT                  |
| 01  | Letras / Pedagogia  |                      | Educador Social                                | 44 h                  | R M / R P      | CLT                  |
| 01  | Ensino Médio  |                      | Educador Social                                | 44 h                  | R M / R P      | CLT                  |
| 01  | Psicologia (Pós – Terapia Familiar Sistêmica / Mediação de Conflitos) | CRP 90.293           | Psicóloga                                      | 14 h                  | R M / R P      | CLT                  |
| 01  | Pedagogia / Psicologia  |                      | Pedagoga                                       | 20 h                  | R M / R P      | CLT                  |
| 01  | Serviço Social  |                      | Orientador Socioeducativo                      | 16 h                  | R E / R P      | CLT                  |
| 01  | Administração   |                      | Orientador Socioeducativo                      | 24 h                  | R M / R P      | CLT                  |
| 01  | Ensino Fundamental  |                      | Faxineira                                      | 44 h                  | R M / R P      | CLT                  |
| 01  | Ensino Médio  |                      | Auxiliar de Cozinha                            | 44 h                  | R M / R P      | CLT                  |
| 01  | Letras / Pedagogia / Serviço Social (cursando)                        |                      | Estagiário                                     | 30                    | R M            | Estágio              |
| 01  | Administração/Pedagogia (MBA em Gestão de Pessoas)                    |                      | Gerente de ONG                                 | 04 h                  | R P            | CLT                  |
| 01  | Técnico em Contabilidade  | CRC 143.367          | Gerente Contabilidade                          | 04 h                  | R P            | CLT                  |
| 01  | Ensino Fundamental  |                      | Cozinheira                                     | 10 h                  | R P            | CLT                  |
| 01  | Ensino Médio  |                      | Porteiro                                       | 10 h                  | R P            | CLT                  |
| 01  | Educação Física (Pós – Fisiologia)                                    |                      | Facilitador de Oficina (Esportiva)             | 06 h                  | R M / R P      | ST PF                |
| 01  | Publicidade Propaganda / Letras (cursando)                            |                      | Facilitador de Oficina (Comunicação)           | 06 h                  | R M            | ST PJ                |
| 01  | Ensino Médio  |                      | Facilitador de Oficina (Pesquisa e Informação) | 06 h                  | R M            | ST PJ                |
| 01  | Pedagogia (cursando)  |                      | Facilitador de Oficina (Canto e Musicalização) | 04 h                  | R M            | ST PJ                |
| 01  | Educação Física (cursando)  |                      | Facilitador de Oficina (Capoeira)              | 03 h                  | SMEL           | Parceria             |
| 01  | Educação Física (cursando)  |                      | Facilitador de Oficina (Judô)                  | 04 h                  | SMEL           | Parceria             |
| 01  | Educação Física   |                      | Facilitador de Oficina (Voleibol)              | 03 h                  | SMEL           | Parceria             |
| 01  | Educação Física (Pós – Fisiologia)                                    |                      | Facilitador de Oficina Esportiva               | 06 h                  | R M / R P      | ST PF                |

Fonte Pagadora / Vínculo Empregatício:

RE - Recurso Estadual

RM - Recurso Municipal

RP - Recurso Próprio

ST PF - Serviço de Terceiros - Pessoa Física

ST PJ - Serviço de Terceiros - Pessoa Jurídica

SMEL - Secretaria Municipal de Esporte e Lazer

### 7.1.7 Abrangência Territorial

Todos os bairros do município de Votuporanga e zona rural.

### 7.1.8 Demonstração da Forma de Participação dos Usuários/Estratégias que foram utilizadas

Para demonstrar a forma de participação dos usuários utilizamos as estratégias descritas no quadro abaixo:

| Descrição do Serviço                         | Quantidade |
|--|------------|
| Oficinas desenvolvidas                       | 1480       |
| Orientação Grupal                            | 310        |
| Palestras                                    | 25         |
| Encontro de Orientação com Pais/Responsáveis | 20         |

### 7.1.9 Resultados Alcançados

- Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social;
- Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência;
- Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais;
- Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais;
- Melhoria da qualidade de vida dos atendidos e suas famílias;
- Fortalecimento dos vínculos afetivos e sociais;
- Adolescentes mais motivados a pensar em futuro melhor;
- Ter ampliado o número de usuários autônomos e participantes na vida família e comunitária, com plena informação sobre seus direitos e deveres (formação cidadã);
- Junto a outras políticas públicas, reduzir índices de violência entre os adolescentes, uso /abuso de drogas, doenças sexualmente transmissíveis, e gravidez precoce;
- Ter ampliada a capacidade de escolha, de decisão, de avaliação, de expressão de opiniões e de reivindicações dos atendidos;
- Ter ampliada sua capacidade de conviver em grupo, administrar conflitos por meio do diálogo, compartilhando outros modos de agir e pensar;
- Melhoria da condição de sociabilidade dos atendidos;
- Redução e Prevenção de situações de isolamento social e de institucionalização;
- Erradicação do trabalho infantil e do trabalho informal.

## 7.2 SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS – POZZOBON



**Centro Social**

DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071  
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: [centrosocial@votuporanga.org.br](mailto:centrosocial@votuporanga.org.br)  
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS  
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519  
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997

Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970  
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975  
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

- **Público alvo:** O atendimento foi direcionado para adolescentes de ambos os sexos na faixa etária de 15 a 17 anos e suas famílias que se encontram em situação prioritária para inclusão no Serviço de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos, encaminhados através dos respectivos órgãos: Conselho Tutelar, Fórum/Tribunal de Justiça, CRAS - Centro de Referência da Assistência Social, CREAS- Centro de Referência Especializado de Assistência Social, do município de Votuporanga/SP e Fundação Casa.
- **Período de Execução:**
  - ✓ **Grupo BOSD-Buscando Oportunidades Superando Desafios (Pozzobon):** Janeiro a Dezembro/2018; De Segunda a Sextas-Feiras. No horário das 13h:30min as 16h:30min.
- **Número de Atendimento:**
  - ✓ **Grupo BOSD- Buscando Oportunidades Superando Desafios (Pozzobon):** No ano de 2018 foram atendidos 76 adolescentes;
- **Capacidade de Atendimento:**
  - ✓ **Grupo BOSD- Buscando Oportunidades Superando Desafios (Pozzobon):** 30 adolescentes / dia
- **Tipo de Proteção:** Proteção Social Básica

### 7.2.1 Metodologia:

O Grupo BOSD - Buscando Oportunidades Superando Desafios propiciou inclusão social para (01) um grupo composto por 30 (trinta) adolescentes, sendo 50% público em situação prioritária. As ações deveriam ser desenvolvidas no espaço físico do Tele Centro Comunitário, localizado na Av. Elaine Cristina Jardineti, nº2735, Bairro: CDHU, porém, foram oferecidas na sede da Entidade e tivemos eventuais atividades que aconteceram em locais estratégicos do município de Votuporanga.

As oficinas aconteceram no horário das 13h30min às 16h30min, de Segunda a Sexta-Feira, incluindo o processo de avaliação, monitoramento e planejamento das atividades do SCFV. Salientamos que, eventuais atividades aconteceram em locais estratégicos.

O processo de acolhida/integração foi feito pelo (a) técnico (a) de referência, visando identificar as situações prioritárias, recebidas por meio dos encaminhamentos feitos através do Conselho Tutelar, Poder Judiciário, CRAS e CREAS, Fundação Casa, para inclusão no SCFV, e os casos que foram analisados por meio de demanda espontânea. Primeiramente, estabelecemos contato telefônico, ou visita domiciliar para nos comunicar com o responsável do adolescente a ser atendido, solicitando o seu comparecimento na organização para registro de atendimento social.

Somente após o registro de atendimento social com o responsável, o adolescente foi integrado no grupo, devendo cumprir com a sua frequência e participação nos dias estabelecidos respeitando o horário de início e término das oficinas.

As ações foram embasadas em oficinas de percursos, atividades externas e outros métodos que tiveram por base alguns princípios como: espaço para fala e escuta dos adolescentes e suas famílias; preenchimento do registro social; pareceres e relatórios que constam anotações e informações sobre a situação do atendido, e do seu núcleo familiar e das ações que foram realizadas para superação da situação de vulnerabilidade social; fizemos imagens fotográficas que registraram a existência das oficinas; listas de frequência, avaliação e monitoramento das ações; reunião com equipe técnica para apontamento das situações apresentadas durante a oficina para análise dos resultados.

Realizamos atendimentos e orientações individuais e grupais, palestras, dinâmicas variadas, debates, seminários, eventos, exibição de documentários e vídeos, leitura de textos pertinentes, momentos de lazer, visita de campo, discussão de assuntos em evidência, que foram organizados em ciclos e períodos a partir dos eixos do SCFV (Convivência Social, Direito de Ser, e Participação), e temas relativos à necessidade dos grupos.





**Centro Social**

DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071  
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: [centrosocial@votuporanga.org.br](mailto:centrosocial@votuporanga.org.br)  
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS  
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519  
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997

Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970  
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975  
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

Portanto, as oficinas foram desenvolvidas no período de Janeiro a Dezembro no ano de 2018, e contribuíram para a inclusão social dos adolescentes em situação de vulnerabilidade, favorecendo a construção do seu projeto de vida e a busca da transformação social.

As atividades aplicadas nas oficinas possibilitaram a Discussão e a Reflexão sobre as questões presentes no território, na realidade sociocultural e na vivência individual, social e familiar dos atendidos, para que compreendam a sua realidade e dela participem de forma protagonista.

Os temas abordados fundamentaram as atividades que foram realizadas no serviço de maneira a contemplar os seus objetivos e possibilitar o alcance dos resultados esperados, propiciando a convivência entre os atendidos e a participação cidadã e uma formação geral para o mundo do trabalho.

O educador social e o facilitador de oficina foram responsáveis pela criação de um ambiente de convivência participativo e democrático, devendo considerar o ciclo de vida do usuário, as vulnerabilidades e as situações de risco por ele vivenciadas, as características dos demais integrantes do grupo, entre outros aspectos.

Com relação às famílias dos participantes estas foram encaminhadas para os CRAS de referência para inclusão no PAIFI- Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família, para fortalecimento dos vínculos familiares.

Realizamos encontros de orientações com as famílias para fortalecimento dos vínculos familiares, visitas domiciliares, atendimento individual, registro social, encaminhamentos para órgãos públicos e para a rede assistencial do município de Votuporanga e acompanhamos os casos encaminhados através de contato telefônico com as equipes técnicas do CRAS e CREAS, visitas /reuniões para discussão dos casos. Fizemos relatórios com pareceres técnicos para manutenção dos prontuários, constando a situação de intervenções desenvolvidas em prol a melhoria das relações afetivas e sociais dos atendidos e seus familiares.

O trabalho social a ser realizado com as famílias, contribuiu para a participação dos pais/responsáveis no processo de conclusão do circuito das oficinas, para que assim, pudéssemos verificar a eficácia dos resultados alcançados, e as mudanças ocorridas em meio às situações vivenciadas em âmbito familiar e social, como forma de fortalecer os vínculos afetivos e comunitários, fazendo com que sejam atuantes e participativos no processo da formação humana, social e profissional de seus filhos.

Segue abaixo, as descrições das ações/oficinas que foram desenvolvidas.

## II- Descrição das Ações e Oficinas:

▪ **Acolhida/Perfil Social/ Visita Domiciliar/Integração no SCFV:** O técnico responsável pelo Grupo, visando identificar e definir os adolescentes que seriam atendidos na turma, realizou contato telefônico, visita domiciliar, atendimento individual, preenchimento da ficha do perfil socioeconômico, relatórios individuais com parecer das situações para intervenções, e acompanhamento das famílias dos participantes para conhecer a realidade do dia a dia das famílias. A acolhida se fez sempre que foram integrados adolescentes no Grupo, pois a equipe técnica deu as boas vindas aos participantes e realizando a integração com a apresentação das ações do SCFV e conversas sobre as expectativas de cada um com a sua participação no SCFV, criando um clima de descontração e confiança, preparando os grupos para as discussões e reflexões dos temas que foram abordados nas oficinas ao longo do seu período de execução. Explicamos com clareza os objetivos do SCFV, estabelecendo as regras do grupo: horários, dias de frequência, assiduidade, a utilização do espaço.

▪ **Oficina: Cidadania, Convivência Social e Participação na Vida Pública:** A oficina transmitiu conhecimentos e informações sobre o que é Cidadania e de algumas questões envolvidas nesse tema, como por exemplo, meio ambiente, participação política, violência, fazendo com que os adolescentes possam refletir criticamente sobre o papel do cidadão, buscando compreender quais são os direitos e deveres de cada um na sociedade, estimulando sua participação ativa e responsável do adolescente na sua comunidade. Através de diversos recursos e conteúdos programáticos, como palestras, vídeos,



**Centro Social**

DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071  
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: [centrosocial@votuporanga.org.br](mailto:centrosocial@votuporanga.org.br)  
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS  
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519  
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997

Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970  
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975  
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

documentários, debates, explanação de leis vigentes, ordenamento jurídico, passeios e visitas a órgãos públicos cívicos do município, pretendemos criar as condições necessárias para que valores de ética, democracia, justiça e cidadania sejam incorporados no cotidiano dos nossos adolescentes, sensibilizando-os de que são sujeitos de direitos civis, políticos e sociais.

As ações tiveram por objetivo, estimular o convívio social e familiar, a formação de identidade, a construção de processos de sociabilidade, o fortalecimento dos vínculos afetivos e sociais, e as relações de cidadania.

▪ **Oficina: Comunicação:** A oficina propiciou aos adolescentes aprender e desenvolver maneiras eficazes de se relacionar de uma forma compassiva, honesta e empática com qualquer pessoa, inclusive as mais difíceis. Todo aprendizado foi direcionado para que os adolescentes saibam resolver conflitos de uma forma construtiva, se comunicar de forma clara e eficiente, entender o comportamento das pessoas, controlar emoções negativas, identificar e expressar suas necessidades e ter mais segurança para se comunicar.

Portanto, a oficina proporcionou técnicas que contribuíram para o aprimoramento da capacidade de comunicação verbal e corporal, seja no ambiente profissional, pessoal ou social.

▪ **Oficina: Prevenção:** A oficina possibilitou informação e promoveu a discussão, permitindo que os adolescentes se expressassem e buscassem suas próprias respostas, estimulando a reflexão, o respeito e a cumplicidade entre os participantes, favorecendo a criação de um ambiente acolhedor de modo que os adolescentes possam tirar suas dúvidas acerca dos temas que foram abordados na oficina, ampliando e compreendendo as informações acerca do exercício da sexualidade, conscientizando-os sobre os valores e as pressões sociais que influenciam a sexualidade, informando sobre os Métodos Contraceptivos, Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST), Gravidez na adolescência, Violência Física e Psicológica, Suicídio, Bullying, Abuso e Exploração Sexual, bem como promover uma reflexão crítica sobre esses temas, estimulando o respeito à diversidade de valores, crenças e comportamentos existentes relativos à sexualidade, desde que garantida à dignidade do ser humano.

Abordamos assuntos pertinentes ao uso e consumo de Drogas e Álcool. As ações de prevenção contaram com a colaboração da parceria da Secretaria Municipal de Saúde, UNIFEV, Santa Casa de Misericórdia, e Ame - Ambulatório Médico de Especialidades do município de Votuporanga, além de outros órgãos que realizam ações preventivas em melhoria da qualidade de vida das pessoas.

▪ **Oficina: Pesquisa e Informação:** A oficina teve como proposta, despertar nos adolescentes o interesse pela informática, identificando aptidões e habilidades, bem como a necessidade de estar em contato com a tecnologia, que permitirá aos atendidos encararem os desafios do atual e futuro mundo do trabalho com conhecimentos que são indispensáveis para a sua formação profissional.

O objetivo da oficina foi propiciar aos adolescentes o contato com o mundo da informática, desenvolvendo dessa forma a autoestima, o emocional, as relações pessoais e grupais, o intelecto e a criatividade, adquirindo autonomia e experiência profissional, tornando-os capazes de adquirirem um espaço na vida social e profissional. Portanto, a oficina oportunizou aos adolescentes, obterem conhecimento básico de informática, procurando dessa forma, desenvolver a inclusão digital e social, visando tirar os mesmos das ruas e do contato com as drogas, bem como mantê-los distantes de comportamentos e atos ilegais.

Para conseguirmos alcançar os objetivos com as ações da oficina, desenvolvemos orientações teóricas sobre informática, pesquisas na internet com temas diversos, digitação, produção de textos, e apresentação de slides, elaboração de planilhas de cálculos, criação de banco de dados, correio eletrônico, elaboração e formatação de documentos comerciais e correspondências postais.

Salientamos, que utilizamos o laboratório de informática do IFSP para o uso dos micro-computadores, notebooks conectados ao data show, salas com cadeiras para orientação, auditório e quadra poliesportiva.

• **Oficina: Formação Geral para o Mundo do Trabalho:** Esta oficina teve por finalidade a mobilização e promoção do conhecimento sobre o mundo do trabalho, buscando favorecer suas escolhas quanto à profissão e fortalecer suas potencialidades, motivando-os para a integração no



**Centro Social**

DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071  
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br  
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS  
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519  
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997

Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970  
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975  
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

mundo do trabalho.

Dialogamos com os adolescentes, as diferenças entre o trabalho e a profissão, a relação entre trabalho e cidadania, propiciando o autoconhecimento com informações sobre o mundo do trabalho e o perfil profissional.

A oficina possibilitou a reflexão sobre o trabalho como um projeto de vida fundamental, auxiliando os adolescentes para que possam descobrir quais são suas habilidades e sonhos para que eles façam suas melhores escolhas possíveis, incentivando-os a tomar atitudes que busquem realizar os seus sonhos.

Os conteúdos aplicados abordaram: Apresentação Pessoal; Noções Comportamentais (postura, ergonomia) Auto-Conhecimento, Análise de SWOT, Práticas de Processo Seletivo, Comportamento em Entrevista, Comunicação Oral e Escrita, Segurança no Trabalho, Noções de Rotinas Administrativas, Trabalho em Equipe, Ética Profissional, Relacionamento Interpessoal e Familiar, Elaboração do Currículo, Perfil e Características para o Cargo, Habilidades e Competências, Projeto de Vida, Legislação Trabalhista e Previdenciária, Apresentação dos Programas de Aprendizagem que oferecem formação profissional como Aprendiz.

As ações foram desenvolvidas através de rodas de conversa, dinâmicas, palestras, pesquisas, seminários, visitas de campo, e entre outros.

- **Encontros de Acompanhamentos/Orientações com o Núcleo Familiar/ Participação para**

**Conclusão das Ações:** Realizamos encontros com os Pais/Responsáveis, a fim de orientá-los no processo da formação humana, social e profissional dos seus filhos. Desenvolvemos ações que foram aplicadas com os adolescentes e membros do seu núcleo familiar, para que possamos concluir as atividades promovidas através dos eixos: Convivência Social, Direito de Ser e Participação. O objetivo desse trabalho consistiu em promover a participação das famílias nas ações do SCFV, e à superação das situações de vulnerabilidades para fortalecimento das relações afetivas e sociais.

- **Ações desenvolvidas pelo Grupo BOSD-Buscando Oportunidades Superando Desafios.**

A equipe técnica desenvolveu uma dinâmica onde, os adolescentes explicaram sobre as suas perspectivas de vida e conquistas que pretendem obter para a melhoria da sua qualidade de vida.

O Grupo com a equipe técnica, promoveu o primeiro encontro com as famílias dos adolescentes atendidos, dando as boas vindas a todos e agradeceu a presença, e fez a apresentação dos profissionais que compõe a equipe e falou a respeito de suas atribuições no processo de atendimento, acompanhamento, e orientação nas ações do SCFV.

Dialogamos com os adolescentes sobre aspectos que envolveram a comunicação e os aspectos filosóficos do mundo do trabalho, fazendo uma reflexão que abordou as seguintes perguntas: O que é trabalho? Qual a função social de determinados trabalhos? O quão dependente do consumo exagerado é o trabalhador médio? Como definir o conceito de tempo livre?

Realizamos atividades reflexivas que trouxeram situações de estresse e de dilemas que acontecem no mundo do trabalho com os colaboradores das empresas. Foi sugerido aos adolescentes a criação de uma empresa fictícia com nome fantasia, ramo de atividade, quantidade de funcionários, entre outros, para dramatização das situações de conflitos.

Os adolescentes participaram de momentos expositivos com bate papo a entender sobre a postura/amizade, e sobre questões éticas e reflexão a respeito das diferenças, do companheirismo, do analisar o que devemos "Ter", e o que devemos "SER", para que assim os mesmos possam estender suas relações afetivas e estruturantes dentro de uma convivência saudável e fortalecedora.

Foi feito encontro com os pais/responsáveis, com a participação da equipe do CREAS-Centro de Referência Especializado em Assistência Social, que desenvolveu prevenção abordando os temas: Abuso Sexual e Exploração do Trabalho Infantil, oportunizando momentos de troca de conhecimentos e bate papo.



**Centro Social**

DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071  
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: [centrosocial@votuporanga.org.br](mailto:centrosocial@votuporanga.org.br)  
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS  
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519  
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997

Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970  
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975  
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

Os adolescentes participaram de um bate papo sobre as diferenças entre o trabalho e a escolha profissional, alicerçado a um projeto de vida que estabelece metas a curto e longo prazo, para complementar a exposição teórica do assunto, foi realizado a exibição do filme “Eu não faço a menor idéia do que eu estou fazendo com a minha vida”, que conta a história de uma jovem que cursa a faculdade de Medicina por pressão familiar e não por vocação. Dialogamos com os adolescentes a respeito dos principais pontos do filme, enfatizando a importância da projeção de metas e objetivos, definição de estratégias, para a superação dos desafios.

Os atendidos fizeram as atividades reflexivas sobre o mundo do trabalho, propiciando o contato com a teoria e a prática, através de uma dramatização de situações que acontecem no mundo do trabalho. Alguns adolescentes, apontaram situações de estresses os problemas ocasionados como a falta de respeito entre os colaboradores, a falta de respeito com a jornada de trabalho diária, o preconceito, a falta de paciência dos clientes e o convívio com chefes que exercem sua função impositiva não respeitando o próximo.

Em parceria com o CREAS - Centro de Referência Especializado em Assistência Social os adolescentes participaram da palestra sobre “Garantia e Violações de Direito”, tendo por objetivo conduzi-los a uma reflexão, sobre a importância da prevenção e do auto cuidado.

A psicóloga do Centro Social orientou os adolescentes abordando os seguintes assuntos: bulimia, compulsão alimentar, depressão, ansiedade, e dependência química. Foram feitas perguntas aos adolescentes, a fim de oportunizar relatos sobre os temas em reflexão.

Em parceria com a Secretária Municipal de Saúde, os adolescentes participaram de orientações abordadas com os temas: “Dengue e Leishmaniose”, a fim de, conscientizá-los sobre as consequências ocasionadas pelos mosquitos a saúde da população.

Foi aplicada com os adolescentes, a atividade do “Questionário de Valores”, onde realizou-se um bate-papo com os adolescentes sobre questões de percepção das profissões.

Realizamos uma reflexão com os adolescentes quanto a problemática da desigualdade social no Brasil. Tal reflexão coloca em contraponto a realidade dos próprios adolescentes e a realidade social tida como padrão na mídia. Inicialmente os adolescentes dialogaram sobre o que é desigualdade social e seus impactos na violência social. Posteriormente começaram a assistir ao filme “O Auto da Compadecida”, um clássico inspirado na obra de Ariano Suassuna; que tem, entre seus temas, o embate entre homem e desigualdade social.

Foi feita a análise da música “As Caravanas”, de Chico Buarque, tendo como plano de fundo uma crítica ao preconceito racial e violência, com o objetivo de exercitar com maturidade e senso crítico, a capacidade interpretativa e argumentativa dos adolescentes.

Foi realizada uma atividade externa para análise de território. Inicialmente os adolescentes dialogaram sobre os possíveis lugares a se visitar e fotografar, posteriormente dividiram-se em grupos, e foram analisar, fotografar e visitar pontos públicos do município de Votuporanga. Entre eles: órgãos públicos de saúde, escolas foruns, entre outros. Além disso, também registraram sinais de trânsito e praças. A atividade teve por objetivo de fortalecer as consciências cidadã dos adolescentes.

Os adolescentes visitaram a Comunidade Nova Vida, com o objetivo de estimular a consciência coletiva, através de contato com a realidade do cotidiano de um adicto em tratamento, demonstrando principalmente a importância de se ter o apoio familiar e a acessória e o acompanhamento da política social de enfrentamento ao uso de drogas.

Debateram sobre os problemas sociais de seus bairros- prédios e ambientes públicos em péssimo estado de conservação, mau atendimento nos setores de saúde educacionais, ruas sem asfalto ou com asfalto em péssimas condições, má sinalização de trânsito, etc.

A psicóloga Rosely Eleutério, coordenadora do PROSAD (Programa de atenção à Saúde do adolescente) realizou orientações com os adolescentes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. O tema abordado foi “Características da adolescência”, em que a psicóloga discorreu sobre as transformações que acontecem tanto no corpo quanto no comportamento do adolescente, sobre



**Centro Social**

DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071  
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: [centrosocial@votuporanga.org.br](mailto:centrosocial@votuporanga.org.br)  
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS  
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519  
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997

Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970  
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975  
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

pontos dos aspectos físicos, hormonais e emocionais que se destacam nessa fase da vida. Após a explanação do tema, fora aberto espaço para perguntas e esclarecimentos das dúvidas.

Também fez uma orientação com os adolescentes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. O tema abordado foi “*Sexualidade*”. Na tentativa de descobrir novas sensações, os adolescentes iniciam precocemente a vida sexual na qual não estão preparados para tal, e conseqüentemente não refletem sobre suas ações. Desta forma, há um aumento considerável das chances de contrair uma IST (Infecção Sexualmente Transmissível) gravidez precoce e indesejada, e outras adversidades relacionadas ao tema. A psicóloga discorreu sobre diversos temas que envolvem a sexualidade como um todo, para a prevenção e garantia de qualidade de vida dos atendidos.

Os adolescentes participaram de uma orientação com o Dr Valter J. da Silva (dentista da Secretária Municipal de Saúde), que falou a respeito da higienização bucal e cuidados odontológicos. Na ocasião, explicou as formas corretas da escovação e dos cuidados para com os dentes e a boca, proporcionando um bate papo harmonioso com espaços para perguntas e respostas.

A Oficina de Pesquisa e Informação, foi desenvolvida em parceria com IFSP-Instituto Federal, que disponibilizou espaço físico e o facilitador para realizar com os adolescentes, orientações teóricas sobre informática, pesquisas na internet com temas diversos, aplicar conhecimento sobre digitação, produção de textos, e apresentação de slides, elaboração de planilhas de cálculos, criação de banco de dados, correio eletrônico, elaboração e formatação de documentos comerciais e correspondências postais.

Os adolescentes, participaram de dinâmicas que teve por objetivo conduzir os adolescentes a uma reflexão sobre o ciclo da boa vontade, paradoxicamente ao que se desejam ao próximo, coisas boas ou ruins, ou seja, não fazer com o outro aquilo que não goste que faça com você”.

Desenvolvemos com os adolescentes, uma atividade de discussão e identificação abordando os papéis feminino e masculino, com o objetivo de levar os adolescentes a compreender as diferenças de gêneros, do ponto de vista psicológico e social e desenvolver atitudes de respeito um com o outro.

Foi desenvolvida a dinâmica do Espelho, com o objetivo de oportunizar auto-reflexão, sobre seus atributos e pontos de melhoria, para que possam reconectar-se consigo mesmo e olhar um pouco mais para dentro de si, expandindo seu auto conhecimento.

Os adolescentes participaram da atividade cujo tema abordado foi “Primeira Entrevista”, tendo por objetivo discutir e oferecer informações úteis para os processos de seleção. Após o bate papo, os adolescentes receberam orientações sobre: Apresentação Pessoal; Preparação para entrevista; Dinâmicas de Seleção em Geral; Conversa com entrevista/selecionador, e também responderam o teste “Preparando para Avançar”, um exercício de auto-avaliação, e análise do EU.

Foi realizado com os adolescentes, uma atividade que os ensinou a elaborar o seu currículo. Inicialmente, os adolescentes participaram de uma roda de conversa, com explicações sobre cada item do currículo, dando espaços para sanar suas dúvidas. A atividade propiciou aos adolescentes conhecimentos sobre o processo da construção e elaboração do currículo.

Foi desenvolvida a dinâmica “Quem é Quem na Brincadeira”, tendo por objetivo demonstrar que, através da atividade, que dentre os desafios do processo de desenvolvimento da autonomia e do protagonismo, o adolescente terá que criar habilidades de relacionamento e confiança mútua.

Abordamos com os adolescentes o tema o que é Abuso Sexual, com o objetivo de prevenir situações de risco. A técnica responsável pela oficina entregou um material com informações sobre o tema para os adolescentes, e logo em seguida, foi feita a leitura do material, explanação do assunto, orientação e esclarecimentos de dúvidas.

Os adolescentes assistiram a exibição do filme “Anjos do Sol”, que teve por objetivo mobilizar os adolescentes atendidos para o desenvolvimento de ações de conscientização, e combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes, oportunizando um momento de reflexão sobre o assunto.

Participaram de uma orientação com a Psicóloga do Centro Social que apresentou aos adolescentes a diferença entre abuso e exploração sexual, formas de abuso, quais os comportamentos



**Centro Social**

DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071  
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: [centrosocial@votuporanga.org.br](mailto:centrosocial@votuporanga.org.br)  
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS  
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519  
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997

Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970  
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975  
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

da vítima quando abusada e/ou explorada, quais as consequências, como pode ser feita a denúncia e como procurar ajuda.

A Oficina de Comunicação contribuiu para o aprimoramento da capacidade da comunicação verbal e corporal, seja no ambiente profissional, pessoal e social.

No primeiro momento foi exemplificado para os adolescentes, como era o trabalho dos caixeiros viajantes antes das atividades de comércio iniciar nas pequenas vilas. Utilizando uma mala de objetos que foi instrumento para a realização da atividade, os adolescentes formaram um círculo e a mala ficou exposta, para que cada adolescente levantasse e escolhesse um item que estivesse disponível, e realizar a apresentação do tal objeto, para que os demais participantes pudessem compreender a tal necessidade do mesmo em suas casas, mesmo que o objeto estivesse com defeito, os adolescentes teriam que persuadir os demais membros a comprarem e indagarem suas dúvidas, sobre o funcionamento e a utilidade do utensílio. E a cada apresentação, a Orientadora ressaltava pontos fundamentais para a melhoria no processo de comunicação. Por final, foi realizado um feedback, apresentando para os adolescentes sobre as primeiras formas de comunicar que os nossos primórdios utilizava (fogo) e como a tecnologia está afastando as pessoas de conversar, pessoalmente, pois utilizam somente aparelhos eletrônicos e usando uma linguagem informal, se esquecendo que alguns ambientes necessitam da linguagem formal para se comunicarem.

Foi aplicada a atividade de discussão em grupo sobre o que é Cidadania? Qual a importância da Cidadania; Constituição dos direitos e deveres da cidadania; Deveres do cidadão; Direitos do cidadão; Exemplos de cidadania; Origem da cidadania; Cidadania no Brasil. O objetivo consistiu em oportunizar aos adolescentes um momento de reflexão sobre a implantação da cidadania através da Constituição Federal do Brasil 1988.

A atividade trouxe como resultado o impacto social causado pelos fatos ocorridos na atualidade referente a Mobilização dos Caminhoneiros no Brasil em Maio/2018, e a discussão sobre os pedidos de Intervenção Militar por parte de alguns deles. Portanto, foi satisfatório a aplicação do conteúdo, sendo que os alguns atendidos envolveram se no assunto de forma a expor suas vivências com os demais do grupo, dando exemplos de como a falta de bom senso comum pode interferir no desenvolvimento da cidadania.

Foram desenvolvidas orientações que abordaram sobre a transformação do mundo do trabalho, tendo por objetivo conscientizar os adolescentes sobre o reconhecimento do trabalho e da educação como direitos de cidadania, e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho, falando também a respeito das competências específicas básicas existentes presentes em cada uma das profissões.

Os adolescentes foram orientados sobre a proposta de reforçar os pontos defendidos na campanha do Combate à Violência contra o Idoso. Foi dialogado a respeito das ações específicas, disponibilizadas para orientar a população sobre a importância dos cuidados com idosos. Foram orientados a denunciar qualquer tipo de violência através do Disque Denúncia -100, pois trata-se de um serviço gratuito que funciona 24 horas por dia, tendo a identidade de quem denuncia preservada.

Foram desenvolvidas atividades de orientações, abordando o tema “Valorizar a Comunicação - Conseguir Dizer o Sim e Dizer Não, com o objetivo de demonstrar as várias maneiras de Comunicação e refletir a importância de saber comunicar-se.

Foi aplicada a dinâmica Prancha de Expressão, com o objetivo de, observar e interpretar a comunicação corporal. E para conclusão das ações realizadas, foi proporcionado uma interação entre o Grupo através de competição com o uso de jogos lúdicos, que trabalhou diversas questões envolvendo os princípios da comunicação -Exemplo: respeito, trabalho em equipe, o saber ganhar e perder, entre outros.

Foi trabalhado com os adolescentes, leitura de trechos do texto “Profissão de homem, profissão de mulher”, propiciando momentos de troca de conhecimento e de reflexão a respeito dos motivos que podem levar as pessoas a pensar que certas profissões são mais indicadas para homens e outras para mulheres. Os adolescentes em seus relatos, afirmaram que para eles, não existe uma



**Centro Social**

DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071  
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: [centrosocial@votuporanga.org.br](mailto:centrosocial@votuporanga.org.br)  
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS  
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519  
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997

Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970  
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975  
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

profissão adequada para os homens e para as mulheres, pois ambos os sexos compartilham da visão que todos têm os mesmos direitos, basta escolher o que achar melhor para si.

Os adolescentes participaram do Desfile Cívico em comemoração aos 81 anos de Fundação do município de Votuporanga. O objetivo da participação dos atendidos no evento foi estimular a participação cidadã, valorizar atitudes cívicas colaborando para o exercício da cidadania por meio do respeito à Pátria e ao município em que estão referenciados; elevar a auto-estima para uma aprendizagem pautada nos princípios da democracia.

Foi feita uma roda de conversa com assunto referente à problemática vivenciada por um dos participantes do grupo que no momento encontra-se em processo de reclusão de liberdade em sistema socioeducativo em que o mesmo encontra-se inserido e prestando contas à justiça.

O facilitador dialogou sobre quais circunstâncias se deu o ocorrido, os motivos e principalmente as consequências de se extraviar do critério que condiz a lei, infringindo autos contra o código penal, assim prestando o cumprimento da pena de acordo com ECA-Estatuto da Criança e do Adolescente, e com normas correspondentes, para que a internação em Fundação Casa, seja socioeducativa do processo penal punitivo.

Aos atendidos foi enfatizado a importância de se estar de acordo com a conduta que rege a sociedade, mantendo-se íntegro e idôneo perante a vivência e a existência, cumprindo uma cidadania plena e sensata, conduzindo-se à maturidade social, através de práticas saudáveis e de uma convivência digna, passiva e principalmente fora da criminalidade.

A conversa percorreu várias opiniões no coletivo, mais o impacto se deu na reflexão sobre as consequências das escolhas que cada um tem livre e arbitrariamente, porém as cobranças legais, sociais e humanas serão obrigatoriamente conduzidas na vida do ser humano, e que sempre há necessidades de se escolher estar agindo de acordo com o correto para que assim não haja punição.

Foi proporcionado aos adolescentes, uma visita ao novo espaço do Tiro de Guerra. A atividade ocorreu de forma a contemplar uma visita de integração de convívio social e comunitário entre os adolescentes (15 a 17 anos) do Serviço de Convivência do Centro Social de Votuporanga e os atiradores integrantes do “Tiro de Guerra – Votuporanga”.

Foi abordado com os adolescentes em roda de conversa o tema “Marketing Pessoal”, dialogando questões relevantes para o reconhecimento de suas principais habilidades comportamentais e, como essas características podem contribuir para o desenvolvimento pessoal e profissional das pessoas.

Na roda de conversa foi abordado o princípio de redes sociais citando como exemplo o Facebook, uma ferramenta muito comum para a maioria dos adolescentes, pois são propagadas informações que podem ser visualizadas em seu comportamento pessoal e profissional, estando atrelados e devendo ser usados em favor do desenvolvimento, pois cada pessoa tem uma história, e essa trajetória é quem vai configurar um repertório comportamental que será analisado e avaliado na busca por uma vaga de emprego.

Foi realizada a apresentação do filme Mary e Max – uma amizade diferente” e “Introdução à importância da comunicação escrita – Trocando cartas”, com o objetivo de formar uma rede de comunicação entre atendidos do SCFV utilizando-se, principalmente cartas. O resultado esperado com os adolescentes foi estimular a ampliação do conceito Comunicação; Conhecer novos colegas através das cartas; Relativizar a ideia de que existem profissões de homens e profissões de mulheres, ideia ainda bastante comum na nossa sociedade; Evidenciar como a posição profissional das mulheres hoje, resulta de uma luta e da conquista de direitos por parte delas.

Foi exibido o filme TOC e TOC, que mostra a história de seis pacientes que vão ao consultório do Dr. Palomero, psicólogo especialista em tratar pacientes com o transtorno. A atividade teve por objetivo levar os adolescentes a refletirem sobre seus comportamentos, diferenciando o que é transtorno e o que são manias.

Os adolescentes participaram da orientação como o tema “Quanto custa...”, com o objetivo de permitir a reflexão quanto aos valores, o custo de vida para manter uma família com filhos e prevenir



**Centro Social**

DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071  
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: [centrosocial@votuporanga.org.br](mailto:centrosocial@votuporanga.org.br)  
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS  
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519  
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997

Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970  
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975  
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

futuros gastos indevidos.

Em parceria com o Hospital de Amor de Barretos/SP, foi feita uma orientação realizada pela representante voluntária do hospital a Sr(a) Vandí, que falou com as famílias atendidas pelo Centro Social trazendo informações a respeito do Câncer Infante Juvenil, como forma de esclarecer e prevenir as causas de mortes devido o diagnóstico tardio da doença. Na ocasião, foram entregues folders explicativos contendo informações sobre os sinais e sintomas do Câncer Infante Juvenil.

Os adolescentes visitaram o Festival de Literatura de Votuporanga-FLIV que aconteceu no Centro de Cultura e Turismo de Votuporanga –Parque da Cultura, para conhecimento e participação nas atividades culturais ofertadas pois, participaram da feira de livros, tiveram acessos ao museu histórico, à sala de jogos e multimídias, espaços destinados ao teatro e às apresentações, stands de livros, de artes e demais atrações culturais. O objetivo da visita consistiu em envolver os adolescentes em atividades que promovam a cultura e a arte.

Foi promovido aos adolescentes uma tarde de Alegria, com o objetivo de possibilitar aos atendidos momentos para a convivência juvenil, construída através da brincadeira lúdica esportiva. Portanto, para a realização da atividade, foi utilizado a quadra poliesportiva e espaços externos - Centro Social.

Foi desenvolvida a dinâmica “Quem eu sou”, com o objetivo de possibilitar momentos de reflexão sobre si e acerca de questões que permeiam a vivência cotidiana e o relacionamento entre as pessoas.

Os adolescentes participaram de dinâmicas, com o objetivo de criar um clima amigável entre o Grupo, romper o gelo, criar empatia, mostrando que só devemos desejar ao outro aquilo que desejamos para nós mesmos, nos colocando no lugar do outro.

Foi realizada uma roda de conversa abordando o que é relacionamento interpessoal, comunicação assertiva ( falas, posturas e conseqüências), com o objetivo de fazer com que aprendam que, quando a pessoa não se comporta de forma assertiva, ela tende a desenvolver comportamentos agressivos ou passivos perante determinadas situações e pessoas.

Foi realizada uma palestra informativa ministrada pelo Sr Taffarel da Empresa PLUG-Odontologia, com a apresentação de materiais áudio visual com informações sobre os diversos tipos de tratamento, para a obtenção da saúde e da qualidade bucal, como endodontia, ortodontia, profilaxia, e o combate a endocardite, doença que pode ser causada por cáries ou infecções bucais. Os adolescentes tiveram a oportunidade de sanar suas dúvidas, através da troca de informações.

Os adolescentes participaram de uma explanação com o Psicólogo Sr. Rogério Scapin Galego do CAPS- Centro de Atenção Psicossocial II do município de Votuporanga, que falou a respeito das ações do CAPS, pois diariamente são realizados atendimentos e tratamentos específicos para cada pessoa que apresentam algum tipo de transtorno mental sendo estes, acompanhados e orientados por uma equipe técnica especializada. Na ocasião, Rogério abordou em sua fala a Prevenção ao Suicídio pelo fato de serem feitas campanhas no mês de Setembro que é considerado nacionalmente “Amarelo”, com o objetivo de oportunizar momentos de informação e prevenção de ocorrência com este tipo de situação de risco.

Foi realizada uma roda de conversa com o tema “Eu existo, eu crio”, e uma atividade chamada “Reconhecendo Minha Existência” que teve por o objetivo, conduzir os adolescentes a refletir sobre o sentimento de pertença em sociedade.

Os adolescentes participaram da atividade “Aprendendo a Empreender”, com o objetivo de despertar nos adolescentes o interesse em empreender e, fornecer subsídios que permitam aos mesmos organizar suas idéias e estratégias profissionais.

Em outro momento, foi aplicado com os atendidos o “teste de observação”, com o objetivo de possibilitar aos participantes através de uma atividade lúdica, perceber e se conscientizar acerca da importância da atenção e da concentração no seu cotidiano.

Foi realizada uma dinâmica com o objetivo de promover o trabalho em equipe e, mostrar quais os valores são importante para os adolescentes e, de que forma podem encontrar alternativas para





**Centro Social**

DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071  
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: [centrosocial@votuporanga.org.br](mailto:centrosocial@votuporanga.org.br)  
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS  
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519  
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997

Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970  
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975  
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

mediar conflitos na vida pessoal e profissional.

Os adolescentes participaram da atividade “Conhecendo-se para escolher”, com o objetivo de identificar e descrever características pessoais, habilidades e atividades de interesse; discutir a relação entre interesse, habilidades e potencial de aprendizagem e suas implicações para o desempenho de qualquer atividade profissional.

Os adolescentes fizeram uma ação expositiva no Centro Social com figuras e definições sobre a Comunicação Agressiva, que foram organizados com o auxílio de cartolinas, colocados em locais estratégicos da entidade, com a finalidade de promover a divulgação das ações feitas pela oficina, e também, fazer com que as pessoas reflitam a sua forma de se comunicar uns com os outros.

Foi aplicado um teste com os adolescentes, contendo 20 questões sobre comunicação Assertiva, Passiva e Agressiva, onde responderam fazendo uma reflexão interpessoal identificando qual tipo de comunicação dispõe no seu dia a dia. O objetivo da atividade consistiu em, trabalhar os aspectos pessoais de cada um dos adolescentes.

A psicóloga fez apontamentos com os atendidos sobre as relações interpessoais, e enfatizou a respeito da conduta, caráter, cidadania, e emoções, pois tudo começa a partir do diálogo, da comunicação e o do saber ouvir, se raciocinar com empatia para com o outro, para haja sucesso nas relações cotidianas.

Foi desenvolvida uma orientação com os atendidos sobre o assunto- Gravidez é Problema? O objetivo da ação foi levar os adolescentes a refletirem sobre as conseqüências da gravidez na fase da adolescência.

Foi realizada a dinâmica- “Eu me reflito em você”, com o objetivo de conduzir os adolescentes a refletirem sobre as atitudes que podem ser desenvolvidas para um bem comum e social.

Estiveram presentes os Cabos da Polícia Militar de Votuporanga, Murari e Troiani, onde abordaram o tema “Nós somos o Trânsito”. A orientação buscou conscientizar os adolescentes sobre a importância de se respeitar as leis de trânsito, a idéia é envolver toda a sociedade na reflexão sobre uma nova forma de encarar a mobilidade, estimulando para que todos os condutores, ciclistas, pedestres e passageiros optem por um trânsito mais seguro.

Em auditório os atendidos, tiveram a oportunidade de presenciarem uma palestra dirigida pela equipe técnica da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo que vieram pelo Projeto: Fazenda vai à escola / Fazenda Aberta, onde a Srª Vande de Fátima Medeiros Barreta e o Srº José Caetano explanaram de forma lúdica e informativa sobre todas as formas de arrecadação dos tributos arrecadados nas esferas federais, estaduais e municipais.

Os adolescentes assistiram a exibição do vídeo de curta metragem do YouTube- Técnicas relâmpago de como perder o medo de falar em público.

As atividades desenvolvidas podem propiciar aos atendidos, sanar suas dúvidas, pois foi feita uma roda de conversa, com diálogo sobre as dificuldades que cada um tem para falar em público, com o objetivo de que aprendam, que nas entrevistas de emprego é necessário a comunicação assertiva, fluida, de maneira clara, para ser compreendido nas respostas não cometendo erros na pronuncia das palavras e até mesmo na escrita, devido a constante abreviações que são utilizados através do uso das redes sociais(internet).

Foi desenvolvido orientações com os adolescentes sobre Adolescência e Puberdade, com o objetivo de apresentar e identificar as fases do desenvolvimento anatômico e fisiológico do corpo humano. As orientações trouxeram informações relevantes a respeito do que é Puberdade e as fases de transformação da adolescência.

Os adolescentes participaram de momentos de interação, que foi realizado como forma de fortalecer os vínculos entre os atendidos do Grupo BOSD e Abrindo Caminhos. Na ocasião, foi entregue uma caixa de bombom para cada um dos adolescentes, pois durante a interação os técnicos e facilitadores fizeram o fechamento do ciclo das atividades das oficinas do SCFV. Foi organizado um espaço diferenciado com mesas, cadeiras e um aparador contendo diversos tipos de salgadinhos fritos e



**Centro Social**

DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071  
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br  
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS  
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519  
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997

Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970  
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975  
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

assados, lua de mel, carolinas recheadas, sorvetes com caldas de morango/chocolate, refrigerantes, e cachorro quentes, que foi proporcionado aos atendidos para fechamento da interação.

Foi realizado com os adolescentes, rodas de conversas que dialogou sobre os trechos do filme “O som do coração”. O objetivo da atividade consistiu em fortalecer os vínculos familiares; enfatizando que todos são capazes de superar desafios e vencer obstáculos, para conquistar o seu projeto de vida, e que para isso, basta acreditar em si próprio e ter força de vontade.

Foi desenvolvida a atividade “Hoje serei um radialista”, com o objetivo de socializar os adolescentes uns com os outros, principalmente os mais tímidos e com pânico de ler em voz alta, pois nesta atividade utilizou-se de técnicas radiofônica. Na ocasião, os adolescentes receberam uma orientação sobre o que é o “rádio”, e sua caracterização através da oralidade e simplicidade da linguagem, que é facilmente assimilada por todos os públicos.

Foram desenvolvidas orientações sobre Prevenção à Saúde em parceria com a Secretária de Saúde, recebemos o OdontoMóvel( ônibus itinerante), com consultórios equipados com Dentistas e Auxiliares, que disponibilizam assistência odontológica de qualidade.

Os adolescentes e suas famílias tiveram a oportunidade de obterem atendimentos e tratamentos dentários gratuitos por meio de agendamento com as técnicas do Grupo. O objetivo da ação consistiu em prevenir a ocorrência de doenças bucais nas pessoas, incentivando-os a terem o hábito, de irem ao dentista regularmente para obter uma saúde bucal saudável.

## 7.2.2 Recursos Financeiros Utilizados

| Especificação                      | Fonte do Recurso |                  |          |          | Total            |
|------------------------------------|------------------|------------------|----------|----------|------------------|
|                                    | Próprio          | Municipal        | Estadual | Federal  |                  |
| Material de Consumo                | 1.112,22         | 22.898,70        | -        | -        | 24.010,92        |
| Serviços Terceiros Pessoa Jurídica | 2.520,00         | -                | -        | -        | 2.520,00         |
| Serviços Terceiros Pessoa Física   | 168,00           | -                | -        | -        | 168,00           |
| Recursos Humanos                   | 18.036,57        | 28.000,00        | -        | -        | 46.036,57        |
| <b>Total</b>                       | <b>21.836,79</b> | <b>50.898,70</b> | <b>-</b> | <b>-</b> | <b>72.735,49</b> |

## 7.2.3 Recursos Humanos Envolvidos

| Nº. | Formação Profissional   | Nº Conselho Regional | Função                    | Carga Horária Semanal | Fonte Pagadora | Vínculo Empregatício |
|-----|---|----------------------|---------------------------|-----------------------|----------------|----------------------|
| 01  | Serviço Social (Pós – Centralidade da Família nas Políticas Públicas) | CRESS 33.065         | Coordenadora Social       | 07 h                  | R M / R P      | CLT                  |
| 01  | Psicologia (Pós – Terapia Familiar Sistêmica / Mediação de Conflitos) | CRP 90.293           | Psicóloga                 | 08 h                  | R M / R P      | CLT                  |
| 01  | Serviço Social  |                      | Orientador Socioeducativo | 28 h                  | R M / R P      | CLT                  |
| 01  | Administração/Pedagogia (MBA em Gestão de Pessoas)                    |                      | Gerente de ONG            | 02 h                  | R P            | CLT                  |
| 01  | Técnico em Contabilidade  | CRC 143.367          | Gerente Contabilidade     | 02 h                  | R P            | CLT                  |
| 01  | Ensino Fundamental  |                      | Cozinheira                | 02 h                  | R P            | CLT                  |
| 01  | Pedagogia   |                      | Facilitador de Oficina    | 03 h                  | IFSP           | Parceria             |
| 01  | Técnico em Informática  |                      | Facilitador de Oficina    | 03 h                  | IFSP           | Parceria             |
| 01  | Psicologia  |                      | Facilitador de Oficina    | 03 h                  | IFSP           | Parceria             |

Fonte Pagadora:

RM - Recurso Municipal

RP - Recurso Próprio

IFSP - Instituto Federal de São Paulo - Campus Votuporanga

#### 7.2.4 Abrangência Territorial

A abrangência territorial foi o município de Votuporanga/SP, os bairros localizados na Zona Norte da cidade.

#### 7.2.5 Demonstração da Forma de Participação dos Usuários/Estratégias que foram utilizadas

Para demonstrar a forma de participação dos usuários utilizamos as estratégias descritas no quadro abaixo:

| Descrição do Serviço                         | Quantidade |
|--|------------|
| Oficinas desenvolvidas                       | 288        |
| Orientação Grupal                            | 250        |
| Palestras                                    | 18         |
| Encontro de Orientação com Pais/Responsáveis | 14         |

#### 7.2.6 Resultados Alcançados

- Adolescentes mais motivados a pensar em futuro melhor;
- Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social;
- Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência;
- Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais;
- Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais;
- Melhoria da qualidade de vida dos atendidos e suas famílias;
- Fortalecimento dos vínculos afetivos e sociais;
- Ampliação do número de usuários autônomos e participantes na vida família e comunitária, com plena informação sobre seus direitos e deveres (formação cidadã);
- Junto a outras políticas públicas, redução dos índices de: violência entre os adolescentes, uso de drogas, doenças sexualmente transmissíveis, e gravidez precoce;
- Ampliação da capacidade de escolha, de decisão, de avaliação, de expressão de opiniões e de reivindicações dos atendidos;
- Ampliação da sua capacidade de conviver em grupo, administrar conflitos por meio do diálogo, compartilhando outros modos de agir e pensar;
- Melhoria da condição de sociabilidade dos atendidos;
- Redução e Prevenção de situações de isolamento social e de institucionalização;
- Erradicação do trabalho infantil e informal.

#### 7.3 SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS – SIMONSEN

- **Público alvo:** O atendimento foi direcionado para crianças e adolescentes de ambos os sexos na faixa etária de 06 a 14 anos encaminhados através do Conselho Tutelar, Vara da Infância e Juventude e demais Serviços Socioassistenciais, com prioridade aos encaminhamentos da rede de serviço de proteção especial, encaminhados pelo Serviço de Proteção e Atendimento Integral às Famílias, Serviço de Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos e pela Rede



**Centro Social**

DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071  
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: [centrosocial@votuporanga.org.br](mailto:centrosocial@votuporanga.org.br)  
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS  
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519  
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997

Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970  
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975  
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

de Serviços e/ou Órgãos de Garantia de Direitos. Membros de famílias residentes no distrito de Simonsen, incluindo zona rural, considerando as situações prioritárias estabelecidas na Resolução nº 01, de 21 de Fevereiro de 2013, que dispõe sobre o reordenamento do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (em situação de isolamento; trabalho infantil; vivência de violência e/ou negligência; fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 anos; em situação de acolhimento; em cumprimento de MSE em meio aberto; egressos de medidas socioeducativas; situação de abuso e/ou exploração sexual; com medidas de proteção do ECA; em situação de rua e vulnerabilidades, no que diz respeito às pessoas com deficiência) e /ou que estejam em situação de risco pessoal e social que, devido ao tempo ocioso, fazem das ruas um meio de sociabilidade, com risco de envolvimento com a marginalidade, violência, consumo e tráfico de drogas. O critério para inclusão foi realizado pela assistente social que, criteriosamente, avaliou a real necessidade e a situação prioritária para atendimento.

- **Período de Execução:** Janeiro a Dezembro, de segunda a sexta-feira, nos períodos: matutino das 07h00min às 11h00min e vespertino das 13h00min às 17h00min;
- **Número de Atendimento:** No ano de 2018 foram atendidos 56 crianças e adolescentes de segunda a sexta-feira;
- **Capacidade de Atendimento:** 40 crianças e adolescentes por dia;
- **Tipo de Proteção:** Proteção Social Básica

### 7.3.1 Metodologia

De acordo com os objetivos das ações sociais do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos, a entidade promoveu aos atendidos e suas famílias: acolhida, orientações e encaminhamentos, participações em grupos de convívio para o fortalecimento dos vínculos, informações e defesa dos direitos, mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio, cadastramento e atualizações permanentes com os dados das famílias disponibilizados pela Rede Assistencial do município de Votuporanga.

A organização ofereceu atendimento a 40 crianças e adolescentes, divididos em grupos, de Janeiro a Dezembro, no período matutino, das 07:00h às 11:00h e vespertino das 13:00h às 17:00h.

A técnica de referência do grupo realizou processo de atendimento e cadastramento, visando identificar, dentro da demanda, quem apresentava maior urgência de atendimento e/ou situações prioritárias para atendimento no SCFV, (considerando que, diariamente, recebemos um grande número de encaminhamentos de órgãos ligados ao público alvo, e de pais ou responsáveis, que nos procuram solicitando atendimento). Diante desta situação e, após identificar a necessidade ou prioridade para o atendimento, entramos em contato com os pais e responsáveis, solicitando que comparecessem na entidade para realizar a acolhida familiar, a acolhida individual e por seqüência a inclusão no grupo.

Após a identificação das prioridades com os responsáveis, as crianças e os adolescentes passaram por um processo de acolhida no grupo, devendo cumprir com a sua frequência e participação, respeitando o horário de início e término das oficinas, após o processo de acolhida, criamos junto com o grupo, o “Contrato de Convivência”, pois acredita-se que assim foram estabelecidas as regras de convívio para o ano todo. É importante destacar que a escuta dos usuários na elaboração das regras de convívio é uma garantia de sucesso, uma vez que partem deles as necessidades de um regimento interno para uma boa convivência.

Durante todo o processo de execução das nossas ações, foram realizadas, pelos profissionais da área de Assistência Social e Psicologia, visitas domiciliares com o objetivo de acompanhar as relações sociais no espaço físico em que os usuários e suas respectivas famílias vivem, articular formas de intervenção social e, quando necessário, realizamos encaminhamentos para atendimentos específicos na rede municipal.



**Centro Social**

DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071  
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: [centrosocial@votuporanga.org.br](mailto:centrosocial@votuporanga.org.br)  
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS  
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519  
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997

Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970  
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975  
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

Nossas ações se estenderam às famílias, onde, através do “Projeto Ação Família” foram acompanhadas e receberam uma atenção especial. Essas ações colaboram para o fortalecimento da cidadania, a ampliação da capacidade protetiva das famílias, e a superação das dificuldades de convívio, conquistas estas somente possíveis na medida em que o indivíduo se fortalece em sua própria realidade social. No entanto, é preciso trabalhar as diversas dimensões do ser humano, para potencializar nele a capacidade de enfrentar e superar as dificuldades.

Realizamos atendimento, diariamente, através de um trabalho sistemático, orientando as famílias dos atendidos, com o objetivo de minimizar conflitos e fortalecer os vínculos afetivos. Além de reuniões, palestras, confraternização em datas especiais, visando discutir assuntos que venham ao encontro das necessidades e dificuldades vivenciadas, fazendo destes momentos uma oportunidade de interação e troca de experiências, impactando as atividades que envolvam as famílias, buscando incentivar a participação no cotidiano do grupo, fazendo com que estes momentos repercutam no comportamento das crianças e adolescentes.

Acreditamos, que abrir as portas da entidade para a família significa reconhecer que o serviço é um dos contextos de desenvolvimento do usuário, que deve ser compartilhado com os responsáveis, com a colaboração mútua, construindo o papel de cada um. Entretanto, para o sucesso desta ação, foi preciso estabelecer os limites dos pais e preparar os educadores, planejar as atividades, bem como o método de execução, no sentido de compreender como a criança e o adolescente se desenvolve e a importância do acompanhamento e envolvimento da família no processo.

Estivemos elaborando uma autoavaliação dos atendidos, que contribuiu para o desenvolvimento e reconhecimento da necessidade de seu esforço pessoal para um maior ajustamento social, identificando dificuldades, corrigindo atitudes e comportamentos inadequados, fazendo com que reflitam e tenham consciência de seus atos.

Quando identificada a necessidade de um trabalho social com as famílias, de caráter continuado, com a finalidade de fortalecer a função protetiva da família como um todo, e prevenir a ruptura de seus vínculos, promover seu acesso e usufruto de direitos e contribuir na melhoria de sua qualidade de vida, realizamos encaminhamentos ao PAIF dos CRAS de referência de cada família para o acompanhamento direto da REDE DE PROTEÇÃO.

A metodologia teve por base alguns princípios norteadores para a execução, como os eixos que orientam o planejamento e a oferta de atividades no sentido de contribuir para a elaboração das oficinas que contemplam formas de expressão, interação, aprendizagem e sociabilidade. Devendo ser observadas as demandas do grupo e quais atividades foram desenvolvidas para que determinados objetivos sejam alcançados, considerando os eixos orientadores deste serviço que são:

- **Convivência Social:** atividades inspiradas neste eixo devem estimular o convívio social e familiar, aspectos relacionados ao sentimento de pertença, à formação da identidade, à construção de processos de sociabilidade, aos laços sociais, às relações de cidadania, capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; de demonstrar cortesia; de comunicar-se; de desenvolver novas relações sociais; de encontrar soluções para os conflitos do grupo; de realizar tarefas em grupo; de promover a participar da convivência social em família, grupos e território.
- **Direito de ser:** as atividades devem promover experiências que potencializam a vivência, o direito a aprender e experimentar; direito de brincar; de ser protagonista; de adolecer; de ter direitos e deveres, de pertencer; de ser diverso e à comunicação.
- **Participação na sociedade:** tem como foco estimular a participação dos usuários nos diversos espaços da vida pública, do serviço, do território, participação como cidadão e nas políticas públicas.

Ressalta-se, que todos os envolvidos se apropriaram de instrumentais técnicos e específicos, de linguagem, métodos e materiais adequados, de acordo com sua área de formação, utilizando técnicas lúdicas, dinâmicas e meios alternativos para o desenvolvimento das atividades relacionadas aos três eixos citados acima, buscando despertar o interesse dos usuários pelas atividades aplicadas, observando a necessidade de adequá-las de acordo com a faixa etária.



**Centro Social**

DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071  
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: [centrosocial@votuporanga.org.br](mailto:centrosocial@votuporanga.org.br)  
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS  
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519  
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997

Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970  
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975  
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

Criamos espaços de referências para fala e escuta das crianças, dos adolescentes e suas respectivas famílias; pareceres e relatórios em que constam informações sobre a situação do atendido, do seu núcleo familiar e das ações realizadas para superar a situação de vulnerabilidade social; imagens fotográficas que registraram as oficinas aplicadas; avaliação e monitoramento das ações; reunião com equipe técnica para apontamento das situações apresentadas durante a oficina para análise dos resultados. As atividades foram pautadas no incentivo e ampliação do universo informacional, artístico, esportivo, cultural e de lazer, bem como estímulo à reinserção e elevação da escolaridade, valorização pessoal, desenvolvimento de potencialidades, autoconfiança, habilidades e talentos, priorizando o pleno desenvolvimento humano e conquista da autonomia. Trabalhamos temas relacionados à agressividade, desinibição, empatia, ética, política, políticas públicas, higiene e saúde, sexualidade, comunicação, drogas, abuso, bullying, trabalho infantil, meio ambiente, empreendedorismo, protagonismo e participação. Também, houve passeios, visitas, atividades de campo que incentivaram a socialização como um todo, disseminando a compreensão de que os espaços em que os mesmos são inseridos os rodeiam, em ambientes diversos ou habituais precisam da participação ativa de cidadãos conscientizados e colaboradores sociais.

O educador social e o facilitador de oficina foram responsáveis pela criação de um ambiente de convivência participativo e democrático, devendo considerar o ciclo de vida do usuário, as vulnerabilidades e as situações de risco por ele vivenciadas, as características dos demais integrantes do grupo, entre outros aspectos.

Tiveram como atribuições:

- Desenvolver atividades socioeducativas de convivência e socialização visando à atenção, defesa e garantia de direitos;
- Organizar, facilitar oficina e desenvolver atividades individuais e coletivas de vivência;
- Apoiar na organização de eventos artísticos, lúdicos e culturais;
- Acompanhar e monitorar os atendidos, através de registros diários de frequência nas atividades desenvolvidas;
- Participar das reuniões de equipe para planejamento de atividades a serem propostas;
- Desenvolver atividades que contribuam para a prevenção de rompimento de vínculos familiares e comunitários;

Foi necessário valorizar e garantir a heterogeneidade na composição dos grupos. Isso significa que a classificação desses grupos deve preservar a diversidade existente no âmbito das relações sociais cotidianas, assegurando a participação de usuários de diferentes condições socioeconômicas, gêneros, raças/etnias, além de garantir a participação das pessoas com deficiência. Cabe ressaltar que, para a execução do serviço, os educadores sociais tiveram na grade horária de trabalho, o tempo dedicado ao planejamento e à preparação de atividades, reuniões de equipe, avaliações e acompanhamento da frequência regular nos grupos.

Os grupos foram divididos em subgrupos conforme citados abaixo:

- 06 a 10 anos - Manhã
- 11 a 14 anos - Tarde

Vale ressaltar que, diariamente, fornecemos alimentação saudável como forma de complementação alimentar, inclusive, receberam informações sobre manuseio de alimentos, o aproveitamento e as formas saudáveis de consumi-los, com o objetivo de melhorar a saúde da família e diminuir as despesas com alimentação, sem comprometer o consumo de alimentos saudáveis.

Segue abaixo uma síntese das oficinas, que foram desenvolvidas metodologicamente de acordo com o respeito às práticas socioassistenciais:

- **Oficina de Convivência Social, Ética e Participação Cidadã:** A participação cidadã, além da convivência social e do reconhecimento de direitos, visa ao desenvolvimento de potencialidades dos jovens que resultem na sua atuação crítica, protagonista e transformadora na vida pública, no exercício



**Centro Social**

DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071  
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: [centrosocial@votuporanga.org.br](mailto:centrosocial@votuporanga.org.br)  
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS  
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519  
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997

Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970  
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975  
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

de uma cidadania ativa, criadora de novos direitos, novos espaços participativos e comprometidos com a democracia; acreditando no estímulo ao desenvolvimento de práticas associativas e de formas de expressão e manifestação de seus interesses, visões do mundo e posicionamento no espaço público, conduzindo o público alvo à reflexão e ao debate para a participação na vida pública e o desenvolvimento da percepção sobre a realidade social, econômica, cultural, ambiental e política em que estão inseridos.

Para atingir o resultado, contamos com instrumentais que auxiliaram no processo de desenvolvimento das atividades como: jogos, exercícios dramáticos, dinâmicas, debates, palestras, sessões de vídeos, documentários, pesquisas, entrevistas, dramatizações, passeios e visitas a espaços de cultura, lazer e cívicos. Abordamos temas relacionados à valorização de seus desejos e modo de ser, bem como suas formas de interagir com seus pares, a família e o meio social, estimulando o desenvolver da capacidade de ouvir o outro, de se expressar, de exercitar a flexibilidade e a tolerância diante das diferenças, identificar os interesses comuns, criar e assumir compromissos, priorizando a construção de vínculos e o trabalho coletivo.

Oportunizamos espaços para que as crianças e adolescentes possam alcançar uma reflexão crítica permanente sobre todas as formas de discriminação e preconceito com relação a questões de gênero, etnia, culturas, religiões, condições sociais e econômicas, preferências sexuais, condições físicas, mentais e cognitivas, aprendizagem de valores de respeito e tolerância e o reconhecimento de deveres, sensibilizando-os de que são sujeitos de direitos de cidadania;

- **Oficina Esportiva:** Com essa oficina, buscamos oportunizar um melhor desenvolvimento em diversos aspectos referentes às emoções, a afetividade, o respeito, a aceitação da perda, a superação do egocentrismo e/ou individualismo e a interpretação crítica, contribuindo para o conhecimento do funcionamento do corpo humano de maneira geral, visando à qualidade de vida.

Com o objetivo de conduzir o público alvo a identificar, reconhecer, comparar, agrupar e classificar, de forma lúdica, na prática e teoria, elementos constitutivos das propriedades do corpo, psicomotricidade e ergonomia. Utilizamos os seguintes recursos materiais esportivos: cones, bolas, bastões, bambolês, cordas, entre outros, através da prática de atividade esportiva diferenciada, entre elas, recreação, dinâmicas, jogos colaborativos, voleibol com lençol, panobol e muitos outros, além de modalidades tradicionais como: natação e gincanas desportivas;

- **Oficina de Cultura e Lazer:** A cultura oferece a perspectiva da leitura do mundo e conduz a trama para “novos mundos” e possibilidades, que colaboram para um desencadear de ações que integram os saberes comunitários aos pessoais, para a construção de idéias, e sensibilidades distintas, o que viabiliza articulações sociais para a transformação da realidade, criando uma convivência coletiva com a diversidade e a participação proativa. Para isso aplicamos diversas atividades que envolvam a cultura brasileira e mundial, como, capoeira, brincadeiras de roda e, ainda, atividades que envolvam questões de meio ambiente, sustentabilidade, práticas de reciclagem, entre outras que auxiliem no desenvolvimento do consciência ambiental, do raciocínio lógico, do equilíbrio, da percepção, da expressão e comunicação, resgatando valores de honestidade, responsabilidade, respeito e companheirismo, além de estimular o espírito de cooperativismo, elevação da autoestima e da autoconfiança.

Realizamos, ainda, ações de lazer que viabilizem visitas públicas, a locais onde pudemos demonstrar a diversidade ambiental e cultural da cidade, oportunizando o fortalecimento da convivência, dos vínculos comunitários e a participação na cidadania;

- **Oficina de Canto e Musicalização:** Com a pretensão de estimular o autoconhecimento corporal, o lado sensorial, despertar e trabalhar sentimentos e emoções, exercitando o senso de cooperação, diálogo, respeito mútuo, reflexão, trabalhando a flexibilidade à aceitação de diferenças, esta oficina veio focar uma proposta diferente da forma tradicional deste módulo, por meio da montagem de peças musicais, utilizando ritmos e melodias, e exercícios que auxiliem na criatividade, motricidade, percepção rítmica e no autocontrole. Vale ressaltar, que com a atividade do Coral o serviço buscou efetivar uma troca constante de informações, elevando assim a autoestima dos nossos



**Centro Social**

DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071  
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: [centrosocial@votuporanga.org.br](mailto:centrosocial@votuporanga.org.br)  
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS  
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519  
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997

Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970  
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975  
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

atendidos;

- **Oficina - Existir Onde me Cabe:** Com orientações psicossociais, esta oficina teve como objetivo oportunizar atividades, diálogos e exercícios para que os atendidos pudessem permear por suas vivências, refletindo, analisando, empoderando-se e tornando-se o mediador de seus conflitos. As intervenções psicossociais proporcionaram condições para que os indivíduos possam ter consciência de suas participações na convivência social. Com metodologia que visa trabalhar através de debates, reflexões, resgate das vivências e orientações com cada grupo (com as suas especificidades), foram abordados temas referentes ao coletivo em atenção, como, drogas, sexualidade, DST's, gravidez indesejada, sentimentos, fragilidades, possibilidades, direitos e deveres, violência e construção da autoestima, buscando a melhoria da qualidade de vida.

Dessa forma, as crianças e os adolescentes tiveram oportunidade de refletirem sobre o seu desenvolvimento corporal e social, conhecendo-se melhor individualmente e no coletivo, assim como no território em que habitam, podendo ser possível identificar suas problemáticas através do ludo terapia. Para o reconhecimento do EU, os mesmos foram levados à reflexão das resoluções dos seus conflitos e do resgate dos seus vínculos familiares, através de memórias e que, ainda, compreendam e tenham consciência da responsabilidade do auto cuidado e cuidado com o outro e, assim, eles puderam refletir e interpretar suas realidades, percebendo possibilidades de atuar nelas, e criar condições de mudanças em busca de uma vida mais saudável.

As oficinas metódicas sociais foram utilizadas como meios para agregar os usuários do serviço, ou seja, para estimular o encontro deles, promovendo momentos de escuta e diálogo, de aprendizado e ensino coletivo, de valorização e reconhecimento do outro, de exercício de escolhas, de tomada de decisões, de resolução de conflitos, de construção de projetos de vida, entre outros aspectos necessários à convivência do grupo, sendo de extrema relevância, necessário preencher o horário inverso ao da escola, do nosso público, com atividades atrativas, que correspondam com as suas expectativas e necessidades, levando-os a estabelecer perspectiva de um futuro promissor, rompendo com paradigmas, culturalmente enraizados na nossa sociedade, viabilizando acesso às políticas públicas e a universalização de direitos, sendo esses, inerentes mecanismos para colaborarmos na alteração da situação em que eles se encontram.

Além das atividades programáticas, proporcionamos atividades extras incluindo interação entre os grupos, lazer, visitas a locais públicos, e também envolvemos os atendidos em eventos realizados pela administração pública do município de Votuporanga, que tiveram por objetivo incentiva-los para a sua participação na vida pública e para o pleno exercício de sua cidadania.

A educadora identificou a necessidade de trabalhar sobre o tema "Higiene e Saúde". Esta atividade vem de encontro com a necessidade, uma vez que o público apresenta dificuldades e falta de informações sobre o tema e precisam ser reforçados. O objetivo foi com que os atendidos entendam que o conceito de saúde não é somente a ausência de doenças, mas sim a prevenção desta, e que passa, inevitavelmente, pela higiene.

Foi desenvolvida uma atividade chamada "O Papo Aberto", estimulando a conscientização de seus próprios atos, trabalhando a importância de mudança de alguns comportamentos para uma melhor convivência social.

Os adolescentes, sentados em círculo, foram orientados a criar uma história coletiva e dramatizarem a mesma, abordando temas como, conflitos, agressividade, ações e reações e, esta atividade foi muito importante, pois trouxeram a ficção para a realidade vivenciada no cotidiano.

A equipe do CREAS esteve presente para realizar uma abordagem social, sobre o tema: Combate ao Trabalho Infantil e Abuso Sexual. Na oportunidade, os técnicos responsáveis pela atividade, orientaram sobre o assunto, sobre o que fazer em caso de vivência de situações de abuso, informando sobre órgãos de direitos e proteção. No final, abriram para um debate e esclarecimento de dúvidas.

Foi desenvolvida uma atividade envolvendo como tema, atividades familiares, ou seja, os atendidos foram orientados a fazer uma lista de como é a rotina em seus lares, o que é preciso ser feito





**Centro Social**

DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071  
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: [centrosocial@votuporanga.org.br](mailto:centrosocial@votuporanga.org.br)  
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS  
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519  
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997

Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970  
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975  
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

para que uma casa funcione bem. Concluindo, que estas atividades devem levar em conta os objetivos individuais e da família e, são ações que fortalecem o núcleo familiar.

Realizamos a atividade com o tema “Projetos de Vida”, mostrando que, definir metas e estratégias para que estas sejam alcançadas, é o primeiro passo para se buscar uma vida próspera. Posteriormente, foi proposto fazer o “Projeto de Família”, concluindo que vivermos em família é determinante sobre o que seremos em quaisquer segmentos que escolhermos para nossas vidas.

Foi aplicada uma dinâmica de grupo chamada “Rir de si mesmo”, com o objetivo de estimular a auto aceitação, lidar com as próprias dificuldades de forma leve e bem humorada, destacando a importância de rir de si mesmo.

Foi desenvolvido o tema “Cuidado com o corpo”, onde as crianças receberam orientações sobre a importância de respeitar o corpo do amigo, deixando claro que não devemos tocar no outro e termos cuidado de deixarmos tocar em nós mesmos.

Foi feita uma orientação aos adolescentes sobre sexualidade, pois nesta fase da adolescência tudo é muito novo, as transformações físicas, psicológicas, o adolescente acaba se sentindo auto suficiente, e acha que nunca vai acontecer nada com eles. É nesse momento que entra o diálogo, as orientações e, também, os questionamentos por parte deles.

Trabalhamos sobre a preservação do meio ambiente, informando sobre as características do meio ambiente, bem como, integrar e proporcionar maior conhecimento do assunto, conscientizando sobre os cuidados do ambiente em que vivemos.

Apresentamos o documentário “Lixo Extraordinário”, mostrando a realidade dos lixões, o árduo trabalho dos coletores, compreendendo e conhecendo o destino do lixo, identificando a possibilidade de transformação que a mudança da percepção artística pode proporcionar.

Iniciamos uma parceria com o Programa Academia da Saúde, através da Secretaria da Saúde / Ministério da Saúde. O Programa oferece para toda a população do Distrito, orientação de um profissional da área de Educação Física, na academia ao ar livre da comunidade. Os atendidos dos grupos do serviço, são acompanhados uma vez por semana por esse profissional onde, além de interagirem com a população na academia, fazem caminhadas pelas ruas do distrito.

Também participaram de uma dinâmica onde os atendidos foram levados a refletirem sobre a crítica construtiva, a serenidade, a autenticidade, saber se colocar no lugar do outro, ressaltando a importância de fazer críticas sem ferir os sentimentos dos outros e, também, aceitar críticas e modificar comportamentos inadequados.

Assistiram, também, ao documentário “Nunca me sonharam”, que aborda sobre a dificuldade do jovem na busca de um futuro melhor. Mostrou a realidade das escolas brasileiras e, os problemas enfrentados pelos professores. Porém, todos têm sonhos e batalham para um futuro mais digno. Através dessa atividade os adolescentes reconhecem seus direitos, resultando em uma atuação mais crítica e protagonista na comunidade.

Foi aplicada uma dinâmica chamada “Dizendo por dizer”, colaborando para que os atendidos façam uma auto-reflexão, aprendendo a importância de manifestar suas opiniões.

A equipe técnica do CRAS Leste junto com a equipe do Centro Social, esteve no local de execução do grupo para uma orientação com os pais e responsáveis sobre a Trilha Ecológica que irá acontecer no início do próximo mês. Esta atividade vai envolver os atendidos e suas famílias, principalmente, as atendidas pelo PAIF e terá como objetivo o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

Os atendidos participaram de uma atividade sobre tribos urbanas, mostrando vários estilos e jeitos de ser e de se viver a questão da violência. Através desta atividade, foi possível discutir questões sobre o que você tem em comum e incomum com os outros, qual a melhor maneira de respeitar e ter respeito pelos demais.

Outra atividade desenvolvida foi “Cada qual tem seu jeito”, levando o grupo a pensar naquilo que é seu, nas coisas que gostamos e quais são as características dos mesmos, observando como está o comportamento de cada integrante, o que precisa mudar para melhorar a convivência do grupo.



**Centro Social**

DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071  
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: [centrosocial@votuporanga.org.br](mailto:centrosocial@votuporanga.org.br)  
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS  
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519  
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997

Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970  
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975  
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

Foi desenvolvida uma atividade chamada “Alguém me explica” levando o grupo a compreender os dilemas enfrentados no dia a dia, bem como, enfrentar estas situações em uma época onde muitos jovens estão se envolvendo com tentativas de suicídio por falta de diálogo ou de alguém que os escute.

Os atendidos participaram da atividade sobre o tema “As violências / O que é racismo / O que é intolerância religiosa. Através desta atividade foi possível levar os atendidos a refletir sobre as diferenças sociais vivenciadas no dia a dia e, incentivá-los a serem agentes de transformação.

As crianças participaram de uma dinâmica “Imitando o mestre”, com o objetivo de fortalecer o companheirismo do grupo, mantendo o respeito pelo próximo, aumentando o vínculo afetivo entre eles.

A psicóloga da entidade desenvolveu uma atividade com as crianças e adolescentes, abordando o tema “Tudo sobre mim e os outros: autoconhecimento / integração. Através desta atividade oportunizamos a auto-reflexão, a valorização do respeito com os colegas, melhorando o relacionamento com o grupo.

Os adolescentes participaram de uma roda de conversa, onde foi abordado sobre o que mudou em suas vidas após a participação no grupo de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. Todos se mostraram muito envolvidos com as atividades e, de alguma forma, disseram ter suas vidas mais alegres depois de entrarem para o grupo.

Foi realizada uma gincana de perguntas e respostas sobre a participação em comunidade e sobre a construção de idéias. Durante a atividade, foram identificados alguns atendidos que tem espírito de liderança, que tem condições de participarem ativamente da vida pública para melhorar as condições do bairro em que residem.

A equipe do CRAS Leste, através do PAIF, esteve no local de execução do serviço para desenvolver uma atividade com as famílias dos atendidos. Na oportunidade, as famílias foram orientadas sobre questões como: o que é violência sexual; que o agressor está mais próximo do que imaginamos; que o agressor nem sempre é homem; os prejuízos físicos e emocionais causados pela violência; como se proteger e órgãos de defesa.

A equipe técnica, participou de uma passeata e mobilização na praça matriz do município, organizada pelas equipes dos CRAS e CREAS, com o objetivo de conscientizar a população para o tema.

Foi aplicada uma dinâmica de grupo, abordando sobre o empreendedorismo. A educadora esclareceu que a capacidade de empreender demanda uma série de competências pessoais e profissionais, e que é preciso se empoderar para assumir as competências necessárias para a realização dos sonhos de vida, tanto pessoais como profissionais no futuro.

Outra atividade desenvolvida foi sobre autoestima, sendo possível auxiliar os atendidos a identificarem qualidades e estabelecer metas de superação.

Os adolescentes participaram de uma dinâmica de grupo onde foram orientados com relação aos hábitos de higiene como forma de preservar a saúde e melhorar a qualidade de vida. Foi ressaltado, que a boa saúde depende de bons hábitos de higiene, alimentação e rotinas diárias no que diz respeito à prática de atividades físicas regulares.

Foi aplicada uma atividade que abordou sobre “A família que queremos”, enfatizando que família ideal é a nossa, seja como ela for, devemos nos amar e nos respeitar, proporcionando espaços para reflexão e tomada de decisões estratégicas sobre as escolhas da família.

Os adolescentes descreveram o que conseguem observar de si sobre o seu lado pessoal, social e emocional. Por meio desta atividade, foi possível mostrar a importância de ouvir o outro, observar melhor seu comportamento, se colocar no lugar do outro, pois nem sempre conseguimos ver quem somos realmente.

Os atendidos participaram de um jogo cooperativo de futebol no tecido, trabalhando regras, cooperação, respeito e estratégia.

Foi passada uma reportagem para o grupo, onde, uma adolescente de 16 anos, marca um encontro pela internet e, quando chega ao local do encontro, a pessoa que falava ter 16 anos também, na realidade é um homem adulto e pedófilo. Em um segundo momento, o grupo, formou um círculo,



**Centro Social**

DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071  
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: [centrosocial@votuporanga.org.br](mailto:centrosocial@votuporanga.org.br)  
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS  
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519  
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997

Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970  
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975  
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

onde foi discutido sobre a importância de não acessar sites de relacionamento, pois não se sabe quem está do outro lado. Todos expuseram seu ponto de vista sobre o assunto, citando benefícios e malefícios que a internet e rede social proporcionam aos internautas.

A equipe do CRAS Leste, através do PAIF, esteve no local de execução do serviço para desenvolver uma atividade com as famílias dos atendidos. Na oportunidade, as famílias participaram de uma atividade com o tema “A Família que queremos”, com o objetivo de potencializar o processo de comunicação interno da família, possibilitando maior integração e o conseqüente fortalecimento dos vínculos.

A equipe do serviço realizou uma integração/gincana dos atendidos dos grupos Bem Viver I e II, incentivando a prática esportiva, aproveitando o período da copa do mundo para falar e mostrar como o esporte pode ajudar as pessoas na saúde, na socialização e no caráter do ser humano como um todo.

Com a ajuda dos prestadores de serviços comunitários, os atendidos refizeram as pinturas dos pallets que ficam expostos na área externa do prédio, foram orientados sobre a importância das plantas para o meio ambiente e fizeram o plantio de mudinhas de flores que serão cultivadas por todo o grupo.

Em parceria com a equipe do CRAS Leste, foi proporcionado um espaço para que as famílias dos atendidos pudessem fazer algumas atividades juntos, sendo que, a pedido dos próprios familiares, receberam orientações de como confeccionarem flores de papel de seda. Os participantes realizaram a atividade em família, mostrando a importância de dedicarmos um tempo para momentos de integração e diálogo familiar.

A educadora levou os atendidos a fazerem uma reflexão sobre “Ética”, trabalhando bastante a reflexão dos participantes com relação as ações errôneas de políticos no cotidiano, fazendo que assim possam aprender desde já a forma correta de se viver em uma sociedade mais justa e igualitária.

A educadora viu a necessidade de esclarecer qual a diferença do papel do SCFV oferecido pela entidade e do CRAS, pois devido à atuação constante da equipe do CRAS – Leste, no local de atendimento do grupo, os atendidos tem feito confusão sobre o papel de cada um. Neste caso, a educadora explicou qual os objetivos do SCFV e qual os objetivos do CRAS com os atendimentos e acompanhamentos das famílias dos atendidos.

A educadora iniciou as explanações para a participação dos atendidos na Conferencia Lúdica 2018 – CMDCA. Durante a atividade, a mesma explicou os eixos que serão temas da conferência, para que os participantes consigam ter um bom desenvolvimento sobre os assuntos.

Para trabalhar questões de relacionamento interpessoal, os atendidos fizeram uma atividade com o objetivo de conversar sobre a dificuldade de os relacionarmos uns com os outros quando não somos sinceros em com nossos sentimentos.

Através de um bate papo, trabalhamos a questão da inclusão, aceitar todo tipo de deficiência e limitações, entendendo que, mesmo com algum tipo de dificuldade somos todos iguais.

Com a ajuda dos prestadores de serviços comunitários, os atendidos plantaram novas mudinhas de flores e hortaliças para cultivarem no jardim e na horta. Durante toda a atividade, são orientados sobre a importância das plantas para o meio ambiente.

No Dia da Infância, a educadora desenvolveu diversas brincadeiras tradicionais e antigas que os atendidos perguntaram aos pais no dia anterior, e trouxeram para o grupo para ser compartilhadas. Levando a reflexão sobre a sua própria infância e sobre a importância dela para um desenvolvimento saudável e, por meio de brincadeiras, resgatar as memórias da infância da família.

Os atendidos participaram da atividade “Troca de um segredo”, com o objetivo de trocar informações sobre problemas enfrentados por eles, fortalecer a amizade e a união do grupo, encontrar soluções para os problemas, dar a oportunidade para que os participantes exponham seus conflitos pessoais e sociais.

A educadora aplicou uma dinâmica de grupo chamada “Quebrando barreiras no relacionamento social”, com o objetivo de contribuir para a interação dos participantes e da educadora. A mesma explicou durante a atividade, que todas as pessoas têm diferenças e dificuldades e que, muitas vezes não são percebidas, porém, é importante respeitar um ao outro.



**Centro Social**

DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071  
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: [centrosocial@votuporanga.org.br](mailto:centrosocial@votuporanga.org.br)  
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS  
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519  
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997

Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970  
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975  
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

Para trabalhar a agressividade, a educadora fez uma roda de conversa explicando aos participantes, que civilidade é resultado de um processo evolutivo, que nos leva a escolha do diálogo, para a solução dos conflitos e, optar pela paz e harmonia na convivência, é sempre indispensável. Ressaltando que o autoconhecimento, a comunicação e a empatia, são características para melhorar a compreensão e a solução de problemas em comum.

Foi trabalhado sobre a cidadania nos pequenos gestos, estimulando para a reflexão sobre a responsabilidade social, permitindo que os mesmos dessem conta de que a cidadania é exercida a partir de pequenos atos.

As crianças estiveram participando de algumas atividades oferecidas no FLIV 2018, um evento conhecido nacionalmente como referência na formação de leitores e na forma múltipla com a qual aborda a literatura. O evento é muito importante na formação e aproximação do público dos espaços culturais.

A equipe do serviço junto com o facilitador de capoeira, organizou um evento de troca de cordas de capoeira. Neste evento os atendidos do grupo se interagiram com suas famílias e toda a comunidade.

Foi aplicada uma dinâmica de grupo para os adolescentes, chamada “Leilão”, entendendo, que na vida é preciso sim de bens materiais, porém, que para ser completo, é preciso adquirir valores morais e éticos, pensando naquilo que realmente é válido para si.

Os adolescentes fizeram o Jogo da Auto Estima, com o intuito, de reconstruir com eles, o valor que ele atribui a si mesmo, sendo um ponto fundamental no processo de desenvolvimento pessoal. É importante que durante a atividade, o indivíduo aprenda a reconhecer suas qualidades positivas e negativas e a aceitá-las para saber tirar da experiência, aquilo que possibilita seu crescimento pessoal.

A educadora desenvolveu uma atividade com as crianças chamada “A Florzinha”, onde explicou que somos como as flores, cheios de sentimentos e sensibilidade. Esta atividade trabalha o caráter do indivíduo, levando os atendidos a refletirem sobre o cuidado de um para com o outro, bem como não ferir o colega com palavras.

Foi realizada a atividade “Para quem você tira o chapéu”, estimulando que as crianças fizessem uma auto avaliação das suas ações do dia a dia, se essas ações estão certas ou não, refletir sobre elas, avaliando seus comportamentos e atitudes. Abordando o mesmo tema com o grupo de adolescentes, os mesmos participaram de uma atividade de avaliação do comportamento e sentimento, percebendo as relações de proximidades e de distância existentes entre os adolescentes do grupo.

Foi aplicada uma dinâmica de grupo chamada “Abrigo”, onde os adolescentes puderam reconhecer e identificar preconceitos, perceber a influência dos comportamentos preconceituosos sobre nossas decisões.

Os adolescentes debateram sobre “Ser adolescentes”, refletindo sobre a adolescência, dando conta das características deste período, percebendo que o processo de adolescer é comum a todos, ressaltando, que esta atividade, possibilitou a eles a constatação de que não são os únicos a viver contradições, dúvidas, perdas, conflitos e descobertas.

Os atendidos fizeram uma preparação para participarem da IX Conferência Municipal da Criança e do Adolescente, por isso, a educadora iniciou um trabalho abordando os eixos que seriam tratados na ocasião. A educadora explicou a importância da participação nas decisões das políticas públicas, com o objetivo de trabalhar o processo de comunicação e participação. No final do evento, foi realizada a eleição dos delegados, onde foram escolhidos quatro representantes do grupo Bem Viver II para fazerem parte da delegação da Zona Leste na Conferência Municipal no final do mês.

Quatro dos adolescentes atendidos pelo serviço, participaram da “IX Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente” que abordou sobre o tema “Proteção Integral, Diversidade e Enfrentamento das Violências”.

A educadora desenvolveu com os adolescentes uma atividade com o tema “Escolha cuidadosamente suas palavras”, orientando os mesmos, a expressar os pensamentos e sentimentos por meio do uso de frases que permitam uma boa comunicação.



**Centro Social**

DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071  
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: [centrosocial@votuporanga.org.br](mailto:centrosocial@votuporanga.org.br)  
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS  
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519  
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997

Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970  
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975  
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

Foram desenvolvidas dinâmicas e jogos cooperativos onde os atendidos aprendem coletivamente a valorização e reconhecimento do outro, a resolução de conflitos e a tomada de decisões. Também, participam todo mês das atividades de Natal.

Foi realizada uma atividade integrando o grupo da sede com o grupo atendido no Distrito de Simonsen. Na ocasião, os atendidos foram deslocados até o distrito e participaram de uma caminhada ecológica, onde o facilitador de oficina mostrou locais onde são descartados lixos orgânicos como galhos de árvores e outros tipos de madeira. Através desta atividade, proporcionamos momentos de integração e socialização, fortalecendo os vínculos comunitários. Além disso, foi possível mostrar a importância de preservar o meio ambiente.

Em parceria com o CRAS Leste e o Consultório Municipal de Simonsen, recebemos a enfermeira chefe que ministrou uma palestra com o objetivo de orientar os atendidos e seus familiares sobre importância de prevenir e diagnosticar, precocemente, o câncer de mama. Esta atividade foi realizada devido ao Outubro Rosa, uma campanha de conscientização que tem como objetivo principal alertar as mulheres e a sociedade sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama e mais recentemente sobre o câncer de colo do útero.

Também a equipe do CRAS Leste, organizou uma atividade com as famílias atendidas pelo PAIF, com o objetivo de fortalecer os vínculos familiares. Na ocasião, os presentes na ação participaram de oficinas de Pipa, Brinquedos com Sucata, fantoches e cantigas de roda. Esta atividade aconteceu devido ao mês das crianças, e os pais puderam ter um momento de diversão com os filhos, percebendo a importância das atividades realizadas em família.

Para abordar com as crianças sobre o tema "Trabalho Infantil e Sobrevivência", a educadora explicou o que caracteriza a exploração do trabalho infantil e esclareceu as dúvidas apresentadas pelo grupo. Através desta atividade, os atendidos foram esclarecidos sobre a valorização ao aprendizado das tarefas domésticas, nas práticas de ajuda em casa, prevenindo a exploração do trabalho infantil. As crianças participaram de uma roda de conversa abordando o tema "Crianças da Paz, não à violência", refletindo que todos nós podemos colaborar para criar um ambiente de amizade e paz em torno de nós e, que violência só gera violência. Esclarecendo que a violência não precisa ser apenas física, mas também verbal e que ambas, causam danos ao ser humano, tanto físico quanto psicológico.

Também, participaram da atividade "Ouvi dizer que...", levantando dúvidas, informações e tabus do grupo com relação à sexualidade. Sempre com o objetivo de levar informações pertinentes a faixa etária e conscientizar os adolescentes para atitudes responsáveis.

A educadora aplicou a dinâmica "Sobrevivência", com o objetivo de trabalhar a proteção e construção da autonomia e de escolhas para o futuro.

Os adolescentes participaram de uma dinâmica chamada "Mudança de Voz", com o intuito de estimular a criatividade dos adolescentes, além de, despertar a competitividade de uma forma saudável e divertida e trabalhar a importância do bom convívio e fortalecimento da amizade.

Abordou sobre "Bullying", orientando que certas brincadeiras, podem ser consideradas uma forma de violência, levando o grupo a refletir sobre os riscos deste tipo de agressão.

A educadora passou um questionário com o objetivo de levantar informações, sobre o que os atendidos entendem sobre meio ambiente, e quais as atitudes que eles e suas famílias têm no dia a dia para preservá-lo. A educadora explicou que a participação da população e do Poder Público é de extrema importância. Através desta atividade, foram esclarecidas questões ambientais, motivando para a mudança de atitudes cotidianas.

Os atendidos tiveram a oportunidade de participarem de uma gincana cooperativa / integração com os grupos do SCFV do CRAS Leste, PAIF e grupo de idosos – terceira idade. A atividade foi organizada pela equipe do CRAS Leste em uma chácara próximo ao Distrito. Na ocasião, os participantes tiveram um momento de lazer e convivência familiar e comunitária.

Também participaram de Oficinas Lúdicas organizadas pelo CRAS Leste, através do PAIF, onde tiveram por objetivo trazer ao grupo, a vivência em família, onde pais/responsáveis e filhos, puderam brincar juntos, lembrando brincadeiras tradicionais da infância.

Com o ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente nas mãos, os adolescentes analisaram o texto do artigo 4º, com o objetivo de fazer com que os atendidos percebam que o exercício dos direitos implica no cumprimento de seus deveres, favorecendo para atitudes de responsabilidade social. A educadora trabalhou com os atendidos sobre seus sentimentos, ajudando o grupo a entender e a conversar sobre os diversos estados emocionais que vivenciam, desenvolvendo habilidades para lidar com suas experiências emocionais de forma saudável.

Foi realizada a atividade “Eu comigo mesmo”, tendo como objetivo despertar o diálogo interior positivo como meio de autoconhecimento.

Os atendidos participaram de uma roda de conversa organizada pela educadora, abordando sobre o tema “Preconceito nas diferentes classes sociais”, com o objetivo de identificar atitudes de preconceito, discriminação e exclusão social existentes em nossa sociedade e, conscientizar para a importância de respeitar as pessoas de forma igualitária, sem fazer qualquer tipo de diferença.

A educadora aplicou a atividade da “Família que eu tenho e a família ideal”, proporcionando um espaço para a reflexão da família em que vive e da família que imagina ser ideal.

Posteriormente trabalhou em cima do tema “A minha comunidade hoje e a comunidade que eu quero”, conscientizando os atendidos sobre o espaço em que vivem, refletindo sobre suas problemáticas, percebendo as mudanças necessárias e o que fazer para que elas aconteçam.

Também desenvolveu atividade sobre “Relacionamento Interpessoal”, ressaltando, as dificuldades de se relacionar uns com os outros quando não somos sinceros em nossos sentimentos.

Em parceria com o CRAS Leste, os atendidos participaram de uma integração com os grupos do SCFV atendidos no CRAS, inclusive, o grupo de idosos. Na ocasião, eles foram a uma chácara onde participaram de atividades cooperativas, trabalhando a convivência, a tolerância e a aceitação das diferenças.

A educadora fez uma atividade fazendo com que os atendidos pensem sobre o futuro, considerando as conseqüências de certas decisões. Esta atividade incentivou os participantes para que expressem os diversos sentimentos e atitudes envolvidos no processo de tomada de decisão, possibilitando o emergir das dificuldades e a percepção do processo de decidir, propiciando uma reflexão sobre o que impede e o que facilita a tomada de decisão de cada um, assim como, as conseqüências positivas e negativas que as decisões acarretam.

### 7.3.2 Recursos Financeiros Utilizados

| Especificação                      | Fonte do Recurso |                  |                  |         | Total             |
|------------------------------------|------------------|------------------|------------------|---------|-------------------|
|                                    | Próprio          | Municipal        | Estadual         | Federal |                   |
| Material de Consumo                | 12.586,28        | 14.737,11        | 12.818,37        | -       | 40.141,76         |
| Serviços Terceiros Pessoa Jurídica | 50,58            | 3.072,42         | -                | -       | 3.123,00          |
| Serviços Terceiros Pessoa Física   | 738,00           | 2.880,00         | -                | -       | 3.618,00          |
| Recursos Humanos                   | 45.329,84        | 18.012,00        | 19.150,00        | -       | 82.491,84         |
| <b>Total</b>                       | <b>58.704,70</b> | <b>38.701,53</b> | <b>31.968,37</b> | -       | <b>129.374,60</b> |

### 7.3.3 Recursos Humanos Envolvidos

| Nº. | Formação Profissional   | Nº Conselho Regional | Função                        | Carga Horária Semanal | Fonte Pagadora | Vínculo Empregatício |
|-----|---|----------------------|-------------------------------|-----------------------|----------------|----------------------|
| 01  | Serviço Social  | CRESS 38.572         | Coordenador de Projeto Social | 14 h                  | R P            | CLT                  |
| 01  | Serviço Social  |                      | Educador Social               | 44 h                  | R E / R P      | CLT                  |
| 01  | Ensino Fundamental  |                      | Serviços Gerais               | 44                    | R M / R P      | CLT                  |
| 01  | Psicologia (Pós – Terapia Familiar Sistêmica / Mediação de Conflitos) | CRP 90.293           | Psicóloga                     | 06 h                  | R P            | CLT                  |



**Centro Social**  
DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071  
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br  
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS  
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519  
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997

Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970  
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975  
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

|    |  |                |   |      |           |            |
|----|--|----------------|---|------|-----------|------------|
| 01 | Administração/Pedagogia (MBA em Gestão de Pessoas) |                | Gerente de ONG                                    | 04 h | R P       | CLT        |
| 01 | Técnico em Contabilidade                           | CRC<br>143.367 | Gerente Contabilidade                             | 04 h | R P       | CLT        |
| 01 | Ensino Médio                                       |                | Facilitador de Oficina<br>(Canto e Musicalização) | 03 h | -         | Voluntário |
| 01 | Educação Física (Pós – Fisiologia)                 |                | Facilitador de Oficina<br>(Esportiva)             | 03 h | R M / R P | ST PF      |
| 01 | Educação Física (cursando)                         |                | Facilitador de Oficina<br>(Capoeira)              | 02 h | R M       | ST PJ      |

Fonte Pagadora / Vínculo Empregatício:

RE - Recurso Estadual

RM - Recurso Municipal

RP - Recurso Próprio

ST PF - Serviço de Terceiros - Pessoa Física

ST PJ - Serviço de Terceiros - Pessoa Jurídica

#### 7.3.4 Abrangência Territorial

Distrito de Simonsen e zona rural adjacente.

#### 7.3.5 Demonstração da Forma de Participação dos Usuários/Estratégias que foram utilizadas

Para demonstrar a forma de participação dos usuários utilizamos as estratégias descritas no quadro abaixo:

| Descrição do Serviço                         | Quantidade |
|--|------------|
| Oficinas desenvolvidas                       | 366        |
| Orientação Grupal                            | 310        |
| Palestras                                    | 10         |
| Encontro de Orientação com Pais/Responsáveis | 12         |

#### 7.3.6 Resultados Alcançados

- Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social;
- Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência;
- Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais;
- Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais;
- Melhoria da qualidade de vida dos atendidos e suas famílias;
- Estabelecimento e fortalecimento dos vínculos afetivos e sociais;
- Adolescentes mais motivados a pensar em futuro melhor;
- Ampliação o número de usuários autônomos e participantes na vida família e comunitária, com plena informação sobre seus direitos e deveres (formação cidadã);
- Junto a outras políticas públicas, redução dos índices de: violência entre os adolescentes, uso /abuso de drogas, doenças sexualmente transmissíveis, e gravidez precoce;
- Ampliação sua capacidade de conviver em grupo, administrar conflitos por meio do diálogo, compartilhando outros modos de agir e pensar;
- Melhoria da condição de sociabilidade dos atendidos;
- Redução e Prevenção de situações de isolamento social e de institucionalização;
- Erradicação do trabalho infantil e do trabalho informal.



**Centro Social**

DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071  
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: [centrosocial@votuporanga.org.br](mailto:centrosocial@votuporanga.org.br)  
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS  
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519  
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997

Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970  
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975  
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

## 7.4 - PROGRAMA DE APRENDIZAGEM – PROMOÇÃO E INTEGRAÇÃO AO MUNDO DO TRABALHO

- **Público alvo:** Adolescentes e Jovens na faixa etária de 15 a 22 anos, encaminhados através do SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do Centro Social de Votuporanga e por outros órgãos públicos do município de Votuporanga.

- **Período de Execução:** Janeiro a Dezembro, de segunda a sexta-feira, no período das 07h00min às 17h00min;
- **Número de Atendimento:** foram atendidos 268 adolescentes e jovens durante todo o ano de 2018;
- **Capacidade de Atendimento:** 350 adolescentes e jovens;
- **Tipo de Proteção:** Proteção Social Básica

### 7.4.1 Metodologia

O Programa atendeu e acompanhou adolescentes e jovens encaminhados através do SCFV - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do Centro Social de Votuporanga e de outras organizações do município, concedendo a oportunidade de obterem integração no mundo do trabalho de acordo com a Lei da Aprendizagem nº 10.097/2000, oferecendo formação profissional como Aprendiz.

O Programa de Aprendizagem contribuiu para que os atendidos exerçam seus direitos enquanto cidadãos, e que saibam tomar decisões, sejam atuantes na sociedade, tenham melhora em sua autoestima, e fortalecimento dos vínculos de cidadania, familiares e sociais.

Assim, o programa foi desenvolvido através de encontros presenciais, no Centro Social com a aplicação dos conteúdos dos módulos básicos e específicos, e atividades práticas, de acordo com a função do aprendiz, que aconteceram no ambiente das empresas conveniadas.

Para o cumprimento da jornada diária das atividades práticas contamos com o apoio do Técnico de Segurança do Trabalho que, periodicamente, realizamos acompanhamentos e visitas ao ambiente laborativo dos aprendizes, orientando as empresas sobre a não integração dos adolescentes e jovens em ambientes e locais insalubres e perigosos.

As ações do Programa contaram com o apoio das empresas, que contribuíram para o processo de formação profissional dos aprendizes e construção de um futuro digno e produtivo, diminuindo os índices de envolvimento dos adolescentes e jovens com a violência, tráfico e uso de drogas, gravidez na adolescência, prostituição, roubo entre outros elementos profundamente danosos para toda a sociedade. Assim como, as empresas conveniadas ao Programa tiveram apoio e orientação da Equipe Técnica do Centro Social.

As ações práticas e teóricas foram planejadas, avaliadas e monitoradas de forma contínua e permanente. Contamos com a participação técnica, além de orientação psicológica em casos específicos, que verificamos a necessidade de mudança comportamental, como forma de conscientizar o adolescente e sua família que, para obterem uma melhor qualidade de vida, é preciso transformar os conflitos em momentos que proporcionem autoconfiança, companheirismo, dedicação, interação, sensibilizando-os para uma convivência harmoniosa, que valorize a família como célula fundamental para promover a educação de seus filhos, influenciando no comportamento dos mesmos no meio social.

Salientamos que, após a realização das atividades teóricas, foi servido para os aprendizes uma alimentação diária (pães, roscas doces, bolachas, bolos, tortas, cachorro quente, frutas, doces e sucos) como forma de complementação alimentar.

Às famílias dos aprendizes foram proporcionados atendimentos diários, acompanhamentos, encontros, orientações, visitas domiciliares, como forma de incentivar os pais e/ou responsáveis na formação educacional, humana e profissional de seus filhos, visando o fortalecimento dos vínculos familiares e sociais. Desta maneira, para que haja resultado nas ações realizadas com as famílias, contamos com o apoio da rede socioassistencial do município de Votuporanga, por meio dos CRAS –



Centro de referência da Assistência Social, pois quando necessários, as famílias foram encaminhadas para intervenção social, a fim de superar as dificuldades apresentadas durante acompanhamento e estudo social realizado.

É previsto que a família incentive, oriente e acompanhe o Aprendiz em sua trajetória e processo de avaliação, ressaltando que a participação dos pais e/ou responsáveis se fez de suma importância para a formação humana, profissional e social de seus filhos.

Portanto, o foco do Programa de Aprendizagem não esteve somente voltado para a integração no mundo do trabalho, propriamente dito, mas sim na garantia da escolarização, uma vez que foi realizado periodicamente o acompanhamento escolar dos rendimentos obtidos durante o processo de formação educacional.

Ressaltamos que, o Programa de Aprendizagem favoreceu o incentivo dos adolescentes/jovens para sequenciarem seus estudos após conclusão do Ensino Médio, motivando-os para o ingresso em cursos técnicos ou de nível superior, para que consigam obter melhor êxito em sua carreira profissional para uma melhor qualidade de vida futura.

A integração no mundo do trabalho propiciou ao adolescente/jovem condições para que possam traçar melhor seu projeto de vida, o despertar para a busca de novos conhecimentos, autonomia, fortalecimento das relações afetivas, e sociais, além de traçar alternativas que saibam administrar melhor seu dinheiro com responsabilidade, e que tenham a prática de pouparem para realizarem investimentos futuros.

O Programa de Aprendizagem contribuiu diretamente para o desenvolvimento integral dos atendidos que apresentam situação de vulnerabilidade econômica, proporcionando a estes, contribuírem financeiramente com seu núcleo familiar através da complementação de renda que passa a ser adquirida mensalmente através do momento que ocorre a integração no mundo do trabalho como aprendiz.

Durante o decorrer do Programa de Aprendizagem, o adolescente/jovem foi acompanhado por um funcionário da área onde o aprendiz atuou no seu dia-a-dia, sendo este o orientador do aprendiz na empresa.

Os cursos ministrados pelo Programa de Aprendizagem são cadastrados e validados junto ao Ministério do Trabalho e Emprego, de acordo com Arcos Ocupacionais ou CBO, estando em consonância com a Portaria nº 723/2012 e nº1005/2013.

A realização da aplicação do módulo básico foi com os adolescentes/jovens inclusos na turma I, onde as ações aconteceram de Segunda a Sexta-Feira, nos períodos matutino das 07h30min às 09h30min e vespertino 13h30min às 15h30min. Já o conteúdo do módulo específico foi aplicado após a conclusão do módulo básico na turma II, de Segunda a Sexta-Feira nos períodos matutino das 07h30min às 09h30min e vespertino 13h30min às 15h30min.

Portanto, o Programa de Aprendizagem aconteceu por meio de um conjunto integrado de ações através da assistência social que viabilizou a proteção social, a promoção do protagonismo, a participação cidadã, a mediação do acesso a integração no mundo do trabalho como "Aprendiz".

Insta salientar, que o Programa de Aprendizagem cumpriu com as diretrizes estabelecidas através de Decretos, Leis, Portarias, e Resolução (Constituição Federal, LOAS, ECA, Lei nº10.097, PNAS/2004, e Resolução CNAS nº33/2011) no que preconiza a promoção e integração ao mundo do trabalho.

#### 7.4.2 Recursos Financeiros Utilizados

| Especificação                     | Fonte do Recurso |           |          |         | Total     |
|-----------------------------------|------------------|-----------|----------|---------|-----------|
|                                   | Próprio          | Municipal | Estadual | Federal |           |
| Material de Consumo               | 82.158,99        | 1.491,33  | -        | -       | 83.677,32 |
| Serviço Terceiros Pessoa Jurídica | 10.140,25        | -         | -        | -       | 10.140,25 |
| Serviço Terceiros Pessoa Física   | -                | -         | -        | -       | -         |



**Centro Social**  
DE VOTUPORANGA  
Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071  
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br  
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS  
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519  
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997

Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970  
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975  
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

|                  |                     |                  |          |          |                     |
|------------------|---------------------|------------------|----------|----------|---------------------|
| Recursos Humanos | 1.968.868,56        | 9.506,00         | -        | -        | 1.978.374,56        |
| <b>Total</b>     | <b>2.061.194,80</b> | <b>10.997,33</b> | <b>-</b> | <b>-</b> | <b>2.072.192,13</b> |

### 7.4.3 Recursos Humanos Envolvidos

| Nº. | Formação Profissional   | Nº Conselho Regional | Função                        | Carga Horária Semanal | Fonte Pagadora | Vínculo Empregatício |
|-----|---|----------------------|-------------------------------|-----------------------|----------------|----------------------|
| 01  | Serviço Social (Pós – Centralidade da Família nas Políticas Públicas) | CRESS 33.065         | Coordenadora Social           | 13 h                  | R P            | CLT                  |
| 01  | Administração / Psicologia  |                      | Supervisor de Programa Social | 44 h                  | R P            | CLT                  |
| 01  | Administração / Pedagogia (MBA em Gestão de Pessoas)                  |                      | Gerente de ONG                | 10 h                  | R P            | CLT                  |
| 01  | Técnico em Contabilidade  | CRC 143.367          | Gerente Contabilidade         | 10 h                  | R P            | CLT                  |
| 01  | Técnico em Contabilidade / Administração                              |                      | Assistente Administrativo     | 26 h                  | R P            | CLT                  |
| 01  | Pedagogia / Psicologia  |                      | Pedagoga                      | 24 h                  | R P            | CLT                  |
| 01  | Administração   |                      | Orientador Sócioeducativo     | 20 h                  | R P            | CLT                  |
| 01  | Administração (cursando)  |                      | Atendente                     | 44 h                  | R P            | CLT                  |
| 01  | Ensino Fundamental  |                      | Cozinheira                    | 10 h                  | R P            | CLT                  |
| 01  | Ensino Médio  |                      | Porteiro                      | 11 h                  | R P            | CLT                  |
| 02  | Ensino Médio  |                      | Serviços Gerais               | 20 h                  | P M V          | Cedido               |

Fonte Pagadora:

RP - Recurso Próprio

PMV - Prefeitura do Município de Votuporanga

### 7.4.4 Abrangência Territorial

Município de Votuporanga/SP, zona rural adjacente e Distrito de Simonsen/SP.

### 7.4.5 Demonstração da Forma de Participação dos Usuários/Estratégias que foram utilizadas

Para demonstrar a forma de participação dos usuários utilizamos as estratégias descritas no quadro abaixo:

| Descrição do Serviço                         | Quantidade |
|--|------------|
| Orientação Grupal                            | 490        |
| Palestras                                    | 16         |
| Encontro de Orientação com Pais/Responsáveis | 05         |
| Seminários                                   | 01         |

### 7.4.6 Resultados Alcançados:

- Redução e prevenção da ocorrência ou agravamento de situações de vulnerabilidade social;
- Aumento de acessos a serviços e direitos socioassistenciais e setoriais;
- Melhoria da qualidade de vida dos atendidos e suas famílias;
- Fortalecimento dos vínculos afetivos e sociais;
- Motivação dos adolescentes a pensar num futuro melhor;
- Ampliação do número de usuários autônomos e participantes na vida família e comunitária, com plena informação sobre seus direitos e deveres (formação cidadã);



**Centro Social**

DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071  
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: [centrosocial@votuporanga.org.br](mailto:centrosocial@votuporanga.org.br)  
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS  
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519  
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997

Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970  
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975  
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

- Redução dos índices de: violência entre os adolescentes, uso /abuso de drogas, doenças sexualmente transmissíveis, e gravidez precoce;
- Ampliação da capacidade de conviver em grupo, administrar conflitos por meio do diálogo, compartilhando outros modos de agir e pensar;
- Redução e Prevenção de situações de isolamento social e de institucionalização.
- Permanência no mundo do trabalho após finalização do contrato de aprendizagem.

## 7.5 - PROGRAMA NOVOS CAMINHOS / ÁREA AZUL

- **Público alvo:** O atendimento foi direcionado a pessoas de ambos os sexos, maiores de 18 anos, residentes no município de Votuporanga, incluindo o Distrito de Simonsen e zona rural adjacente, que estejam vivenciando situação de vulnerabilidade pessoal e social.
- **Período de Execução:** Janeiro a Dezembro, de segunda à sexta-feira, das 07h30min às 17h00min e aos sábados das 07h30min às 12h00min;
- **Número de Atendimento:** No ano de 2018 foram atendidas 115 pessoas;
- **Capacidade de Atendimento:** 120 pessoas.

### 7.5.1 Metodologia

Recebemos, diariamente, solicitação de atendimento para o programa, via demanda espontânea, encaminhamentos da rede socioassistencial e demais órgãos públicos e/ou privados do município. Desta forma, foram acolhidos pela equipe do Programa que se apropriaram de instrumentais como atendimento, orientação, visita domiciliar, coleta de dados socioeconômicos e encaminhamentos, que nos possibilitam identificar situações de vulnerabilidades.

Preocupada em oferecer todas as condições necessárias para o desenvolvimento harmônico das atividades desenvolvidas pelos atendidos no programa e para garantir sua permanência no mundo do trabalho, buscamos assegurar a melhoria dos vínculos sociais, familiares, pessoais e profissionais. Após o processo de acolhida, trabalhamos com os participantes suas potencialidades, aptidões, fragilidades, valorizando pontos positivos, elevação da autoestima e autoconfiança, ao mesmo tempo que, executaram atividade laborativa formal, atuando na área central da cidade, como agente operacional de vagas de estacionamento rotativo, proporcionando-lhes renda fixa, com registro em Carteira de Trabalho, uniforme, protetor solar, capas de chuva, bonés, luvas para proteção solar, café da manhã e almoço. Essas ações possibilitaram mudanças significativas pessoais e interpessoais de conhecimentos, atitudes, sentimentos, motivações, valores, postura e comportamento, assim como, melhoria na qualidade de vida destes trabalhadores.

A organização ofereceu suporte psicossocial através de um espaço de escuta aberto à diversidade e à pluralidade das demandas imediatas apresentada pelos atendidos, como também, realizaram reuniões grupais e individuais, visitas domiciliares, quando necessárias, através da equipe técnica do programa.

Além da oportunidade de trabalho e apoio garantido aos trabalhadores, a organização ofereceu suporte às suas famílias, crianças, adolescentes e jovens, proporcionando proteção social através de grupos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e Programa de Aprendizagem, oferecidos pela organização, possibilitando fortalecer vínculos familiares e comunitários e, desta forma, trabalhar suas fragilidades, para superação das situações de vulnerabilidade e risco vivenciadas por essas famílias e seus membros, melhorando os vínculos familiares e comunitários, e promovendo a participação na vida pública. Vale ressaltar, que, quando identificada à necessidade, são realizados encaminhamentos a órgãos ligados ao público idoso, que compõem o núcleo familiar.

Visando cumprir com os objetivos do Programa e complementar as ações desenvolvidas dando condições aos agentes para superarem seus limites, torná-los autônomos no que diz respeito à



**Centro Social**

DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071  
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br  
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS  
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519  
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997

Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970  
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975  
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

valorização de seus direitos, prevenindo situações de risco pessoal e profissional, impulsionando-os a estabelecer metas, retornarem aos estudos, despertar a necessidade da profissionalização e capacitação continuada, atualizá-los quanto às exigências do mundo do trabalho buscamos dar condições para que os agentes, saindo da situação de desemprego, encontrassem novas oportunidades de crescimento profissional, dando oportunidade para novos atendimentos e rotatividade ao trabalho de inclusão do Centro Social. Para isso, semanalmente, os agentes participaram de oficinas sobre autoestima e qualidade de vida, comunicação e desenvolvimento profissional.

Essas oficinas tiveram por objetivo: Levar os agentes a entender que a autoestima é importante em todos os aspectos da vida, sejam eles, profissionais, pessoais e sociais, favorecendo a qualidade de vida; desenvolver a capacidade de expressão verbal – seja falada ou escrita – dos atendidos e, por consequência, seu senso crítico; Planejamento da carreira profissional e ampliação da empregabilidade.

Segue abaixo uma síntese das ações que foram desenvolvidas:

- Acolhida do público realizada pela equipe do Programa;
- Desenvolver potencialidades, aptidões, fragilidades, valorizando pontos positivos, elevando a autoestima e autoconfiança;
- Oferecimento de uniforme, protetor solar e de chuva, café da manhã e almoço para os agentes inseridos no Programa;
- Realização de reuniões grupais, atendimento individual e visita domiciliar (quando necessário).
- Atendimento às famílias dos agentes, inserindo seus filhos nos grupos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, que a organização oferece.
- Encaminhamento a órgãos ligados ao público idoso, que compõem o núcleo familiar, quando necessário.
- Complementação do trabalho com palestras e grupos que abordarão temas como, motivação, prevenção, conscientização e informação de seus direitos, entre outros.

#### 7.5.2 Recurso Financeiro Utilizado

| Especificação                    | Fonte do Recurso    |               |          |          | Total               |
|----------------------------------|---------------------|---------------|----------|----------|---------------------|
|                                  | Próprio             | Municipal     | Estadual | Federal  |                     |
| Material de Consumo              | 112.590,59          | 994,22        | -        | -        | 113.584,81          |
| Serviço Terceiro Pessoa Jurídica | 8.655,25            | -             | -        | -        | 8.655,25            |
| Serviço Terceiro Pessoa Física   | 2.230,00            | -             | -        | -        | 2.230,00            |
| Recursos Humanos                 | 1.483.263,27        | -             | -        | -        | 1.483.263,27        |
| <b>Total</b>                     | <b>1.606.739,11</b> | <b>994,22</b> | <b>-</b> | <b>-</b> | <b>1.607.733,33</b> |

#### 7.5.3 Recursos Humanos Envolvidos

| Nº. | Formação Profissional   | Nº Conselho Regional | Função                      | Carga Horária Semanal | Fonte Pagadora | Vínculo Empregatício |
|-----|---|----------------------|-----------------------------|-----------------------|----------------|----------------------|
| 01  | Engenharia Elétrica (cursando)  |                      | Auxiliar de Programa Social | 44 h                  | R P            | CLT                  |
| 02  | Ensino Médio  |                      | Auxiliar Operacional        | 44 h                  | R P            | CLT                  |
| 01  | Psicologia (Pós – Terapia Familiar Sistêmica / Mediação de Conflitos) | CRP 90.293           | Psicóloga                   | 16 h                  | R P            | CLT                  |
| 01  | Serviço Social (Pós – Centralidade)                                   | CRESS                | Coordenadora Social         | 08 h                  | R P            | CLT                  |



**Centro Social**

DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071  
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br  
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS  
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519  
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997

Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970  
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975  
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

|    | da Família nas Políticas Públicas)                 | 33.065 |                              |      |     |     |
|----|--|--------|------------------------------|------|-----|-----|
| 01 | Bacharel em Direito / Engenharia Civil (cursando)  |        | Auxiliar de Coordenação e TI | 18 h | R P | CLT |
| 01 | Técnico Contabilidade / Administração              |        | Assistente Administrativo    | 18 h | R P | CLT |
| 01 | Nível Médio  |        | Auxiliar de Escritório       | 44 h | R P | CLT |
| 01 | Ensino Fundamental                                 |        | Faxineira                    | 44 h | R P | CLT |
| 01 | Ensino Médio Incompleto                            |        | Serviços Gerais              | 44 h | R P | CLT |
| 01 | Administração/Pedagogia (MBA em Gestão de Pessoas) |        | Gerente de ONG               | 10 h | R P | CLT |
| 01 | Técnico em Contabilidade                           |        | Gerente Contabilidade        | 10 h | R P | CLT |
| 01 | Ensino Fundamental                                 |        | Cozinheira                   | 22 h | R P | CLT |
| 01 | Nível Médio  |        | Porteiro                     | 11 h | R P | CLT |
| 70 | Variadas   |        | Agente Operacional           | 44 h | R P | CLT |

Fonte Pagadora

RP - Recurso Próprio

#### 7.5.4 Abrangência Territorial

Todo município de Votuporanga/SP e Simonsen.

#### 7.5.5 Demonstração da Forma de Participação dos Usuários/Estratégias que foram utilizadas

| Descrição do Serviço     | Quantidade |
|--------------------------|------------|
| Orientação Grupal        | 24         |
| Capacitações             | 10         |
| Participação Comunitária | 02         |

#### 7.5.6 Resultados Alcançados

- Diminuição do índice de pessoas que sobrevivem à mercê de projetos de transferência de renda, cestas básicas e assistencialismo;
- Alteração da situação de vulnerabilidade;
- Aumento do número de pessoas trabalhando formalmente, orientadas e esclarecidas, participantes ativas na vida familiar e comunitária, com plena informação sobre seus direitos;
- Promoção da sociabilidade e pertencimento social, participação na economia do país e decisões políticas e sociais, construção do sujeito em sua totalidade;
- Promoção do protagonismo, participação cidadã, construção de estratégias coletiva, fortalecimento de vínculos familiares e comunitários e alteração da vulnerabilidade social.
- Diminuição dos índices de desemprego;
- Integração ao mundo do trabalho;
- Aumento da autoestima.
- Atendimento dos filhos (crianças e adolescentes) no SCFV - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – e Programa de Aprendizagem;
- Inclusão, participação em cursos de capacitação e ações motivacionais.



**Centro Social**

DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071  
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br  
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS  
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519  
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997

Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970  
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975  
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

## 7.6 PROJETO SOMOS ETERNOS APRENDIZES - SEDE

- **Público Alvo:** Adolescentes atendidos no Programa de Aprendizagem, com idade entre 15 e 17 anos, que estão regularmente cursando ou concluíram o Ensino Médio, residentes no Município de Votuporanga/SP, Distrito de Simonsen e área rural.
- **Período de Execução:** Agosto a Dezembro, de segunda e terça-feira, das 07h30min às 09h00min e das 13h30min às 15h00min;
- **Número de Atendimento:** O projeto atendeu 120 crianças e adolescentes no ano de 2018;
- **Capacidade de Atendimento:** 120 crianças/ adolescentes.

### 7.6.1 Metodologia:

As ações planejadas foram desenvolvidas no período de Agosto a Dezembro, em que foram utilizados métodos diferenciados e elaborados pela equipe técnica responsável, com a finalidade de proporcionar novos conhecimentos embasados na sua efetivação junto ao mundo do trabalho, desenvolvendo ações que possibilitaram maiores conhecimentos para a formação do indivíduo em sua totalidade.

Divulgamos, periodicamente, as ações do projeto através dos meios de comunicação local (rádio, jornais, revistas, páginas da internet) e fizemos a confecção de um Banner, destacando a parceria com o CMDCA e ressaltando a importância da destinação junto aos contribuintes, por parte das pessoas físicas e jurídicas, em destinar parte do imposto devido para a Campanha "Leão Amigo da Criança e do Adolescente", auxiliando na defesa e garantia dos direitos das crianças e dos adolescentes que necessitam da intervenção das entidades sociais para a superação das situações de vulnerabilidades e riscos que os envolvem.

Ressaltamos que, durante a execução do Projeto, foram oferecidos aos adolescentes, lanche-alimentação, realizamos visitas aos atendidos quando os técnicos verificaram a necessidade, fizemos aquisição de materiais de limpeza/ higiene para mantermos a limpeza e conservação dos espaços que foram utilizados nas atividades. Também foram adquiridos materiais de consumo e pedagógicos como jogos próprios para o desenvolvimento das ações na oficina, livro ata para registro de frequência e das atividades, canetas hidro e esferográficas, post-it, cartolinas, folhas sulfite, lápis, borracha, giz, barbante, fita adesiva, caixa organizadora, cola, papel pardo, entre outros materiais. Para algumas vivências e dinâmicas foram distribuídos chocolates, doces, balas, entre outras iguarias, como forma de deixar as orientações mais atrativas.

Considerando as novas exigências do mundo do trabalho no século XXI, as ações realizadas se deram por meio de Oficina que possibilitou conhecimentos a este novo cenário. A oficina aconteceu em 02 dias da semana, com grupos distintos (existente 04 grupos), cada grupo foi atendido durante 01 dia, sendo estas, acontecendo das 07h30min às 09h00min e o outro horário das 13h30min às 15h00min. Foram apresentados aos adolescentes temas pertinente tais como: postura e imagem profissional, técnicas de atendimento ao público, desenvolvimento de competências e habilidades de comunicação, entre outros.

Segue abaixo o quadro de atividades que foram desenvolvidas:

| Nome da Atividade  | Descrição da Atividade   | População Alvo/<br>Grupo Etário                      | Resultados Previstos   | Período                   |
|--|--|--|--|---------------------------|
| <b>Oficina de Desenvolvimento Pessoal e profissional</b> | Aprofundar conhecimentos, habilidades e atitudes que possibilitem aos adolescentes alcançar seu pleno desenvolvimento, favorecendo a habilidade de diálogo e maior | Adolescentes atendidos pelo Programa de Aprendizagem | Melhoria no convívio, na relação interpessoal, no desenvolvimento e trabalho em equipe, fortalecimento da relação humana no trabalho, aquisição de | Setembro<br>a<br>Dezembro |



**Centro Social**

DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071  
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br  
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS  
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519  
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997

Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970  
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975  
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

|  |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|
|  | <p>aproximação entre os sujeitos, abordando conteúdos como:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>Autoconhecimento</li><li>Autoestima</li><li>Mudança</li><li>Motivação</li><li>Hierarquia das necessidade humanas</li><li>Análise de Swot</li><li>Postura Profissional</li></ul> <p>A importância da imagem pessoal no ambiente de trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"><li>Código Visual - Regras no mercado de trabalho</li><li>Etiqueta Empresarial</li></ul> <p>Comunicação nas organizações, processos e ferramentas de Comunicação</p> <ul style="list-style-type: none"><li>Habilidades sociais na comunicação: fazer e responder perguntas; gratificar e elogiar; pedir e dar feedback nas relações sociais; Iniciar, manter e encerrar conversação</li><li>Habilidades sociais assertivas de enfrentamento – direitos e cidadania: manifestar opinião, concordar, discordar; fazer, aceitar e recusar pedidos; desculpar-se e admitir falhas; expressar raiva e pedir mudança de comportamento; interagir com autoridades; lidar com críticas</li></ul> <p>A importância da Comunicação no Atendimento</p> <ul style="list-style-type: none"><li>A comunicação com clientes internos e externos</li><li>E-mail e Redes Sociais</li></ul> |  | <p>habilidades e competências na comunicação interpessoal no trabalho.</p> |  |
|--|--|--|--|--|

#### **Ações/ Atividades mensais:**

A facilitadora desenvolveu uma atividade para apresentação dos atendidos dizendo nome, idade e falando sobre a oficina que seria desenvolvida durante o projeto.

Foi realizada a dinâmica de grupo “Formiga imaginária” – que teve como objetivo incentivar os adolescentes para a liberdade de escolha e respeito aos colegas.

Foi abordado com os adolescentes o tema “6 dicas de ser uma pessoa melhor no seu desenvolvimento pessoal”, refletindo sobre a possibilidade de troca de conhecimento e agilidade no cumprimento de metas e objetivos compartilhados, resultantes do trabalho em equipe.

Sobre o tópico “vá além da motivação”, a facilitadora leu trechos retirados da internet dos livros de Içami Tiba, que explicam o que fazer, como agir para ir além da motivação, como ser solícito, no meio em que vivem junto aos seus familiares, pois sendo correto no seu interpessoal você pode agir assertivamente no campo profissional. Para finalizar, foi exibido aos adolescentes o filme “Os estagiários”, a história do filme aborda bons pontos reflexivos e como podemos lidar com os imprevistos, mas mesmo assim não desanimam na busca por seus objetivos; estão sempre abertos para aprender coisas novas e totalmente fora da sua realidade.

Um dos grupos participou de uma palestra referente ao tema “Suicídio e os perigos da tentativa na adolescência”, os mesmos tiveram a oportunidade de presenciarem a explanação do Psicólogo do



**Centro Social**

DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071  
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: [centrosocial@votuporanga.org.br](mailto:centrosocial@votuporanga.org.br)  
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS  
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519  
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997

Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970  
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975  
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

CAPS II – o senhor Rogério Scapin Galego e de tirar dúvidas referentes aos órgãos que atendem ou designam serviços para a prevenção do suicídio.

Os adolescentes iniciaram uma discussão sobre os 03 tipos de comunicação: Assertiva, Agressiva e Passiva, vinculado ao relacionamento interpessoal. A atividade teve por objetivo fazer com que os adolescentes compreendam a importância de desenvolverem a comunicação assertiva para uso de suas vidas, seja pessoal e/ou profissional.

Buscou-se durante as atividades fazer com que os adolescentes também compreendam que, para as equipes obterem um bom desempenho, é preciso que relacionamento interpessoal e comunicação sejam trabalhados em conjunto e quando falamos em nos comunicar é preciso ter em mente que cada indivíduo é movido por sentimentos e emoções intrínsecas, mesmo que os relacionamentos profissionais não sejam escolhas próprias como os pessoais. Para finalizar a atividade, os adolescentes preencheram um questionário com 20 questões alternativas, sobre os 03 tipos de comunicação, como forma de refletirem de qual tipo de comunicação dispõe no seu dia-a-dia. A proposta da ação foi fazer com que os adolescentes desenvolvam uma comunicação mais eficaz, pois essa pode ser o caminho para se estabelecer relações mais colaborativas no ambiente de trabalho.

Para trabalhar as habilidades sociais na comunicação, foram apresentados textos para os adolescentes, em que este assunto é abordado. O objetivo foi fazer com que os adolescentes compreendam o que as pessoas sentem, utilizando-se da leitura da linguagem corporal. Em seguida, realizou-se um bate-papo com os adolescentes em que puderam comentar se em seus ambientes de trabalho conseguem identificar o humor de seus colegas e até mesmo de um cliente, de acordo com suas linguagens corporais.

Os adolescentes realizaram um exercício de identificação baseando-se nas atividades já realizadas durante a oficina. Foi disposto para os atendidos revistas variadas, a facilitadora pediu para que cada um escolhesse uma revista, procurando uma ou mais imagens de pessoas se comunicando. Em seguida, a facilitadora organizou a apresentação dos adolescentes juntamente com a revista escolhida em mãos, mostrando a imagem observada aos demais e nomeando a comunicação, se era Assertiva, Agressiva ou Passiva e como chegaram à conclusão de que a figura se referia a tal comunicação, e eles foram explicando de acordo com a leitura que faziam da imagem.

Trabalhamos com os adolescentes sobre a ideia do autoconhecimento e a autoestima, tendo por objetivo orientar os adolescentes sobre o conceito de Autoconhecimento e Autoestima, a capacidade de se gostar, se valorizar e sua relação com o bem-estar e uma vida saudável.

Foi abordado o tema “Motivação e Mudança – Como me Motivar para Desafios e Mudanças?”, em roda de conversa e a partir de perguntas que foram escritas no quadro, como palavras-chave, a facilitadora possibilitou realizar um debate com os adolescentes e que o mesmo fosse progredindo durante a orientação e participação dos mesmos. Para complementar a atividade, a facilitadora apresentou dois vídeos do Youtube, buscando mostrar aos adolescentes como utilizar a motivação sendo esta aliada para as vitórias pessoais e profissionais.

Com o propósito de conduzir os adolescentes sobre uma maior compreensão de Postura Profissional e Etiqueta Empresarial, a facilitadora lançou a pergunta aos adolescentes “O que vocês entendem por Postura Profissional?”. Em seguida, a facilitadora apresentou seis dicas de como obter uma boa postura profissional. Por meio da orientação, os adolescentes puderam compreender que Postura Profissional e Etiqueta Empresarial são extremamente fundamentais para o mundo corporativo.

A facilitadora abordou o tema “Só você pode escolher o seu futuro”. Nesta atividade, a facilitadora realizou uma roda de conversa com os adolescentes para fazerem uma reflexão do que foi trabalhado durante a execução deste Projeto, puderam pensar sobre como se sentem com o resultado do que planejaram para suas vidas, se estão felizes com o que conquistaram e que a busca de um melhor caminho depende das escolhas que fazemos ao longo de nossas vidas. Ao final, foi passado um vídeo com o mesmo título do tema em questão. Após o término do vídeo, a facilitadora disse algumas palavras de agradecimento e despedida aos adolescentes e foi entregue para cada adolescente um “mimo”. Cada adolescente recebeu uma Agenda 2019 super “descolada” e uma caneta, como forma de



incentivá-los a utilizá-la para que nela possam traçar suas metas a seguirem, seus compromissos com organização e clareza.

Também salientamos que durante alguns dias do mês de encerramento do Projeto, após a Oficina, os adolescentes desfrutaram de momentos de integração com lanche especial, salgadinhos diversos, doces de confeitaria e sorvetes, para que os adolescentes comessem a vontade e também entregamos caixas de bombons.

Foram adquiridos também, alguns pufs e caixas organizadoras, para melhoria do espaço onde acontece o projeto, pois a intenção é que as atividades do projeto continuem no próximo ano, mesmo que seja através de recursos próprios, já que havia recursos disponíveis.

### 7.6.2 Recursos Financeiros Utilizados

| Especificação                    | Fonte do Recurso |                  |          |          | Total            |
|----------------------------------|------------------|------------------|----------|----------|------------------|
|                                  | Próprio          | Municipal        | Estadual | Federal  |                  |
| Material de Consumo              | 84,77            | 21.180,00        | -        | -        | 21.264,77        |
| Serviço Terceiro Pessoa Jurídica | -                | 5.056,53         | -        | -        | 5.056,53         |
| Serviço Terceiro Pessoa Física   | -                | -                | -        | -        | -                |
| Recursos Humanos                 | -                | -                | -        | -        | -                |
| <b>Total</b>                     | <b>84,77</b>     | <b>26.236.53</b> | <b>-</b> | <b>-</b> | <b>26.321,30</b> |

• Recursos Financeiros oriundos do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, através da Campanha Leão Amigo da Criança e do Adolescente.

### 7.6.3 Recursos Humanos Envolvidos

| Nº. | Formação Profissional                          | Nº Conselho Regional | Função                 | Carga Horária Semanal | Fonte Pagadora | Vínculo Empregatício |
|-----|--|----------------------|------------------------|-----------------------|----------------|----------------------|
| 01  | Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo |                      | Facilitador de Oficina | 06 h                  | FMDCA          | ST PJ                |

Fonte Pagadora:

RP - Recurso Próprio

PMV - Prefeitura do Município de Votuporanga

### 7.6.4 Abrangência Territorial

Município de Votuporanga/SP, zona rural adjacente e Distrito de Simonsen/SP.

### 7.6.5 Demonstração da Forma de Participação dos Usuários/Estratégias que Foram Utilizadas:

Para demonstrar a forma de participação dos usuários utilizamos as estratégias descritas no quadro abaixo:

| Descrição do Serviço                         | Quantidade |
|--|------------|
| Oficinas desenvolvidas                       | 32         |
| Orientação Grupal                            | 15         |
| Palestras                                    | 01         |
| Encontro de Orientação com Pais/Responsáveis | 01         |

### 7.6.6 Resultados Alcançados:

- Gerar repertório diversificado de competências e habilidades necessárias para o desenvolvimento pessoal, profissional e social;
- Motivar os adolescentes no desenvolvimento e fortalecimento de sua autoestima e relação familiar comunitária e profissional;
- Fortalecer a importância da educação e qualificação profissional;
- Compreender a importância da sua participação na sociedade, trabalho e escola;
- Desenvolver a desinibição, comunicação e confiança dos adolescentes.

## 7.7 PROJETO INTERART – SIMONSEN

- **Público Alvo:** crianças e adolescentes de 06 a 14 anos que já são atendidos pelo Centro Social de Votuporanga, através do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Grupo Bem Viver II - Simonsen.
- **Período de Execução:** Agosto a Dezembro, de quarta e quinta-feira, das 07h30min às 09h00min e das 13h30min às 15h00min, no distrito de Simonsen;
- **Número de Atendimento:** O projeto atendeu 56 crianças e adolescentes no ano de 2018;
- **Capacidade de Atendimento:** 40 crianças/ adolescentes.

### 7.7.1 Metodologia

As ações foram desenvolvidas de Agosto a Dezembro, duas vezes por semana, no período matutino e vespertino, através de métodos lúdicos e dinâmicos, elaboradas e planejadas pela equipe técnica, através de reuniões com profissionais que atuaram no projeto, com o intuito de definirmos ações diferenciadas das já existentes no grupo Bem Viver II, além de, estabelecermos estratégias e metas, sempre na perspectiva de atingirmos resultados que correspondam com a nossa proposta de trabalho. Enfatizando, que critérios fundamentais do planejamento e definição da metodologia de trabalho se fizeram, através do reconhecimento e construção de diagnóstico das necessidades e das atividades já oferecidas.

Os envolvidos se apropriaram de instrumentais técnicos específicos, linguagem, métodos e materiais integrados e bem organizados, de acordo com sua área de formação, enfatizando que o técnico de referência, realizou um trabalho intensivo, com o objetivo de identificar intervenções cotidianas e emergenciais, e encontrar meios de superação para resolução das necessidades apresentadas para a referida demanda.

O educador social e o facilitador de oficina foram responsáveis pela criação de um ambiente de convivência participativo e democrático, devendo considerar o ciclo de vida do usuário, as vulnerabilidades e as situações de risco por ele vivenciadas, as características dos demais integrantes do grupo, entre outros aspectos. Tiveram como atribuições:

- Desenvolver atividades de convivência e socialização visando à atenção, defesa e garantia de direitos;
- Organizar, facilitar oficina e desenvolver atividades individuais e coletivas de vivência;
- Apoiar na organização de eventos artísticos, lúdicos e culturais;
- Acompanhar e monitorar os atendidos, através de registros diários de frequência nas atividades desenvolvidas;
- Participar das reuniões de equipe para planejamento de atividades a serem propostas;
- Desenvolver atividades que contribuam para a prevenção de rompimento de vínculos familiares e comunitários;



**Centro Social**

DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071  
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br  
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS  
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519  
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997

Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970  
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975  
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

Proporcionamos atividades que envolvam relações interpessoais e expressão corporal de forma lúdica, desenvolvendo o autoconhecimento, estimulando vivências da cultura corporal e incentivando a expressividade, considerando que a relação interpessoal é a forma como o indivíduo lida com o seu meio social, seja na família, na escola ou no projeto. Crianças e adolescentes frequentam espaços com grande número de pessoas, e é normal que aconteçam os conflitos. O que não pode ser comum é a indiferença com relação a esses conflitos, pois esses devem ser trabalhados, a fim de, tornar os atendidos mais tolerantes com seu próximo.

A dança foi realizada, com intuito de aprimorar a criatividade, a redescoberta da expressão do movimento, comunicação não-verbal com seus parceiros, sendo ela disponível para qualquer tipo de pessoas e idade, apenas respeitando os limites de suas capacidades. Vale ressaltar, que a dança é um veículo de comunicação e expressão, aumentando suas potencialidades, desenvolvendo habilidades, o espírito da coletividade e de solidariedade e, assim, oportunizar a melhoria da qualidade de vida nos aspectos físicos, emocionais e sociais.

Desta forma, proporcionamos ao grupo o autoconhecimento e conhecimento do outro, através de diálogos verbais e corporais, incentivando a expressividade, estimulando relações mais equilibradas e harmoniosas com o mundo, entendendo a dança como uma ferramenta para que crianças e adolescentes protagonizem ações coletivas de interesse social, valorizando suas diferentes formas de participação como expressão do seu jeito de ser, de fazer e de agir na comunidade.

Concluindo, que a oficina de dança, foi um instrumento fundamental para canalizarmos energias destrutivas transformando-as em algo construtivo.

Durante toda a execução do projeto, levamos os atendidos a perceberem que as diferenças entre as pessoas são muitas, que todos merecem respeito, independente de suas características.

Tiveram um papel fundamental para o planejamento de ações, em que possam vivenciar experiências de respeitar e serem respeitados, de realizarem ações justas, de dialogarem efetivamente com outros colegas e profissionais, de serem solidários e receberem solidariedade, de terem acesso ao conhecimento que alimentem a sua compreensão.

Ressaltamos que, durante a execução do Projeto, foi oferecido aos adolescentes, lanche-alimentação, fizemos aquisição de materiais de limpeza/ higiene para mantermos a limpeza e conservação dos espaços que foram utilizados nas atividades. Os materiais a serem utilizados para este Projeto foram materiais pedagógicos como: papel sulfite, cartolina, canetinhas, lápis, EVA, TNT, cola branca, cola para tecido, caixas organizadoras, além de materiais específicos para as apresentações de dança como: camisetas básicas e aviamentos em geral (linhas, fitas de cetim, rendas, botões, agulhas, apliques). Para algumas atividades e dinâmicas foram distribuídos chocolates, doces, balas, entre outras iguarias, como forma de deixar as orientações mais atrativas.

Como **estratégia de divulgação**, através dos meios de comunicação local, apresentamos, periodicamente, ações do projeto, destacando a parceria com o CMDCA, a importância da Campanha "Leão Amigo da Criança e do Adolescente" e sua adesão por parte de pessoas físicas e jurídicas. Também, realizamos o encerramento do projeto no com a presença de todos os atendidos e equipe técnica, onde foram apresentados os resultados obtidos durante o período de execução.

Segue abaixo o quadro de oficinas que foram desenvolvidas:

| Atividade  | Público                                  | Resultado   | Responsável     | Período             |
|--|--|---|-----------------|---------------------|
| <b>Oficina de Vivência para Relações Interpessoais</b> | Crianças e Adolescentes de 06 a 14 anos. | <ul style="list-style-type: none"><li>✓ Exercitar e fortalecer a empatia, a solidariedade e cooperação nas relações interpessoais;</li><li>✓ Refletir sobre as dificuldades do cotidiano a que todos estão sujeitos, desenvolvendo o autocontrole;</li><li>✓ Fortalecer a identidade pessoal e social, valorizando aspectos positivos de si e do outro;</li><li>✓ Identificar sentimentos associados à proximidade/distanciamento de outras pessoas;</li><li>✓ Compreender a reciprocidade entre os próprios direitos e os direitos das outras pessoas;</li></ul> | Educador Social | Setembro a Dezembro |



**Centro Social**

DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071  
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br  
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS  
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519  
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997

Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970  
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975  
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

|                         |  |   |                        |                     |
|-------------------------|--|---|------------------------|---------------------|
|                         |  | ✓ Motivar-se para a busca de soluções de problemas pessoais, solicitar apoio quando há dificuldade e desenvolver a colaboração.   |                        |                     |
| <b>Oficina de Dança</b> | Crianças e Adolescentes de 06 a 14 anos. | ✓ Contribuir para a compreensão da arte como forma de expressão e comunicação, estimulando a percepção da pluralidade cultural como direito de todos os grupos sociais;<br>✓ Oportunizar a melhoria da qualidade de vida nos aspectos físicos, emocionais e sociais;<br>✓ Proporcionar oportunidades de se explorar diferentes técnicas, materiais, recursos e soluções que contribuam para o desenvolvimento físico e mental, criando uma nova perspectiva para a vida futura do grupo;<br>✓ Favorecer a construção de conhecimentos pessoais e sociais através do desenvolvimento de habilidades, fundamentadas no equilíbrio emocional e ético;<br>✓ Aprimorar habilidades não verbais de comunicação. | Facilitador de Oficina | Setembro a Dezembro |

#### Ações/ Atividades mensais:

A educadora propôs aos atendidos, a criação de um filme amador, onde possam apresentar situações vivenciadas na realidade. Para que entendessem melhor a atividade proposta, a educadora sugeriu que assistissem a um trabalho realizado por jovens da cidade de João Ramalho – SP, com a finalidade de ter melhor clareza na proposta. O curta metragem relata a história de um surto de zumbis que assola a cidade, e os vulneráveis ao vírus tem em comum a preguiça como característica principal. A educadora explicou que o intuito de passar este curta metragem é de exercitar e fortalecer a empatia, a solidariedade e cooperação nas relações interpessoais, bem como, refletir sobre as dificuldades do cotidiano a que todos estão sujeitos, sempre desenvolvendo o autocontrole.

Diante desta proposta, as crianças e os adolescentes deram início à escrita de um roteiro para a produção do filme amador, com a finalidade de facilitar as relações interpessoais, através de momentos lúdicos e expressão corporal, ressaltando que este é o tipo de atividade que os atendidos têm interesse e prazer em participar. Buscamos um resultado que cause impacto para a melhoria da convivência e do fortalecimento dos vínculos entre pais, filhos e comunidade local.

Foi aplicada uma dinâmica de grupo, levando o grupo a interagir com os demais, de forma harmoniosa. É muito comum que crianças e adolescentes tenham vergonha de se relacionar com outras pessoas, principalmente para aqueles que acabaram de iniciar no grupo, por isso, a educadora fez esta dinâmica com os participantes.

A facilitadora de oficina de dança, inicialmente, fez uma roda de conversa para conhecer os participantes. Esclareceu que as atividades oferecidas durante o projeto, terão como principal objetivo, trabalhar a cultura da dança, de maneira lúdica. Além de estimular a participação na oficina, já que esta é uma atividade que desperta interesse nos atendidos, também serão trabalhadas expressões corporais, respeitando os limites de si e do outro.

A facilitadora selecionou alguns vídeos, que mostram instrumentos musicais utilizados no forró, apresentações deste estilo de dança, ressaltando a nitidez com relação ao respeito entre as duplas. Também, ressaltou a importância da expressão facial durante as apresentações de dança.

Foi passado o filme “Ela dança, eu danço”, que conta a história de um rapaz que se envolve em uma situação irregular e é condenado a prestar serviços em uma escola de artes. Diante disso, ele conhece a dança e percebe que pode ter um futuro diferente.

Após assistirem ao filme, os atendidos se interessaram bastante pelo hip hop, que é um dos estilos que mostra no filme. Diante disso, com a ajuda da facilitadora de oficina, os atendidos estão montando uma coreografia para iniciarem os ensaios. Foi realizada uma roda de conversa, abordando sobre “Empatia”, onde os atendidos puderam citar situações do dia a dia que todos nós temos vivenciado, principalmente, no período das eleições, onde pessoas discutem sobre pontos de vista diferentes, não respeitando e nem se colocando no lugar do outro. Após as colocações, a educadora



**Centro Social**

DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071  
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: [centrosocial@votuporanga.org.br](mailto:centrosocial@votuporanga.org.br)  
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS  
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519  
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997

Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970  
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975  
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

explicou sobre a importância do respeito, da empatia, de ouvir para ser ouvido respeitando as opiniões do próximo.

Também foi trabalhado sobre “Minhas Emoções”, trabalhando o processo da comunicação. Através de uma dinâmica de grupo, os participantes receberam o desafio de criar uma pequena história sobre o tema. Diante de um turbilhão de emoções, nem sempre é fácil estabelecer um diálogo com o outro. Sendo assim, para trabalhar processos de comunicação não violenta, é necessário desenvolver a empatia.

A educadora fez a leitura de um texto base para iniciar a atividade com o tema “Compreendendo meu ser”, com o objetivo de levar os participantes a reconhecer o seu interior. Esta atividade estimulou para a reflexão sobre o comportamento, modo de ser e pensar. Para concluir, a educadora explicou que cada um tem uma forma de se expressar, mas é importante respeitar a opinião do outro para que tenhamos uma convivência harmoniosa tanto familiar como comunitária. Através de atividades como estas, é possível exercitar e fortalecer a empatia, a solidariedade e cooperação nas relações interpessoais.

A facilitadora de oficina de dança fez uma roda de conversa para que, todos juntos, pudessem escolher a música que seria apresentada no Festival de Talentos do CRAS Leste. Realizou algumas brincadeiras como dança das cadeiras com o objetivo de descontrair e se soltarem um pouco mais e, treinar os reflexos e a agilidade. Posteriormente, deram início aos ensaios da coreografia a ser apresentada na participação do Festival de Talentos.

Em outro encontro, antes de iniciar os ensaios, a facilitadora de oficina pediu para que os atendidos pensassem nas partes do corpo que poderiam usar para fazer novos movimentos. Posicionados em círculo, começaram a mostrar movimentos com a cabeça, ombros, braços. Destes movimentos, alguns foram selecionados e incluídos na coreografia.

Nos últimos encontros que antecederam o Festival de Talentos, a facilitadora de oficina, além de intensificar os ensaios, também decidiu junto com os atendidos, a colocação dos lugares de cada um e sobre o figurino a ser utilizado para a apresentação.

Todos os atendidos pelo projeto participaram do Festival de Talentos que é um evento organizado pelos CRAS, neste caso o da zona Leste, que é o que referencia o grupo. Na ocasião o grupo das crianças ficaram em primeiro lugar na colocação. Por meio da dança e da música, eles desenvolvem responsabilidade nos compromissos, aprendem a dividir tarefas, a cumprir horários, respeitando suas limitações e a dos colegas e desenvolver o senso crítico e a cidadania. A educadora aplicou a dinâmica do Desafio, com o objetivo de fazer os atendidos perceberem o quanto temos medo de desafios, mas que devemos ter coragem e enfrentar os desafios da vida, pois por mais difícil que sejam esses desafios, no final podemos ter uma feliz surpresa e uma grande vitória.

A educadora abordou sobre a importância da construção das amizades para as nossas vidas, com o objetivo de fortalecer a convivência do grupo e de outros grupos ao qual estes pertencem.

Foi realizada uma roda de conversa, com o tema “Relacionamentos e Conflitos interpessoais”, referindo-se a vivência do indivíduo no meio social, onde cada um tem seus defeitos e suas falhas, sendo ambas, importantes a aprendizagem no processo de saber respeitar as diferenças e ter uma boa convivência. Em seguida, para concluir o debate, a educadora realizou a dinâmica “O construtor de pontes” com o intuito de fazerem uma auto-análise e avaliação de como estamos nos relacionando com outras pessoas.

A facilitadora de oficina sempre faz algumas brincadeiras como dança das cadeiras, estátua, com o objetivo de descontrair e se soltarem um pouco mais. Através destas brincadeiras, a facilitadora também consegue perceber como está o comportamento das crianças e adolescentes no dia, alterando o método de desenvolver a atividade caso seja necessário.

A facilitadora de oficina intensificou os ensaios para a apresentação, que aconteceu no final deste mês a pedido do atendidos.



**Centro Social**

DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071  
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: [centrosocial@votuporanga.org.br](mailto:centrosocial@votuporanga.org.br)  
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS  
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519  
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997

Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970  
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975  
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

É importante ressaltar, que todo o processo, contou com a participação ativa dos atendidos, escolhendo as coreografias e as músicas, isso faz com que eles exercitem a autonomia e a liderança, canalizando energias para atitudes positivas na convivência em grupo.

Realizamos uma apresentação das ações oferecidas no projeto. Na oportunidade, os familiares e toda a comunidade do distrito, puderam estar presentes e participar da integração. Vale ressaltar, que após ter sido feito um momento de escuta com os atendidos, os mesmos solicitaram que fosse um evento onde toda a família e amigos pudessem prestigiar. Foi servido um lanche especial com mini hambúrguer, carolinas, lua de mel e sorvete. O projeto continuará até o mês de Dezembro, porém, devido ao período de férias escolares estar se aproximando, a tendência é que diminua a frequência, pelo fato de alguns irem para casa de familiares em outras cidades, por isso, os atendidos sugeriram que fosse realizado neste mês, dessa forma, o risco de algum atendido não poder estar presente foi menor.

A educadora abordou de maneira lúdica, sobre o tema “Quem eu sou faz a diferença?”, com o objetivo de proporcionar um momento de autoconhecimento melhora da autoestima, promovendo melhor entrosamento e estabelecer os laços afetivos do grupo. Este tipo de atividade facilita com que os atendidos tenham uma percepção maior de suas diferenças, seus costumes, sua cultura perante os outros e aprendam a respeitar essas diferenças, praticando uma convivência social mais harmoniosa e, ainda, incentivem a melhora da convivência familiar. A educadora trabalhou sobre o tema “Eu no lugar do outro”, com o objetivo de fazer com que os atendidos reconheçam a empatia como uma atitude benéfica e importante para as ações éticas, cooperativas e de respeito, além de, desenvolver a empatia em cada integrante do grupo, para melhorar o relacionamento interpessoal dos mesmos.

Também, organizou uma atividade de integração e fortalecimento dos vínculos, com outros grupos do SCFV da entidade. Na ocasião, os atendidos foram até o clube dos 40, onde o espaço foi disponibilizado para aplicarmos algumas atividades diferenciadas, com o objetivo de exercitar e fortalecer a convivência, a empatia e a cooperação nas relações interpessoais.

A facilitadora de oficina organizou algumas gincanas com os atendidos, através de atividades envolvendo dança, com o objetivo de descontrair nesta reta final do projeto, já que eles se dedicaram tanto nos ensaios, para as apresentações que aconteceram no mês passado.

Com as crianças a facilitadora desenvolveu várias brincadeiras de expressão corporal como, estátua, imitando os animais, coreografando, dança da bexiga e seguindo a batida. Além de divertidas, estas atividades com dança, contribuem para o desenvolvimento das atividades motoras, da memória e da autoconfiança das crianças.

Foram adquiridos jogos pedagógicos que, além do aspecto cognitivo, eles proporcionam oportunidades adequadas para o desenvolvimento humano na interação social, na expressão afetiva, na evolução da linguagem e apropriação de regras sociais. Os jogos geram conflitos que desenvolvem o raciocínio para a busca de soluções criativas e inovadoras, ainda pode-se dizer que jogos em grupos, incentivam o pensamento crítico saudável, o comportamento cooperativo, a autoconfiança, a expressão de sentimentos e de idéias, a iniciativa e o questionamento. Permitem que a criança e o adolescente busquem compreender outros pontos de vista, administrando as diferenças no modo de pensar.

Foram adquiridos também, alguns pufs e caixas organizadoras, para melhorias do espaço onde acontece o projeto, pois a intenção é que as atividades do projeto continuem no próximo ano, mesmo que seja através de recursos próprios, já que havia recursos disponíveis.

Alguns alimentos diferentes do dia a dia como, caixas de bombons, salgadinhos, pipoca doce, entre outras guloseimas, foram adquiridos como meio de atrair os atendidos para as atividades do último mês de projeto, já que este é o período de férias escolares e os mesmos, geralmente, param de frequentar os grupos.

Para algumas atividades e dinâmicas são distribuídos chocolates, doces, balas, entre outras iguarias, como forma de deixar as orientações mais atrativas.

### 7.7.2 Recursos Financeiros Utilizados

| Especificação                    | Fonte do Recurso |                  |          |          | Total            |
|----------------------------------|------------------|------------------|----------|----------|------------------|
|                                  | Próprio          | Municipal        | Estadual | Federal  |                  |
| Material de Consumo              | 57,79            | 14.340,00        | -        | -        | 14.397,79        |
| Serviço Terceiro Pessoa Jurídica | -                | 2.833,55         | -        | -        | 2.833,55         |
| Serviço Terceiro Pessoa Física   | -                | -                | -        | -        | -                |
| Recursos Humanos                 | -                | -                | -        | -        | -                |
| <b>Total</b>                     | <b>57,79</b>     | <b>17.173,55</b> | <b>-</b> | <b>-</b> | <b>17.231,34</b> |

- Recursos Financeiros oriundos do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, através da Campanha Leão Amigo da Criança e do Adolescente.

### 7.7.3 Recursos Humanos Envolvidos

| Nº. | Formação Profissional | Nº Conselho Regional | Função                 | Carga Horária Semanal | Fonte Pagadora | Vínculo Empregatício |
|-----|-----------------------|----------------------|------------------------|-----------------------|----------------|----------------------|
| 01  | Ensino Médio          |                      | Facilitador de Oficina | 03 h                  | FMDCA          | ST PJ                |

Fonte Pagadora / Vínculo Empregatício:

RE - Recurso Estadual

RM - Recurso Municipal

RP - Recurso Próprio

ST PF - Serviço de Terceiros - Pessoa Física

ST PJ - Serviço de Terceiros - Pessoa Jurídica

### 7.7.4 Abrangência Territorial

Distrito de Simonsen e zona rural adjacente.

### 7.7.5 Demonstração da Forma de Participação dos Usuários/Estratégias que Foram Utilizadas:

Para demonstrar a forma de participação dos usuários utilizamos as estratégias descritas no quadro abaixo:

| Descrição do Serviço                         | Quantidade |
|--|------------|
| Oficinas desenvolvidas                       | 31         |
| Orientação Grupal                            | 08         |
| Palestras                                    | 00         |
| Encontro de Orientação com Pais/Responsáveis | 02         |

### 7.7.6 Resultados Alcançados:

- Efetivação de direitos e acesso à proteção social;
- Melhoria da convivência do grupo, família e comunidade;
- Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social, evitando seu agravamento ou reincidência;
- Vivências enriquecedoras através de trocas de experiências entre atendidos e comunidade;
- Melhoria da qualidade de vida dos atendidos e suas famílias;
- Complementação e melhoria das ações já existentes.

## 7.9 - PROJETO PRÓ-TRABALHO

- **Público Alvo:** Prioritariamente Jovens e Adultos trabalhadores com dificuldade de recolocação e permanência no mundo do trabalho, e pessoas portadoras de deficiência.
- **Período de Execução:** Janeiro a Dezembro de 2018.
- **Número de Atendimento:** O projeto atendeu 362 pessoas no ano de 2018;
- **Capacidade de Atendimento:** 400 pessoas.

### 7.9.1 Metodologia

O projeto Pro Trabalho esteve ancorado a princípios norteadores dos direitos humanos, a solidariedade, no respeito às diferenças de crenças e valores, capacitando e preparando os jovens e adultos para atuarem no mundo do trabalho de forma ética, justa e humana. Sabe-se, contudo, que oferecer uma educação cidadã representa fazer escolhas e adotar uma postura crítica por parte dos jovens, da equipe e dos parceiros.

Nesse sentido, o público alvo do projeto foi selecionado através dos bancos de dados existentes no Centro Social de Votuporanga, em virtude da demanda existente que procura diariamente a instituição, para a superação de suas dificuldades e necessidades, pelo fato do trabalho que é desenvolvido com a integração no mundo do trabalho com o Programa de Aprendizagem e o Projeto Novos Caminhos.

O projeto foi desenvolvido nas dependências do Centro Social de Votuporanga e, eventualmente em outros locais como, empresas e outros.

Os encontros tiveram a duração de 30 (trinta) dias e aconteceram 02 (duas) vezes por semana, com duração média de 02 (duas) horas, no período da manhã. Porém, foi definido de acordo com a demanda recebida. Salientamos que, no decorrer das orientações, foi servido um lanche para os participantes.

Foram capacitados 162 pessoas e, durante e/ou após a capacitação oferecida, 134 participantes puderam ser inseridos ou reinseridos no mundo de trabalho, de acordo com as vagas que foram surgindo através da captação e parcerias que foram realizadas, como também através das organizações que já são parceiras de nossa instituição. Aqueles que finalizaram a capacitação e ainda não conseguiram se recolocarem no mundo de trabalho, foram incluído num banco de dados, onde ficaram registradas suas informações e na ocasião, surgindo novas vagas de trabalho, puderam ser chamados para participar dos respectivos processos de seleção. Podendo, ainda, serem encaminhados a diferentes cursos de órgãos capacitadores.

Em cada encontro foram abordados temas específicos através de atividades expositivas, vivências, dinâmicas e rodas de conversa.

Buscamos parceria com a Associação Comercial, AIRVO, CRAS, CREAS, Sindicato Rural, Poder Público, Câmara Municipal e outras entidades do município para que encaminhem os indivíduos que necessitam, para a capacitação que será desenvolvida na organização e para complementação das ações desenvolvidas durante a captação dos órgãos públicos e privados.

Foram utilizados como recursos materiais cadeiras correspondentes ao número de participantes, recurso audiovisual, lousa, flip-chart, canetas, cartolinas, folhas sulfite, lápis, borracha, jornais, revistas e outros. Espaço físico adequado contendo sala de referência, auditório, salão social, quadra poliesportiva coberta.

Portanto, para o preenchimento das vagas oferecidas pelo projeto as instituições, e os órgãos públicos e privados, foram orientados a fazer encaminhamentos, seguindo os seguintes requisitos:





**Centro Social**

DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071  
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br  
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS  
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519  
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997

Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970  
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975  
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

- Ter idade mínima de 18 anos;
- Residir no município de Votuporanga, Simonsen, e áreas rurais adjacentes ao município;
- Pertencer a famílias com rendimentos iguais ou inferiores a ½ salário mínimo per capita;
- Ter disponibilidade e comprometimento com as orientações teóricas;
- Sem comprovação de nível de escolaridade.

Foi feito com todos os participantes o preenchimento de uma ficha cadastral, com o auxílio de um profissional da instituição para possíveis esclarecimentos. Na ficha consta a identificação do participante e a sua situação socioeconômica e cultural, escolar, de saúde, experiência profissional, cursos adicionais, entre outros.

As orientações desenvolvidas pelo projeto contemplou a demanda atual do mundo do trabalho, sendo administradas por uma equipe multiprofissional, colaboradores e parceiros.

O projeto foi desenvolvido respeitando as seguintes etapas:

- **1ª Etapa:** Mobilizar o público para a participação na capacitação; Divulgação nos bairros, utilizando os meios de comunicação;
- **2ª Etapa:** Apresentação do projeto, troca de experiências entre os participantes;
- **3ª Etapa:** Trabalhar habilidades essenciais para o ambiente de trabalho, redescobrir potenciais pessoal e profissional;
- **4ª Etapa:** Desenvolvimento do currículo: trabalhar a elaboração de currículos; auxiliar os integrantes na elaboração, mostrando que são capazes de elaborar seus próprios currículos; assim como falar sobre a importância de um currículo bem elaborado, contendo apenas informações necessárias e incentivá-los a divulgar esse material para a busca de um novo trabalho, ressaltando também a importância dos participantes terem sua própria autonomia;
- **5ª Etapa:** Entrevista de emprego: como se preparar para uma entrevista, formulários de solicitação de emprego, tipos de entrevista, apresentação pessoal;
- **6ª Etapa:** Ferramentas para a procura de um emprego: currículo, carta de apresentação, referências, contatos, pesquisa;
- **7ª Etapa:** Sensibilizar os membros do grupo para a importância da qualificação profissional;
- **8ª Etapa:** Aperfeiçoar a habilidade de falar em público, pois assim os participantes poderão expor e defender suas idéias com maior segurança;
- **9ª Etapa:** Planejamento financeiro: orientar os participantes como administrar sua renda, estabelecer metas, gerenciar crise;
- **10ª Etapa:** Criando novas oportunidades: a partir dos conceitos já discutidos, identificar potencialidades pessoais e profissionais que permitam desenvolver perfis empreendedores, ou seja, despertar a busca de se ter seu próprio negócio, como um meio para geração de fonte de renda.

## 7.9.2 Recursos Financeiros Utilizados

| Especificação                    | Fonte do Recurso |           |          |          | Total            |
|----------------------------------|------------------|-----------|----------|----------|------------------|
|                                  | Próprio          | Municipal | Estadual | Federal  |                  |
| Material de Consumo              | 7.386,01         | -         | -        | -        | 7.386,01         |
| Serviço Terceiro Pessoa Jurídica | -                | -         | -        | -        | -                |
| Serviço Terceiro Pessoa Física   | -                | -         | -        | -        | -                |
| Recursos Humanos                 | 23.097,81        | -         | -        | -        | 23.097,81        |
| <b>Total</b>                     | <b>30.483,82</b> | <b>-</b>  | <b>-</b> | <b>-</b> | <b>30.483,82</b> |



**Centro Social**

DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071  
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br  
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS  
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519  
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997

Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970  
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975  
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

### 7.9.3 Recursos Humanos Envolvidos

| Nº. | Formação Profissional | Nº Conselho Regional | Função    | Carga Horária Semanal | Fonte Pagadora | Vínculo Empregatício |
|-----|-----------------------|----------------------|-----------|-----------------------|----------------|----------------------|
| 01  | Direito (cursando)    |                      | Atendente | 44 h                  | R P            | CLT                  |

### 7.9.4 Abrangência Territorial

Município de Votuporanga, Simonsen e zona rural adjacente.

### 7.9.5 Demonstração da Forma de Participação dos Usuários/Estratégias que Foram Utilizadas:

Para demonstrar a forma de participação dos usuários utilizamos as estratégias descritas no quadro abaixo:

| Descrição do Serviço | Quantidade |
|----------------------|------------|
| Capacitações         | 06         |
| Palestras            | 02         |

### 7.9.6 Resultados Alcançados:

- Suprir a carência de formação profissional para o público pretendido;
- Desenvolvimento social e econômico pessoal e comunitário, com impacto de inclusão das camadas mais vulneráveis financeiramente, amenizando os problemas de exclusão e desigualdade social;
- Combate à pobreza;
- Conquista de empregos e geração de renda;
- Reinserção do adulto e jovens nos estudos;
- Trabalhador perceber seu papel social;
- Resgatar a auto estima do trabalhador excluído;
- Desenvolver e reconhecer seu potencial.

Votuporanga/SP, 30 de Abril de 2019.

Eliete Aparecida Guilherme da Silva  
Presidente

Patrícia Messias Munhoz  
Coordenadora Social  
CRESS 33.065

Juliana Cristina Maurício  
Coordenadora de Projeto Social  
CRESS 38.572

Ligja Oliveira de Melo da Silva  
Pedagoga



**Centro Social**

DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071  
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: [centrosocial@votuporanga.org.br](mailto:centrosocial@votuporanga.org.br)  
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS  
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519  
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997

Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970  
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975  
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

## VIII – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Constituição Federal de 1988;
- Lei nº 8.069/1990 – ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente;
- Lei nº 8742/93 – LOAS – Lei Orgânica da Assistência Social, alterada pela Lei nº 12.435/2011;
- Resolução nº 33 de 28 de Novembro de 2011 – CNAS;
- Resolução nº 01 de 21 de Fevereiro de 2013 – Reordenamento do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos;
- Resolução nº 109/2009 – Tipificação Nacional dos Serviços Sócioassistenciais;
- Lei nº 10.097/2000 – Lei da Aprendizagem;
- NOB/SUAS/2012 – Norma Operacional Básica – Sistema Único de Assistência Social;
- NOB-RH/SUAS - Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do Sistema Único de Assistência Social/2006;
- Portaria nº 1005/2013 – MTE – Ministério do Trabalho e Emprego;
- Decreto nº 7.237/2010 – regulamenta a Lei nº 12.101/2009;
- Lei nº 12.101/2009; dispõe sobre a certificação e isenção das contribuições previdenciárias das Organizações beneficentes de assistência social;
- Perguntas e Respostas – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – MDS.
- PNAS/2004 – Política Nacional de Assistência Social;
- Resolução 191/2005 – regulamente o Art. 3º da Lei nº 8.742/93;
- Resolução CNAS nº 18, de 25 de maio de 2012, que institui o Programa Nacional de Promoção do Acesso ao Mundo do Trabalho- ACESSUAS –TRABALHO;
- Decreto nº 6.481, de 12/06/2008 – OIT – Organização Internacional do Trabalho.